



# Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais (ITR) em  
30 de junho de 2017 e relatório de  
revisão dos auditores independentes.



**SUZANO**  
PAPEL E CELULOSE

## Sumário

Release de resultados	2
Balanço Patrimonial	30
Demonstração do Resultado do Exercício	32
Demonstração do Resultado Abrangente	33
Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido	34
Demonstração do Fluxo de Caixa	35
Demonstração do Valor Adicionado	36
1 Informações Sobre a Companhia	37
2 Apresentação das Informações Trimestrais	38
3 Principais Práticas Contábeis	40
4 Instrumentos Financeiros e Riscos	40
5 Caixa e Equivalentes de Caixa	52
6 Aplicações Financeiras	53
7 Contas a Receber de Clientes	54
8 Estoques	55
9 Tributos a Recuperar	56
10 Adiantamento a Fornecedores	56
11 Partes Relacionadas	57
12 Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	59
13 Ativos Biológicos	61
14 Investimentos	62
15 Imobilizado	64
16 Intangível	65
17 Empréstimos e Financiamentos	66
18 Arrendamento Mercantil	69
19 Provisão para Contingências	71
20 Passivos Atuariais	72
21 Plano de Remuneração de Longo Prazo Baseado em Ações	72
22 Compromissos com Aquisição de Ativos	75
23 Patrimônio Líquido	76
24 Resultado Financeiro, Líquido	79
25 Receita Líquida	80
26 Informações por Segmento e áreas Geográficas	81
27 Despesas por Natureza	82
28 Cobertura de Seguros	83
29 Eventos subsequentes	83
Parecer dos Auditores Independentes	85

# Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais  
Em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



## Resultados 2T17

**Forte desempenho operacional e financeiro: resultados consistentes e transformação contínua para uma Suzano cada vez melhor**

### MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No segundo trimestre de 2017, o segmento de celulose continuou apresentando resultados consistentes, consequência principalmente da demanda forte e saudável no mercado asiático. Os fundamentos positivos da celulose permitiram, novamente, sucessivos aumentos do preço lista para todas as regiões. A desvalorização do BRL também impactou positivamente a rentabilidade do negócio.

O segmento de papel continuou pressionado pela acidez do cenário macroeconômico brasileiro. O Programa Suzano Mais, que constitui na aproximação ao final da cadeia de valor, permitiu maior rentabilidade no negócio de papel.

A competitividade estrutural é foco contínuo da Companhia, a partir da qual buscamos otimizar a estrutura de custos e despesas. No segundo trimestre, o desempenho do custo caixa de celulose foi relevante, e mais uma vez, destaque na indústria, refletindo a tendência de redução contínua para atingir o custo caixa objetivo de R\$ 570/ton<sup>2</sup> em 2018 e R\$ 475/ton<sup>2</sup> em 2021 – 2022.

A disciplina de capital também suporta a estratégia da Companhia. Esse foco é evidenciado pelo desempenho do Capex de Manutenção/ton que tem apresentado variação abaixo da inflação decorrente de ganhos de produtividade.

O comprometimento com a disciplina financeira é reforçado pela redução do endividamento bruto e da alavancagem, que atingiu 2,7x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado. A Dívida Líquida da Companhia, 100% dolarizada, tem custo médio de 4,9% a.a. e prazo médio de 62 meses, apresentando um sólido perfil financeiro.

O EBITDA Ajustado<sup>3</sup> de R\$ 973/ton e a robusta Geração de Caixa Operacional<sup>4</sup> de R\$ 766/ton também são resultados relevantes para a indústria no trimestre. O ROIC de 11,3%, reflete o impacto positivo dos fatores exógenos (preço de celulose e câmbio), além da disciplina de custos e despesas.

No terceiro trimestre iniciaremos a produção de Tissue, na Unidade de Mucuri. O projeto encontra-se no prazo e dentro do orçamento previsto. O Tissue incrementará ainda mais o portfólio de produtos da Suzano, que visa criar valor de forma sustentável e maximizar nossa base de ativos.

É com orgulho e satisfação que comunicamos no último dia 31 mais um importante *milestone* na história de evolução da Suzano: a intenção de ingressar no Novo Mercado da B3, o mais alto nível de governança da Bolsa. Trata-se de uma grande evolução que materializa o compromisso da Suzano e de seus acionistas controladores com o País, com o mercado de capitais e com todos os seus *stakeholders*.

Com a aprovação da proposta pelos acionistas, as ações PNs serão convertidas em ON, na proporção de 1x1, e passarão a ter direito a voto e *tag along* integral.

Esse avanço reafirma o compromisso dos acionistas controladores com o longo prazo e em cultivar os mais altos padrões de governança. É também uma demonstração de que a Suzano está preparada para novos ciclos de crescimento. O ganho de liquidez contribui ainda mais para posicionar a Suzano como protagonista no redesenho do setor no longo prazo.

# Suzano Papel e Celulose S.A.

## Informações Trimestrais Em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



Dados Financeiros (R\$ milhões)	2T17	2T16	Δ Y-o-Y	1T17	Δ Q-o-Q	6M17	6M16	Δ Y-o-Y
Receita Líquida	2.530	2.503	1,1%	2.254	12,2%	4.784	5.212	-8,2%
EBITDA Ajustado <sup>1</sup>	1.157	967	19,6%	847	36,5%	2.004	2.237	-10,4%
Margem EBITDA Ajustada <sup>1</sup>	45,7%	38,6%	7,1 p.p.	37,6%	8,1 p.p.	41,9%	42,9%	-1,0 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(678)	773	-187,7%	125	-641,6%	(553)	1.497	-136,9%
Resultado Líquido	199	954	-79,2%	450	-55,9%	649	2.079	-68,8%
Geração de Caixa Operacional <sup>2</sup>	910	723	25,8%	622	46,4%	1.532	1.626	-5,8%
Variação de Capital de Giro	(223)	324	-168,9%	(43)	424,7%	(266)	193	-237,8%
Geração de Caixa	687	1.047	-34,4%	579	18,6%	1.266	1.818	-30,4%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado <sup>1</sup> (x)	2,7 x	2,1 x	0,7 x	2,8 x	-0,1 x	2,7 x	2,1 x	0,7 x

Dados Operacionais (mil ton)	2T17	2T16	Δ Y-o-Y	1T17	Δ Q-o-Q	6M17	6M16	Δ Y-o-Y
<b>Vendas</b>	<b>1.188</b>	<b>1.205</b>	<b>-1,4%</b>	<b>1.180</b>	<b>0,7%</b>	<b>2.369</b>	<b>2.385</b>	<b>-0,7%</b>
Celulose	917	910	0,7%	915	0,1%	1.832	1.816	0,9%
Papel	272	295	-7,7%	265	2,8%	537	569	-5,7%
<b>Produção</b>	<b>1.215</b>	<b>1.115</b>	<b>8,9%</b>	<b>1.148</b>	<b>5,8%</b>	<b>2.363</b>	<b>2.324</b>	<b>1,7%</b>
Celulose	931	817	14,0%	874	6,6%	1.805	1.729	4,4%
Papel	283	298	-5,1%	274	3,2%	558	595	-6,3%

<sup>1</sup> Custo caixa consolidado de celulose sem parada. | <sup>2</sup> Valores nominais de 2016. | <sup>3</sup> Desconsidera itens não recorrentes e/ou não caixa. |

<sup>4</sup> Geração de Caixa Operacional considera o EBITDA Ajustado menos o capex de manutenção.

# Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais  
Em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



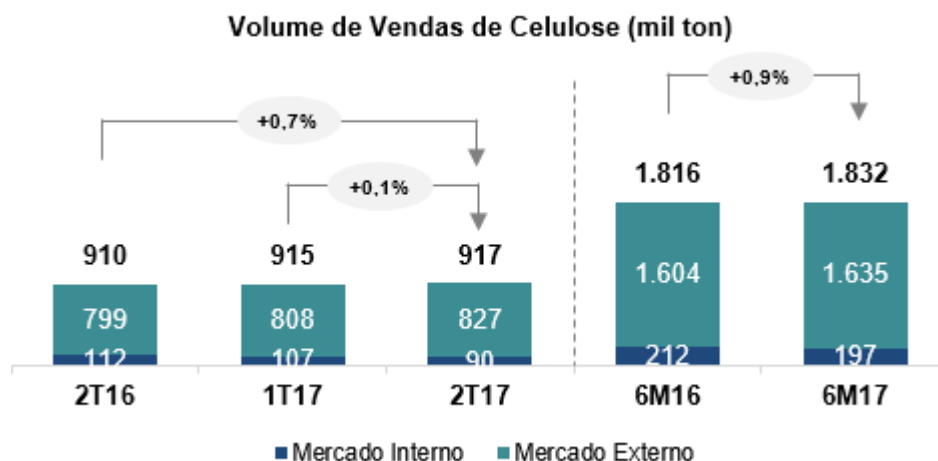
## DESEMPENHO DO NEGÓCIO DE CELULOSE

### VOLUME DE VENDAS E RECEITA DE CELULOSE

Estatísticas divulgadas pelo PPPC (Pulp and Paper Products Council) mostram que os embarques de celulose no 2T17 cresceram 1,8% na comparação com o mesmo período do ano passado, enquanto os embarques de celulose de eucalipto cresceram 5,7%. Suzano comercializou 916,5 mil toneladas de celulose de mercado no 2T17, com incremento de 0,7% na comparação com o 2T16 (+6,2 mil toneladas) e de 0,1% em relação ao volume do 1T17 (+1,1 mil toneladas).

Nos 6M17, os embarques de celulose atingiram 25,0 milhões de toneladas, representando crescimento de 4,0% frente ao mesmo período de 2016, e os embarques de eucalipto totalizaram 10,4 milhões de toneladas (+7,1% vs. 6M16). As vendas de celulose da Suzano no acumulado do ano totalizaram 1,8 milhão de toneladas, estável na comparação com os 6M16 (+0,9%).

O nível de estoques de celulose reportado pelo PPPC encerrou o mês de junho em 36 dias, em linha com a sazonalidade do mercado.



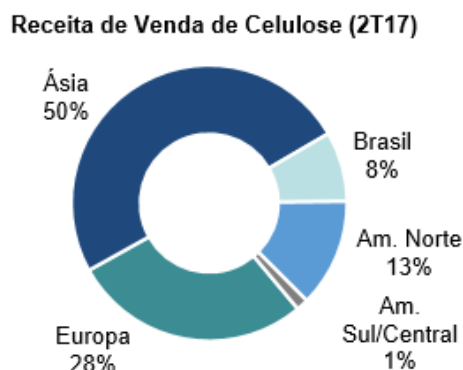
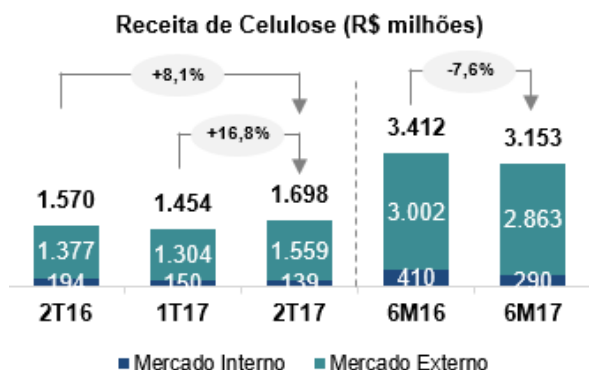
O preço líquido médio em Dólar da celulose foi de US\$ 577/ton no 2T17, aumento de US\$ 71/ton vs. 1T17 (+14,1%) e de US\$ 85/ton vs. 2T16 (+17,3%). Nos 6M17, o preço foi de US\$ 542/ton, aumento de US\$ 35/ton (+7,0%) vs. 6M16.

O preço líquido médio em Reais foi de R\$ 1.853/ton no 2T17, aumento de 16,6% em relação ao preço no 1T17, impactado pelo aumento do preço lista e pela desvalorização do BRL frente ao USD. Na comparação com o 2T16, o preço líquido médio apresentou aumento de 7,4%, reflexo da valorização do preço lista da celulose parcialmente compensado pela variação cambial. Nos 6M17, o preço líquido médio foi de R\$ 1.721/ton, redução de 8,4% vs. 6M16, impactado negativamente pela valorização do BRL.

# Suzano Papel e Celulose S.A.

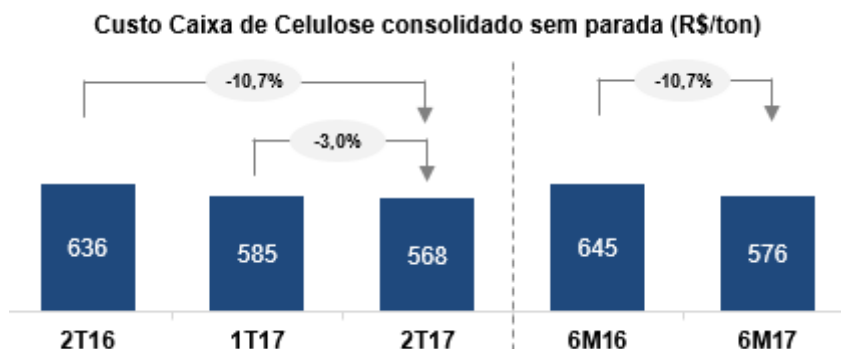
Informações Trimestrais  
Em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

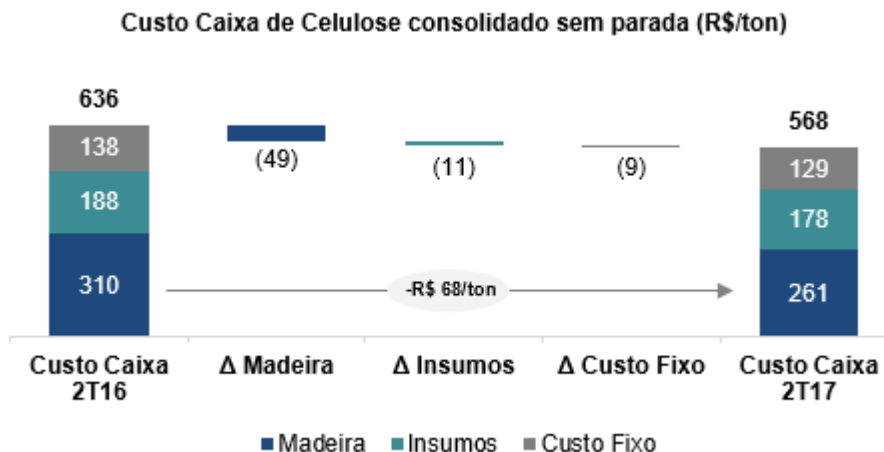


## CUSTO CAIXA DE CELULOSE

O custo caixa consolidado de produção de celulose de mercado no 2T17 foi de R\$ 568/ton sem parada. No acumulado do ano, o custo caixa de produção de celulose foi de R\$ 576/ton sem parada e de R\$ 593/ton com parada.



O custo caixa sem parada no 2T17 apresentou redução de R\$ 68/ton vs. 2T16 (-10,7%), reflexo, principalmente, da redução do custo com madeira, em função do melhor menor raio médio de abastecimento de madeira nas fábricas.



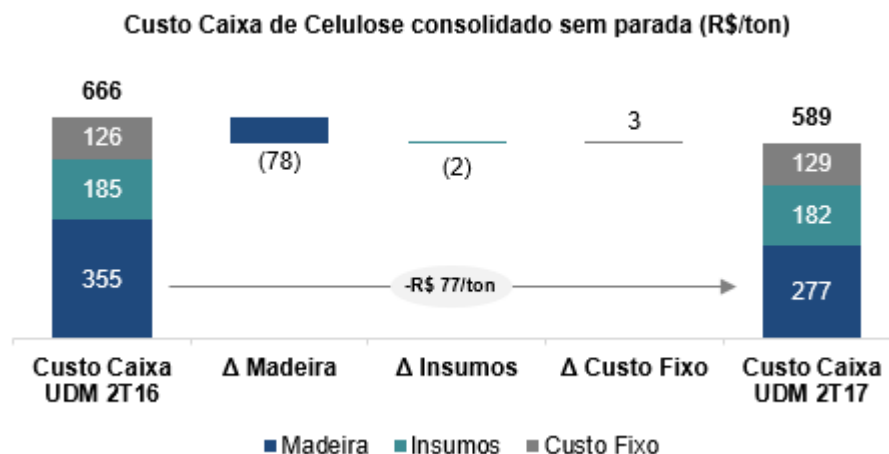
# Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais  
Em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



Nos últimos 12 meses, o custo caixa consolidado de produção de celulose de mercado foi de R\$ 589/ton sem parada (vs. R\$ 666/ton nos UDM do 2T16) e de R\$ 607/ton com parada (vs. R\$ 686/ton nos UDM do 2T16).



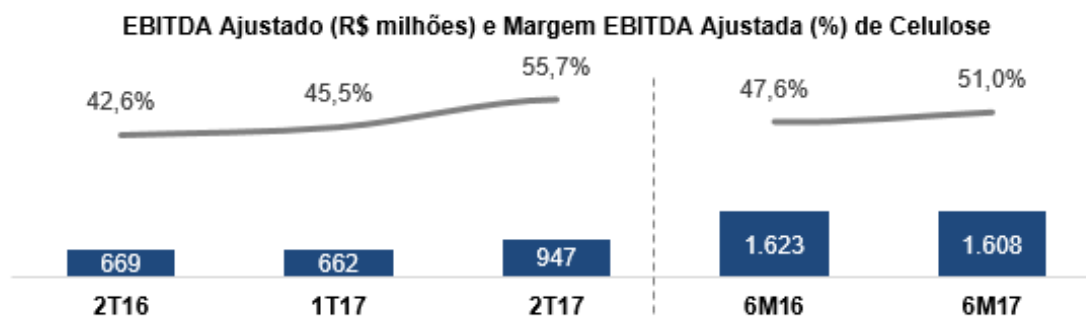
## EBITDA DO SEGMENTO CELULOSE

Segmento Celulose	2T17	2T16	Δ Y-o-Y	1T17	Δ Q-o-Q	6M17	6M16	Δ Y-o-Y
EBITDA Ajustado (R\$ mil)	946.576	668.726	41,5%	661.688	43,1%	1.608.264	1.622.563	-0,9%
Volume Vendido (ton)	916.529	910.319	0,7%	915.390	0,1%	1.831.919	1.816.205	0,9%
<b>EBITDA Ajustado (R\$/ton)</b>	<b>1.033</b>	<b>735</b>	<b>40,6%</b>	<b>723</b>	<b>42,9%</b>	<b>878</b>	<b>893</b>	<b>-1,7%</b>

O desempenho do EBITDA ajustado da celulose no 2T17 comparado com o 2T16 é explicado pelo aumento do preço lista da celulose e pela disciplina de custos e despesas, parcialmente impactada pela variação cambial.

Na comparação com o 1T17 o aumento do EBITDA Ajustado e da margem é explicado, principalmente, pela redução de custos no período e valorização do preço da commodity.

Nos 6M17 o EBITDA Ajustado foi impactado principalmente pela variação cambial, parcialmente compensado pela evolução no custo caixa de celulose.



# Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais  
Em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

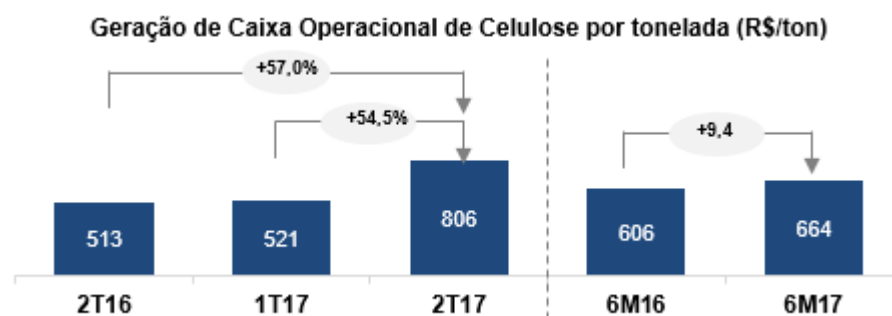


## GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL E ROIC DO SEGMENTO CELULOSE

A rentabilidade do negócio de celulose foi negativamente impactada por fatores exógenos (preço de celulose e câmbio), mesmo apresentando melhora significativa em sua operação com redução de custos.

Segmento Celulose (R\$ mil)	2T17	2T16	Δ Y-o-Y	1T17	Δ Q-o-Q	UDM2T17	UDM 2T16	Δ Y-o-Y
EBITDA Ajustado	946.576	668.726	41,5%	661.688	43,1%	2.731.477	3.798.493	-28,1%
Capex Manutenção	(208.028)	(201.640)	3,2%	(184.396)	12,8%	(829.675)	(947.951)	-12,5%
<b>Geração de Caixa Operacional</b>	<b>738.548</b>	<b>467.086</b>	<b>58,1%</b>	<b>477.292</b>	<b>54,7%</b>	<b>1.901.802</b>	<b>2.850.542</b>	<b>-33,3%</b>
IR/CSLL Caixa						(4.175)	(4.490)	-7,0%
Capital Empregado						17.810.866	17.099.538	4,2%
Ativo						18.535.322	17.434.560	6,3%
Passivo						724.456	335.021	116,2%
<b>ROIC<sup>1</sup> (%)</b>						<b>10,7%</b>	<b>16,6%</b>	<b>-6,0 p.p.</b>

<sup>1</sup> ROIC = (Geração de Caixa Operacional – Tributos caixa) / Capital Empregado (ativo – passivo).



## DESEMPENHO DO NEGÓCIO DE PAPEL

### VOLUME DE VENDAS E RECEITA DE PAPEL

Dados publicados pelo Ibá (Indústria Brasileira de Árvores) indicam que a demanda brasileira de papéis de Imprimir & Escrever e Papelcartão (venda da indústria doméstica + importações) foi 0,5% superior no 2T17 em comparação com o 2T16. Neste mesmo período, as vendas domésticas apresentaram retração de 5,8% enquanto as importações aumentaram em 41,9%. A mesma comparação frente ao 1T17, mostra a demanda doméstica total crescendo 3,3% com as vendas da indústria doméstica contraindo 2,4% e as importações avançando 38,2%.

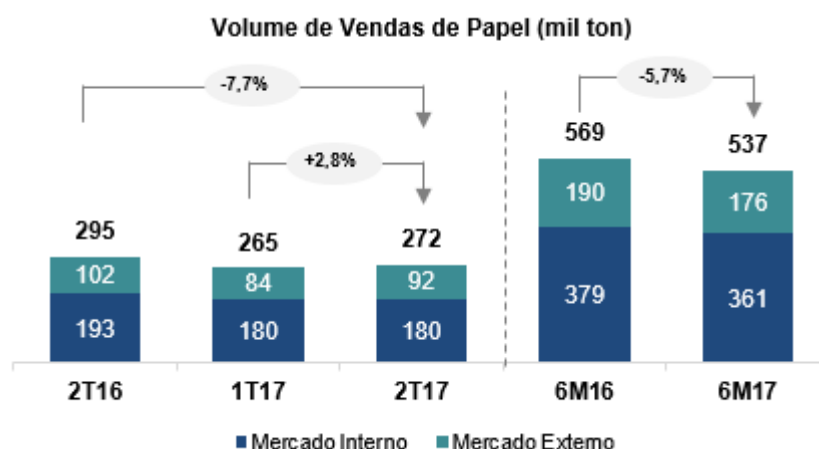
No acumulado dos 6M17, a demanda doméstica por estes papéis retraiu 0,9% na comparação com os 6M16 sendo as vendas da indústria local contraindo 4,2% e as importações crescendo em 20,7%.

As vendas de papel da Suzano totalizaram 271,9 mil toneladas no 2T17, 7,7% inferior ao 2T16. O incremento de 2,8% vs. 1T17 pode ser explicado pela sazonalidade do mercado. No acumulado do ano, as vendas totalizaram 537 mil toneladas, sendo 5,7% inferior aos 6M16, impactadas pela menor produção de papel reflexo da maior produção de celulose fluff na máquina flex.

# Suzano Papel e Celulose S.A.

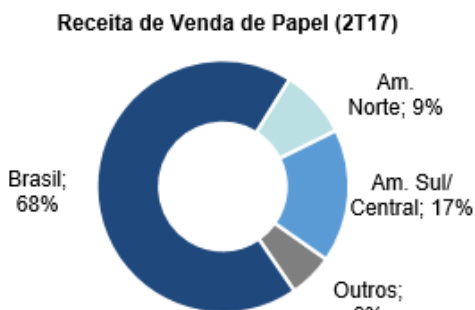
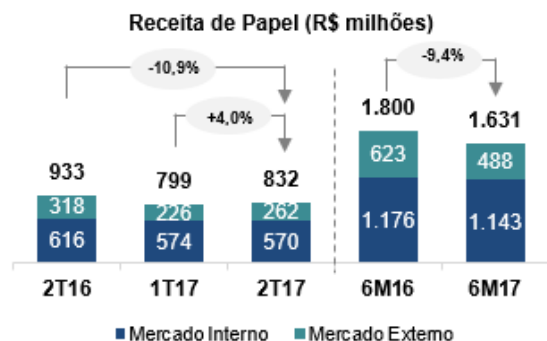
Informações Trimestrais  
Em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



O preço líquido médio do papel vendido no mercado interno foi de R\$ 3.162/ton no 2T17, apresentando redução de 1,0% e 0,6% vs. 2T16 e 1T17, respectivamente. No acumulado do ano o preço foi de R\$ 3.171, incremento de 2,1% frente aos 6M16.

O preço líquido médio em Dólar do papel exportado no 2T17 foi de US\$ 888/ton, com incremento de 0,2% e 4,2% sobre o 2T16 e o 1T17, respectivamente. Em Reais, o preço do papel exportado no 2T17 ficou 8,2% inferior ao 2T16 e 6,5% maior ao 1T17, explicado pela variação cambial do período. No acumulado do ano, o preço líquido médio foi de US\$ 872/ton, 1,3% inferior aos 6M16.



## EBITDA DO SEGMENTO PAPEL

Segmento Papel	2T17	2T16	Δ Y-o-Y	1T17	Δ Q-o-Q	6M17	6M16	Δ Y-o-Y
EBITDA Ajustado (R\$ mil)	192.831	298.592	-35,4%	185.661	3,9%	378.492	613.999	-38,4%
Volume Vendido (ton)	271.948	294.744	-7,7%	264.646	2,8%	536.594	569.039	-5,7%
EBITDA Ajustado (R\$/ton)	709	1.013	-30,0%	702	1,1%	705	1.079	-34,6%

O desempenho do EBITDA ajustado do papel no 2T17 comparado com o 2T16 é explicado principalmente pela redução do preço do papel exportado em função da variação cambial, e pelo menor volume de vendas do período.

Na comparação com o 1T17 a expansão do EBITDA Ajustado é explicada, principalmente, pelo aumento do preço e volume do papel exportado.

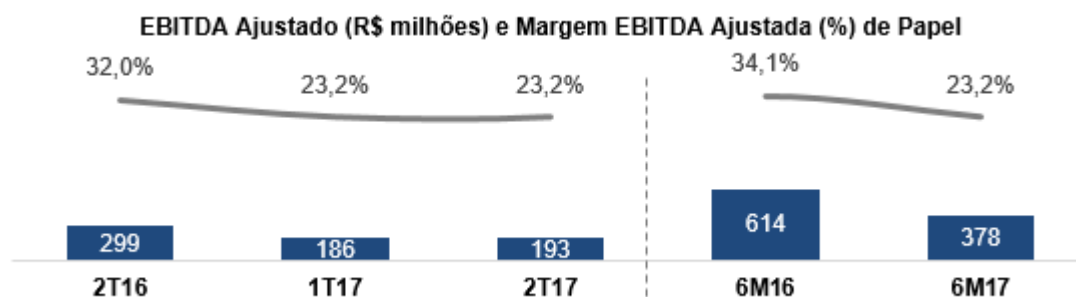
# Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais  
Em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



Nos 6M17, o EBITDA Ajustado foi impactado principalmente pelo menor volume de vendas do período e pela variação cambial, com impacto na receita proveniente de exportação.

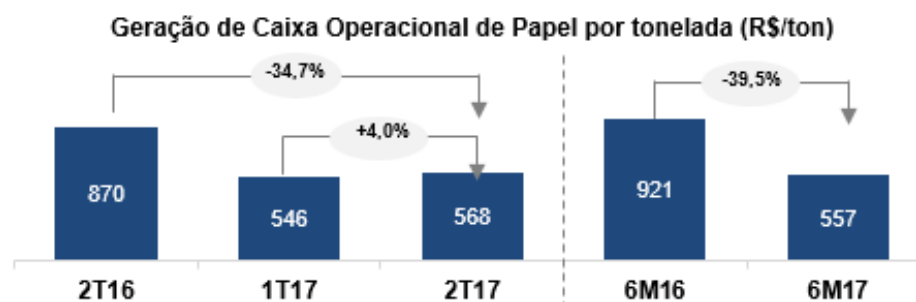


## GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL E ROIC DO SEGMENTO PAPEL

A rentabilidade do negócio de papel foi negativamente impactada pelo menor volume de vendas e pela variação cambial na exportação de papel.

Segmento Papel (R\$ mil)	2T17	2T16	Δ Y-o-Y	1T17	Δ Q-o-Q	UDM2T17	UDM 2T16	Δ Y-o-Y
EBITDA Ajustado	192.831	298.592	-35,4%	185.661	3,9%	924.589	1.140.575	-18,9%
Capex Manutenção	(38.361)	(42.183)	-9,1%	(41.086)	-6,6%	(189.382)	(182.776)	3,6%
<b>Geração de Caixa Operacional</b>	<b>154.471</b>	<b>256.409</b>	<b>-39,8%</b>	<b>144.574</b>	<b>6,8%</b>	<b>735.208</b>	<b>957.799</b>	<b>-23,2%</b>
IR/CSLL Caixa						(7.754)	(8.338)	-7,0%
Capital Empregado						5.580.406	6.426.235	-13,2%
Ativo						6.168.596	7.048.418	-12,5%
Passivo						588.190	622.183	-5,5%
<b>ROIC<sup>1</sup> (%)</b>						<b>13,0%</b>	<b>14,8%</b>	<b>-1,7 p.p.</b>

<sup>1</sup> ROIC = (Geração de Caixa Operacional – Tributos caixa) / Capital Empregado (ativo – passivo).



## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

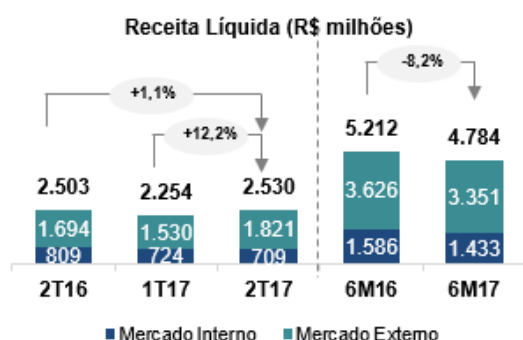
### RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida da Suzano no 2T17 foi de R\$ 2.529,9 milhões. O volume total de vendas de papel e celulose no trimestre foi de 1.188,5 mil toneladas, incremento de 0,7% em relação ao 1T17 e redução de 1,4% em relação ao 2T16. No acumulado do ano até junho, a receita totalizou R\$ 4.783,8 milhões, com 2.368,5 mil toneladas de papel e celulose comercializadas.

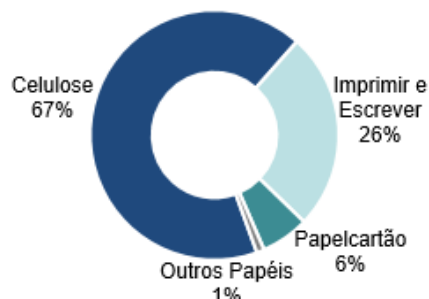
# Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais  
Em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



**Composição da Receita Líquida (2T17)**



O desempenho da receita líquida consolidada em relação ao 1T17 é explicado principalmente pelo aumento do preço lista da celulose de fibra curta em USD (FOEX médio na Europa no 2T17 foi US\$ 783 vs. US\$ 680 no 1T17), e pela depreciação do BRL.

Na comparação com o 2T16, o incremento da receita líquida se deu, principalmente, pelo aumento do preço lista da celulose de fibra curta em USD (FOEX médio na Europa no 2T16 foi US\$ 693, parcialmente compensado pela variação cambial).

Nos 6M17, a redução da receita líquida é reflexo da valorização do BRL, compensado parcialmente pelo aumento preço do papel no mercado doméstico.

## PRODUÇÃO

Produção (mil ton)	2T17	2T16	Δ Y-o-Y	1T17	Δ Q-o-Q	6M17	6M16	Δ Y-o-Y
Celulose de Mercado	931	817	14,0%	874	6,6%	1.805	1.729	4,4%
Papel	283	298	-5,1%	274	3,2%	558	595	-6,3%
<b>Total</b>	<b>1.215</b>	<b>1.115</b>	<b>8,9%</b>	<b>1.148</b>	<b>5,8%</b>	<b>2.363</b>	<b>2.324</b>	<b>1,7%</b>

A redução da produção de papel, nos 6M17, reflete a produção de fluff na máquina flex. No 2º trimestre de 2017, não foi realizada nenhuma parada programada nas unidades da Companhia. No 3º trimestre de 2017 está programada a parada geral da Unidade de Imperatriz e a conclusão do desgargamento da unidade.

Fábrica	2016				2017				2018			
	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18	2T18	3T18	4T18
Imperatriz (MA)												
Mucuri - Linha 1 (BA)		sem parada										
Mucuri - Linha 2 (BA)									sem parada			
Suzano (SP)									sem parada			
Limeira (SP)					sem parada							

## CUSTO DO PRODUTO VENDIDO

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) no 2T17 totalizou R\$ 1.513,4 milhões ou R\$ 1.273/ton, 8,7% e 4,1% inferiores em relação ao 2T16 e ao 1T17, respectivamente. Nos 6M17, o custo médio unitário

# Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais  
Em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



dos produtos vendidos foi de R\$ 1.300/ton, 5,3% inferior aos 6M16, e abaixo da inflação registrada no período (3,0%).

CPV (R\$ mil)	2T17	2T16	Δ Y-o-Y	1T17	Δ Q-o-Q	6M17	6M16	Δ Y-o-Y
Celulose	920.630	1.071.451	-14,1%	973.728	-5,5%	1.894.358	2.125.998	-10,9%
Papel	592.733	609.125	-2,7%	592.816	0,0%	1.185.549	1.148.144	3,3%
<b>Consolidado</b>	<b>1.513.364</b>	<b>1.680.576</b>	<b>-9,9%</b>	<b>1.566.544</b>	<b>-3,4%</b>	<b>3.079.908</b>	<b>3.274.142</b>	<b>-5,9%</b>

CPV (R\$/ton)	2T17	2T16	Δ Y-o-Y	1T17	Δ Q-o-Q	6M17	6M16	Δ Y-o-Y
Celulose	1.004	1.177	-14,7%	1.064	-5,6%	1.034	1.171	-11,7%
Papel	2.180	2.067	5,5%	2.240	-2,7%	2.209	2.018	9,5%
<b>Consolidado</b>	<b>1.273</b>	<b>1.395</b>	<b>-8,7%</b>	<b>1.328</b>	<b>-4,1%</b>	<b>1.300</b>	<b>1.373</b>	<b>-5,3%</b>

## DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas (R\$ mil)	2T17	2T16	Δ Y-o-Y	1T17	Δ Q-o-Q	6M17	6M16	Δ Y-o-Y
Despesas com Vendas	94.418	101.935	-7,4%	100.624	-6,2%	195.042	205.403	-5,0%
Despesas Gerais e Administrativas	120.691	104.143	15,9%	111.597	8,1%	232.288	200.805	15,7%
<b>Total das Despesas</b>	<b>215.109</b>	<b>206.078</b>	<b>4,4%</b>	<b>212.221</b>	<b>1,4%</b>	<b>427.330</b>	<b>406.208</b>	<b>5,2%</b>
Despesas/Volume Vendido (R\$/ton)	181	171	5,8%	180	0,6%	180	170	5,9%

O total das despesas com vendas e administrativas foi de R\$ 181/ton no 2T17, 5,8% e 0,6% superior ao 2T16 e ao 1T17, respectivamente.

Na comparação com o 2T16 as despesas com vendas apresentaram redução de 7,4%, em função do menor volume vendido e da reversão da provisão de perdas com vendas. Já na comparação com o 1T17, as despesas com vendas apresentaram redução de 6,2% em função de menores gastos com pessoal.

Na comparação com o 2T16, o aumento de 15,9% das despesas gerais e administrativas é explicado, quase em sua totalidade, pelo aumento da remuneração variável. Já na comparação com o 1T17, as despesas gerais e administrativas apresentaram aumento de 8,1% em função de reajustes salariais baseados em meritocracia.

Nos 6M17, as despesas com vendas e administrativas em relação ao volume vendido totalizaram R\$ 180/ton (+5,9% vs 6M16).

## EBITDA AJUSTADO

O EBITDA Ajustado do 2T17 em relação ao 2T16 foi impactado, principalmente, pela valorização do preço lista da celulose, parcialmente compensada pela apreciação do BRL.

Já em relação ao 1T17, o EBITDA Ajustado foi impactado positivamente pelo aumento do preço lista de celulose e pela desvalorização do BRL.

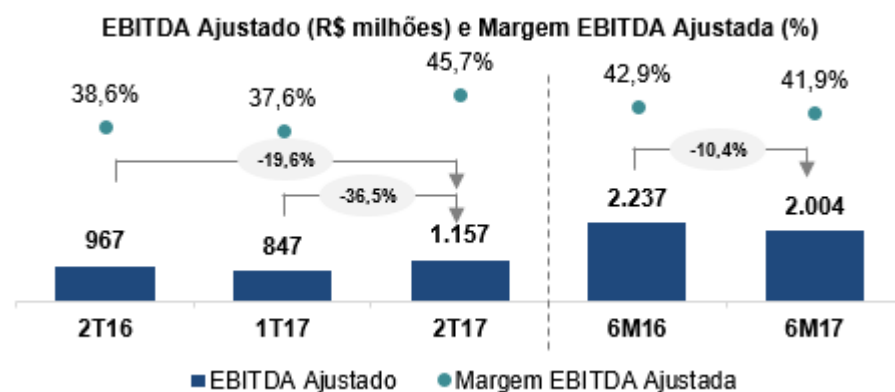
# Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais  
Em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



A redução de 10,4% do EBITDA Ajustado no acumulado do ano é explicada pela valorização do Real frente ao dólar, parcialmente compensada pelo aumento do preço lista da celulose.



## RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro (R\$ mil)	2T17	2T16	Δ Y-o-Y	1T17	Δ Q-o-Q	6M17	6M16	Δ Y-o-Y
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(278.630)</b>	<b>(288.711)</b>	<b>-3,5%</b>	<b>(282.163)</b>	<b>-1,3%</b>	<b>(560.793)</b>	<b>(571.531)</b>	<b>-1,9%</b>
Juros sobre empréstimos e financiamentos em moeda local	(105.079)	(152.955)	-31,3%	(124.949)	-15,9%	(230.028)	(294.173)	-21,8%
Juros sobre empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	(130.375)	(104.613)	24,6%	(122.252)	6,6%	(252.627)	(214.714)	17,7%
Juros capitalizados <sup>1</sup>	2.046	-	n.a.	1.473	38,9%	3.519	-	n.a.
Outras despesas financeiras	(45.222)	(31.143)	45,2%	(36.435)	24,1%	(81.657)	(62.644)	30,3%
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>83.611</b>	<b>78.803</b>	<b>6,1%</b>	<b>98.675</b>	<b>-15,3%</b>	<b>182.286</b>	<b>127.577</b>	<b>42,9%</b>
Juros sobre aplicações financeiras	78.817	71.009	11,0%	91.700	-14,0%	170.517	109.886	55,2%
Outras receitas financeiras	4.794	7.794	-38,5%	6.975	-31,3%	11.769	17.691	-33,5%
<b>Varição Cambial e Monetária</b>	<b>(348.746)</b>	<b>752.527</b>	<b>-146,3%</b>	<b>170.841</b>	<b>-304,1%</b>	<b>(177.905)</b>	<b>1.450.707</b>	<b>-112,3%</b>
Varição cambial dívidas	(372.288)	893.645	-141,7%	252.921	-247,2%	(119.367)	1.782.671	-106,7%
Outras variações cambiais e monetárias	23.542	(141.118)	-116,7%	(82.080)	-128,7%	(58.538)	(331.964)	-82,4%
<b>Resultado de operações com derivativos<sup>2</sup></b>	<b>(134.152)</b>	<b>230.196</b>	<b>-158,3%</b>	<b>137.821</b>	<b>-197,3%</b>	<b>3.669</b>	<b>489.875</b>	<b>-99,3%</b>
NDF	11.110	2.050	442,0%	(56)	-19939,3%	11.054	4.546	143,2%
Zero-Cost Collars	(104.309)	201.006	-151,9%	89.214	-216,9%	(15.095)	416.581	-103,6%
Hedge cambial de dívida	(40.047)	12.602	-417,8%	45.733	-187,6%	5.686	86.126	-93,4%
Outros <sup>3</sup>	(906)	14.538	-106,2%	2.930	-130,9%	2.024	(17.378)	-111,6%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(677.917)</b>	<b>772.815</b>	<b>-187,7%</b>	<b>125.174</b>	<b>-641,6%</b>	<b>(552.743)</b>	<b>1.496.628</b>	<b>-136,9%</b>

<sup>1</sup> Capitalização de juros referente a obras em andamento (desgargalamento em Imperatriz (MA), projeto *tissue*, entre outros).

<sup>2</sup> Variação da marcação a mercado somados aos ajustes pagos e recebidos.

<sup>3</sup> Outros inclui operações de *swap* de moedas, Libor e *commodities*.

As despesas financeiras apresentaram redução de 1,3% no 2T17 vs. 1T17. A redução da dívida bruta foi compensada pelos custos de liquidação antecipada de alguns contratos. Na comparação com o 2T16, a redução de R\$ 10 milhões reflete a queda de juros no Brasil, aumento da dívida bruta e aumento da Libor. Nos 6M17 a queda das despesas financeiras é reflexo da menor taxa básica de juros no Brasil, parcialmente compensada pelo aumento da dívida bruta e pelo aumento da Libor.

# Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais  
Em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



As receitas financeiras refletem a variação de posição de caixa nos períodos apresentados.

As variações monetárias e cambiais impactaram negativamente o resultado da Companhia em R\$ 348,8 milhões no trimestre, em função da variação da taxa de câmbio, com impacto contábil negativo na marcação a mercado da parcela da dívida em moeda estrangeira, porém com efeito caixa somente nos vencimentos ou amortizações da dívida.

Em 30/06/2017, o valor do principal das operações contratadas para venda futura de dólares através de ZCC's (*Zero Cost Collars*) era de US\$ 1.175 milhão, cujos vencimentos são distribuídos entre julho de 2017 e outubro de 2018 e contratadas no intervalo de R\$ 3,00 a R\$ 4,59. O atual momento de volatilidade cambial tornou essa estratégia mais adequada para proteção do fluxo de caixa da Companhia. No vencimento, se o câmbio ficar no intervalo contratado, não haverá saída ou entrada de caixa para a Suzano. O resultado negativo de R\$ 104,3 milhões no 2T17 é composto por R\$ 6,3 milhões de impacto caixa e R\$ 110,6 milhões negativo referentes à precificação das operações pelo modelo *Black* e sem impacto caixa.

A Suzano calibra o perfil de endividamento de acordo com a proporção da geração de caixa dolarizada a fim de obter o "*hedge natural*". O *hedge* cambial da dívida trouxe um resultado negativo de R\$ 40,0 milhões. Também são celebrados contratos de *swap* de taxas de moedas e juros para diminuir os efeitos destas variações sobre o fluxo de caixa da Companhia.

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 677,9 milhões no 2T17, comparado ao resultado positivo de R\$ 125,2 milhões no 1T17 e ao resultado positivo de R\$ 772,8 milhões no 2T16. No acumulado do ano, o resultado foi negativo em R\$ 552,7 milhões, comparado ao resultado positivo de R\$ 1.496,6 milhões nos 6M16.

## RESULTADO LÍQUIDO

A Companhia registrou lucro líquido de R\$ 198,5 milhões no 2T17 em comparação ao lucro líquido de R\$ 954,3 milhões no 2T16 e ao lucro líquido de R\$ 450,1 milhões no 1T17. No acumulado do ano, o lucro foi de R\$ 648,7 milhões.

## ENDIVIDAMENTO

Em 30/06/2017, a dívida bruta era de R\$ 13,6 bilhões, sendo 85,4% dos vencimentos no longo prazo e 14,6% no curto prazo. A dívida em moeda estrangeira representou 69,9% da dívida total da Companhia e 30,1% em moeda nacional. O percentual da dívida bruta em moeda estrangeira, considerando o ajuste com derivativos, foi de 79,3%.

Em 30/06/2017, a dívida líquida era de R\$ 10,0 bilhões (US\$ 3,0 bilhões) vs. R\$ 9,7 bilhões (US\$ 3,1 bilhões) em 31/03/2017. A dívida líquida em moeda estrangeira, estava dolarizada em 30/06/2017.

# Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais  
Em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



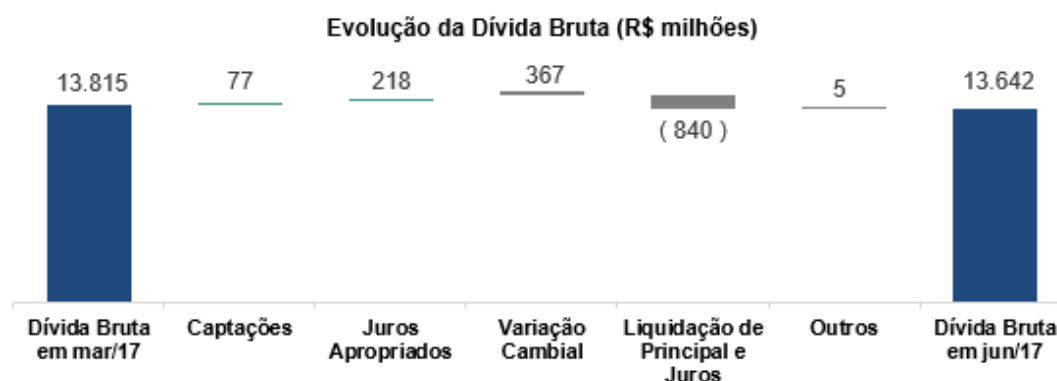
Endividamento (R\$ mil)	30/06/2017	30/06/2016	Δ Y-o-Y	31/03/2017	Δ Q-o-Q
<b>Moeda Nacional</b>	<b>4.110.856</b>	<b>4.626.802</b>	<b>-11,2%</b>	<b>4.494.535</b>	<b>-8,5%</b>
Curto Prazo	755.891	690.195	9,5%	722.194	4,7%
Longo Prazo	3.354.965	3.936.608	-14,8%	3.772.341	-11,1%
<b>Moeda Estrangeira</b>	<b>9.531.570</b>	<b>8.175.484</b>	<b>16,6%</b>	<b>9.320.920</b>	<b>2,3%</b>
Curto Prazo	1.239.730	1.113.368	11,3%	509.476	143,3%
Longo Prazo	8.291.840	7.062.116	17,4%	8.811.444	-5,9%
<b>Dívida Bruta Total</b>	<b>13.642.426</b>	<b>12.802.286</b>	<b>6,6%</b>	<b>13.815.455</b>	<b>-1,3%</b>
(-) Caixa	3.630.769	2.610.830	39,1%	4.068.662	-10,8%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>10.011.657</b>	<b>10.191.456</b>	<b>-1,8%</b>	<b>9.746.793</b>	<b>2,7%</b>
<i>Dívida Líquida/EBITDA Ajustado<sup>1</sup> (x)</i>	<i>2,7x</i>	<i>2,1x</i>	<i>0,7x</i>	<i>2,8x</i>	<i>-0,1x</i>

<sup>1</sup> Não contempla itens não recorrentes e/ou não caixa.

A Suzano contrata dívida em moeda estrangeira como *hedge* natural, uma vez que a geração de caixa operacional líquida é denominada em moeda estrangeira. Essa exposição estrutural permite que a Companhia contrate financiamentos de exportações em dólares e concilie os pagamentos dos financiamentos com o fluxo de recebimento das vendas.

A Suzano tem uma gestão de riscos conservadora e que privilegia o caixa. Ou seja, casamos os fluxos de dólares que recebemos das exportações com pagamentos de dívidas contraídas em dólar. O excedente de dólares pode ser parcialmente "*hedgado*" (até 75% da exposição cambial dos próximos 18 meses) através de instrumentos conservadores e também casados com o fluxo de recebimento dos dólares.

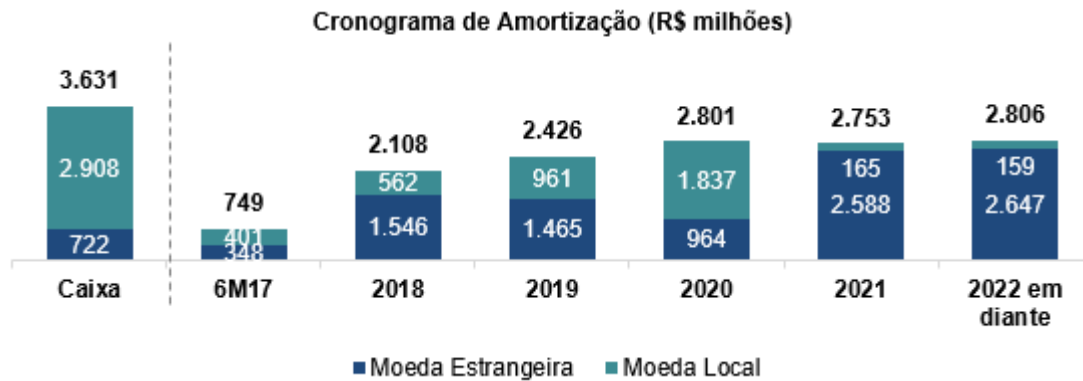
A Suzano demonstra ativa e expressamente o seu compromisso em se desalavancar sustentavelmente e buscar estruturas e custos adequados e eficientes ao seu posicionamento de mercado e sua capacidade operacional e gerencial.



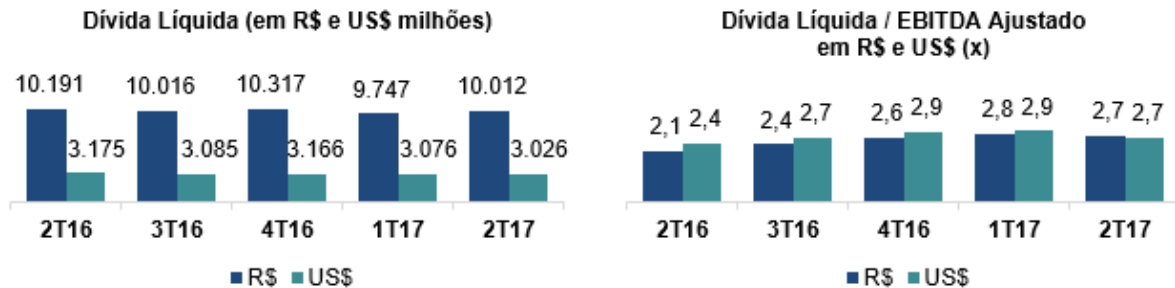
# Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais  
Em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



Em 30/06/2017, a relação dívida líquida/EBITDA Ajustado ficou em 2,7x vs. 2,8x em 31/03/2017. A redução desse indicador se deu pelo maior EBITDA registrado no período.



Em junho de 2017, o custo médio da dívida em reais era de 9,5% a.a. ou 93,9% do CDI (vs. 10,9% a.a. ou 89,8% do CDI em março/2017) e em dólar ficou estável em 4,9% a.a. (vs. em março/2017). O prazo médio da dívida consolidada no encerramento do trimestre ficou estável em 62 meses.



# Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais  
Em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



## INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ mil)	2T17	2T16	Δ Y-o-Y	1T17	Δ Q-o-Q	6M17	6M16	Δ Y-o-Y
Manutenção	246.388	243.823	1,1%	225.482	9,3%	471.871	610.932	-22,8%
<i>Manutenção Industrial</i>	46.532	46.215	0,7%	56.848	-18,1%	103.381	110.975	-6,8%
<i>Manutenção Florestal</i>	199.856	197.608	1,1%	168.634	18,5%	368.490	499.958	-26,3%
Competitividade Estrutural e Negócios Adjacentes	112.084	92.426	21,3%	122.698	-8,7%	234.782	219.977	6,7%
Outros	29.570	31.673	-6,6%	16.047	84,3%	45.617	157.949	-71,1%
<b>Total</b>	<b>388.042</b>	<b>367.922</b>	<b>5,5%</b>	<b>364.228</b>	<b>6,5%</b>	<b>752.270</b>	<b>988.858</b>	<b>-23,9%</b>

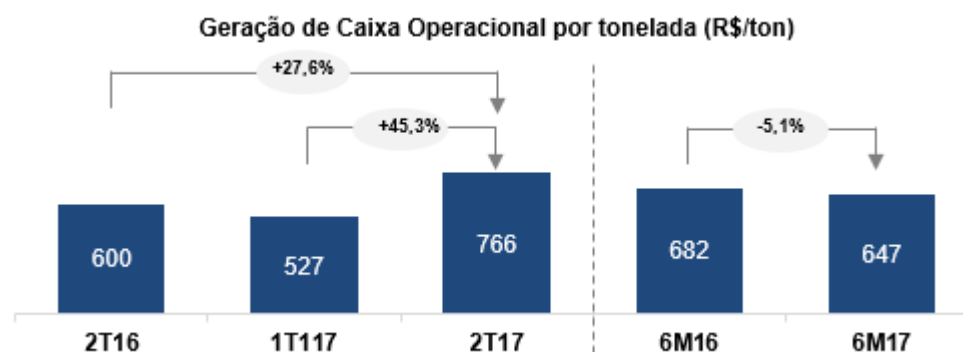
Os investimentos totalizaram R\$ 388,0 milhões no 2T17, sendo R\$ 246,4 milhões com manutenção industrial e florestal. Os investimentos nos projetos de Competitividade Estrutural e Negócios Adjacentes foram de R\$ 112,1 milhões e referem-se, principalmente, ao projeto de desgargalamento da Unidade Imperatriz (MA) e aos projetos *Tissue* e *Lignina*. Os investimentos na modernização da ETE na Unidade Mucuri (BA), entre outros, totalizaram R\$ 29,6 milhões.

Em 2017 o capex estimado é de R\$ 1,8 bilhão, sendo R\$ 1,1 bilhão de *capex* de manutenção e R\$ 700 milhões para a conclusão dos projetos de negócios adjacentes e competitividade estrutural.

## GERAÇÃO DE CAIXA E ROIC

(R\$ mil)	2T17	2T16	Δ Y-o-Y	1T17	Δ Q-o-Q	6M17	6M16	Δ Y-o-Y
<b>EBITDA Ajustado</b>	1.156.566	967.318	19,6%	847.349	36,5%	2.003.916	2.236.561	-10,4%
Capex Manutenção	(246.388)	(243.823)	1,1%	(225.482)	9,3%	(471.871)	(610.932)	-22,8%
<b>Geração de Caixa Operacional</b>	<b>910.178</b>	<b>723.495</b>	<b>25,8%</b>	<b>621.867</b>	<b>46,4%</b>	<b>1.532.045</b>	<b>1.625.629</b>	<b>-5,8%</b>
Varição de Capital de Giro	(223.041)	323.625	-168,9%	(42.512)	424,7%	(265.553)	192.745	-237,8%
<b>Geração de Caixa</b>	<b>687.137</b>	<b>1.047.120</b>	<b>-34,4%</b>	<b>579.355</b>	<b>18,6%</b>	<b>1.266.492</b>	<b>1.818.374</b>	<b>-30,4%</b>

A geração de caixa operacional da Suzano (EBITDA Ajustado menos Capex de Manutenção) foi de R\$ 910,2 milhões no 2T17 e de R\$ 1,5 bilhão no acumulado do ano. A variação na comparação trimestral com o 2T16 é explicada pelo aumento no EBITDA Ajustado do período. A geração de caixa, que considera também a variação de capital de giro, foi de R\$ 687,1 milhões no 2T17 e de R\$ 1,3 bilhão no acumulado do ano.



# Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais  
Em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



O ROIC Consolidado foi 11,3%. A redução de 4,8 p.p. em relação aos últimos doze meses do 2T16 é explicada pela menor rentabilidade do segmento de celulose, o qual foi impactado por fatores exógenos (preço de celulose e câmbio), mesmo apresentando melhora significativa em sua operação, com redução de custos e despesas. O segmento de papel também apresentou redução de rentabilidade no período impactado pela menor margem na exportação.

ROIC Consolidado (R\$ mil)	UDM 2T17	UDM 2T16	Δ Y-o-Y
Geração de Caixa Operacional	2.654.168	3.808.341	-30,3%
IR/CSLL Caixa	(11.930)	(12.828)	-7,0%
Capital Empregado	23.391.272	23.525.774	-0,6%
Ativo	24.703.918	24.482.978	0,9%
Passivo	1.312.646	957.204	37,1%
<b>ROIC<sup>1</sup> (%)</b>	<b>11,3%</b>	<b>16,1%</b>	<b>-4,8 p.p.</b>

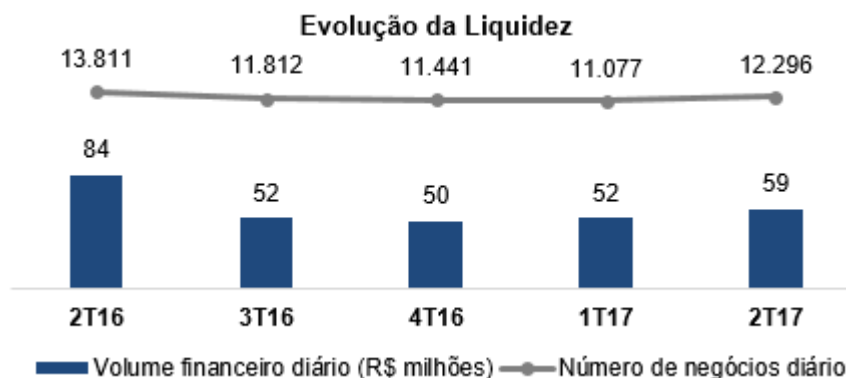
<sup>1</sup> ROIC = (Geração de Caixa Operacional – Tributos caixa) / Capital Empregado (ativo – passivo).

## MERCADO DE CAPITAIS

Em 30 de junho de 2017 as ações preferenciais SUZB5 estavam cotadas em R\$ 14,22/ação. Os papéis da Companhia integram o Nível 1 de governança corporativa.



Fonte: Bloomberg.



Fonte: Bloomberg.

# Suzano Papel e Celulose S.A.

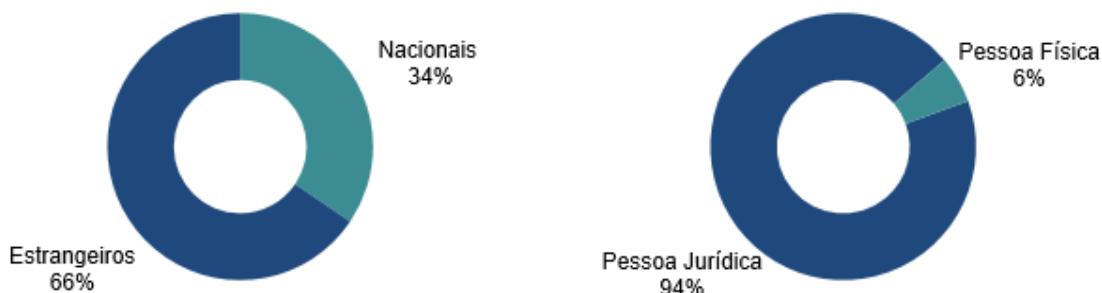
Informações Trimestrais  
Em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

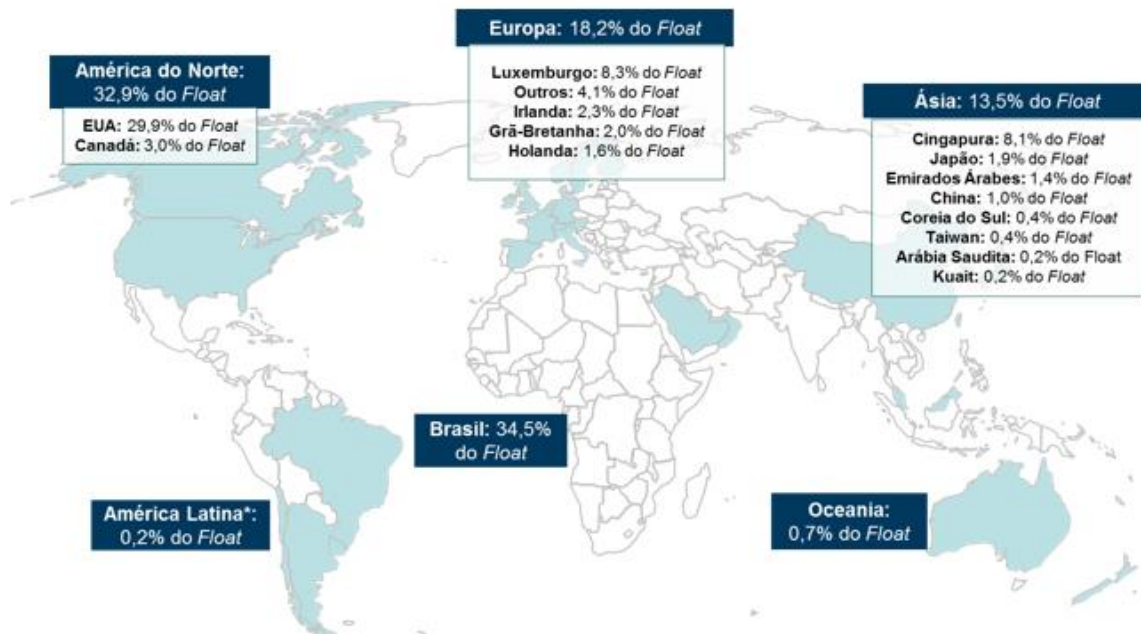


Em 30 de junho de 2017, o capital social da Companhia era representado por 371.145.071 ações ordinárias (SUZB3) e 734.681.074 ações preferenciais (SUZB5 e SUZB6), totalizando 1.105.826.145 ações, negociadas na Bolsa de Valores B3 S.A., sendo 13.833.126 ações em tesouraria (6.786.194 ações ordinárias e 7.046.932 ações preferenciais). O valor de mercado da Suzano, em 30 de junho de 2017, era de R\$ 14,3 bilhões. O free float no 2T17 ficou em 42,0% do total das ações.

## Distribuição do Free Float em 30/06/2017



## Distribuição do Free Float em 30/06/2017



\* América Latina ex-Brasil.

# Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais  
Em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



## RENDA FIXA

	Unidade	Jun/16	Mar/17	Jun/17
Suzano 2021 - Preço	USD/k	104,4	106,7	105,9
Suzano 2021 - Yield	%	4,8	3,9	4,0
Suzano 2026 - Preço	USD/k	-	101,9	103,4
Suzano 2026 - Yield	%	-	5,5	5,3
Suzano 2047 - Preço	USD/k	-	98,8	101,3
Suzano 2047 - Yield	%	-	7,1	6,9
Treasury 10 anos	%	1,5	2,4	2,3

## RATING

Agência	Escala Local	Escala Global	Perspectiva
Fitch Ratings	AA+ (bra)	BB+	Positivo
Standard & Poor's	AA+ (bra)	BB+	Estável
Moody's	Aaa.br	Ba1	Negativo

# Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais  
Em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



## EVENTOS

### EVENTOS DO PERÍODO

#### **Alteração do número de ações da Companhia**

Em 28 de abril de 2017, em Assembleia Geral Extraordinária, (i) foi formalizado o cancelamento de 1.912.532 ações preferenciais Classe “B” de emissão da Companhia, mantidas em tesouraria, conforme já havia sido aprovado na Reunião do Conselho da Administração realizada no dia 31 de janeiro de 2017; além da (ii) conversão de 3.461 ações ordinárias de emissão da Companhia, em 3.461 ações preferenciais Classe “A” de emissão da Companhia, na forma do artigo 10º do Estatuto Social da Companhia, com os mesmos direitos das ações preferenciais Classe A de emissão da Companhia atualmente existentes. O cancelamento das ações preferenciais Classe “B” e a conversão de ações ordinárias em ações preferenciais Classe “A” não implicam na alteração do valor do capital social da Suzano, que permanece no montante de R\$ 6.241.753.032,16, mas passa a ser dividido em 1.105.826.145 ações, sem valor nominal, das quais 371.145.071 são ordinárias, 734.652.787 são preferenciais Classe “A” e 28.287 são preferenciais Classe “B”, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Essas alterações já estão refletidas no artigo 5º do Estatuto Social da Companhia. A ata da Reunião do Conselho de Administração e a ata da Assembleia Geral Extraordinária estão disponíveis no site da CVM e no site de RI da Companhia.

#### **Aprovação da política de endividamento e do aumento do limite da política de exposição cambial**

Na Reunião do Conselho da Administração realizada no dia 03 de maio de 2017, foi aprovada a Política de Endividamento da Companhia, a qual estabelece que a Companhia buscará manter a relação Dívida Líquida sobre EBITDA Ajustado abaixo de 3,0 vezes, podendo, em determinados momentos do ciclo de investimento, atingir temporariamente o nível máximo de 3,5 vezes. Caso haja um desenquadramento momentâneo causado por variações abruptas de fatores exógenos será adotado um limite temporário de até 4,0 vezes por até dois trimestres. Caso o indicador Dívida Líquida sobre EBITDA Ajustado se desenquadre destes limites estabelecidos, a Diretoria Executiva da Companhia fica responsável pela elaboração do Plano de Contingência, que contemple as ações corretivas necessárias para solucionar esta ocorrência.

Além disso, foi aprovado o aumento do limite de contratação de hedge cambial de 40% para 75% da exposição cambial dos 18 meses subsequentes, definida pelo descasamento do fluxo de entradas e saídas de caixa em dólar da Companhia. As políticas estão disponíveis no site de RI da Companhia.

#### **Pagamento de Dividendos**

Em 10 de maio de 2017, a Companhia efetivou o pagamento dos dividendos aprovados na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 28 de abril de 2017, no montante total de R\$ 370.828.256,84 (trezentos e setenta milhões, oitocentos e vinte e oito mil, duzentos e cinquenta e seis reais e oitenta e quatro centavos). O Aviso aos Acionistas está disponível no site de RI da Companhia.

#### **Esclarecimentos sobre Consultas CVM/Bovespa**

Em 19 de junho de 2017, a Companhia esclareceu que, apesar da notícia veiculada no jornal O Estado de São Paulo, não ocorrera evento que ensejasse uma comunicação ao mercado ou divulgação de fato relevante. No entanto, conforme já divulgado ao mercado, por meio do documento na categoria “Comunicado ao Mercado”, tipo “Apresentações a Analistas/Agentes do Mercado”, assunto “Apresentação Institucional”, na página 19, a qual foi inserida no sistema Empresas.NET no dia 17 de novembro de 2015, às 18h09 (horário de Brasília), um dos pilares estratégicos da Companhia é o redesenho da indústria, que abrange, dentre outras iniciativas, a preparação da Companhia para possíveis movimentos de M&A e consolidação do setor. A Companhia, como uma das líderes de mercado, permanentemente avalia e se prepara para possibilidades de M&A e consolidação. O Comunicado ao Mercado está disponível no site da CVM e no site de RI da Companhia.

# Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais  
Em 30 de junho de 2017

*(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)*



## EVENTOS SUBSEQUENTES

---

### **Mudança Organizacional**

Em 05 de julho de 2017, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral mudança organizacional, que tem como objetivo garantir que os novos negócios da Companhia tenham a estrutura necessária para maximizar a rentabilidade. Em alinhamento aos pilares estratégicos, que orientam e priorizam os esforços da Suzano, a nova estrutura organizacional é composta por 10 diretorias com reporte direto ao Presidente Walter Schalka. O Comunicado ao Mercado está disponível no site da CVM e no site de RI da Companhia.

### **Proposta de Migração para Novo Mercado**

Em 31 de Julho de 2017, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que o Conselho de Administração aprovou a submissão da proposta de migração da Companhia para o Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), e a consequente admissão a negociação das ações de emissão da Companhia nesse segmento (“Migração”), à manifestação prévia do BNDES Participações S.A. – BNDESPAR, nos termos da Cláusula III do Acordo de Acionistas da Companhia, celebrado em 30 de maio de 2011 e arquivado na sede social (“Acordo de Acionistas”). O Fato Relevante está disponível no site da CVM e no site de RI da Companhia.

# Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais  
Em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



## ANEXOS

### ANEXO 1 – Dados Operacionais

Abertura da Receita (R\$ mil)	2T17	2T16	Δ Y-o-Y	1T17	Δ Q-o-Q	6M17	6M16	Δ Y-o-Y
<b>Mercado Externo</b>	<b>1.821.048</b>	<b>1.694.163</b>	<b>7,5%</b>	<b>1.529.908</b>	<b>19,0%</b>	<b>3.350.956</b>	<b>3.625.816</b>	<b>-7,6%</b>
Celulose	1.558.835	1.376.610	13,2%	1.304.143	19,5%	2.862.978	3.002.423	-4,6%
Papel	262.213	317.553	-17,4%	225.765	16,1%	487.978	623.393	-21,7%
<b>Mercado Interno</b>	<b>708.822</b>	<b>809.315</b>	<b>-12,4%</b>	<b>723.999</b>	<b>-2,1%</b>	<b>1.432.821</b>	<b>1.585.994</b>	<b>-9,7%</b>
Celulose	139.315	193.718	-28,1%	150.296	-7,3%	289.611	409.735	-29,3%
Papel	569.507	615.597	-7,5%	573.703	-0,7%	1.143.210	1.176.259	-2,8%
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>2.529.870</b>	<b>2.503.478</b>	<b>1,1%</b>	<b>2.253.907</b>	<b>12,2%</b>	<b>4.783.777</b>	<b>5.211.810</b>	<b>-8,2%</b>
Celulose	1.698.150	1.570.328	8,1%	1.454.439	16,8%	3.152.589	3.412.158	-7,6%
Papel	831.720	933.150	-10,9%	799.468	4,0%	1.631.188	1.799.652	-9,4%

Volume de Vendas (em ton)	2T17	2T16	Δ Y-o-Y	1T17	Δ Q-o-Q	6M17	6M16	Δ Y-o-Y
<b>Mercado Externo</b>	<b>918.389</b>	<b>900.617</b>	<b>2,0%</b>	<b>892.369</b>	<b>2,9%</b>	<b>1.810.758</b>	<b>1.794.488</b>	<b>0,9%</b>
Celulose	826.529	798.505	3,5%	808.136	2,3%	1.634.664	1.604.250	1,9%
Papel	91.861	102.112	-10,0%	84.233	9,1%	176.094	190.238	-7,4%
Papelcartão	16.779	19.479	-13,9%	13.257	26,6%	30.036	35.212	-14,7%
Imprimir e Escrever	75.081	82.633	-9,1%	70.976	5,8%	146.058	155.026	-5,8%
<b>Mercado Interno</b>	<b>270.088</b>	<b>304.447</b>	<b>-11,3%</b>	<b>287.667</b>	<b>-6,1%</b>	<b>557.755</b>	<b>590.757</b>	<b>-5,6%</b>
Celulose	90.000	111.815	-19,5%	107.254	-16,1%	197.254	211.955	-6,9%
Papel	180.088	192.632	-6,5%	180.413	-0,2%	360.500	378.801	-4,8%
Papelcartão	28.132	28.490	-1,3%	30.142	-6,7%	58.274	58.688	-0,7%
Imprimir e Escrever	144.808	158.168	-8,4%	144.060	0,5%	288.867	310.104	-6,8%
Outros papéis <sup>1</sup>	7.148	5.974	19,7%	6.211	15,1%	13.359	10.009	33,5%
<b>Volume Total</b>	<b>1.188.477</b>	<b>1.205.064</b>	<b>-1,4%</b>	<b>1.180.036</b>	<b>0,7%</b>	<b>2.368.512</b>	<b>2.385.244</b>	<b>-0,7%</b>
Celulose	916.529	910.319	0,7%	915.390	0,1%	1.831.919	1.816.205	0,9%
Papel	271.948	294.744	-7,7%	264.646	2,8%	536.594	569.039	-5,7%
Papelcartão	44.911	47.969	-6,4%	43.398	3,5%	88.309	93.900	-6,0%
Imprimir e Escrever	219.889	240.802	-8,7%	215.036	2,3%	434.925	465.130	-6,5%
Outros papéis <sup>1</sup>	7.148	5.974	19,7%	6.211	15,1%	13.359	10.009	33,5%

Preço líquido médio (R\$/ton)	2T17	2T16	Δ Y-o-Y	1T17	Δ Q-o-Q	6M17	6M16	Δ Y-o-Y
<b>Mercado Externo</b>	<b>1.983</b>	<b>1.881</b>	<b>5,4%</b>	<b>1.714</b>	<b>15,7%</b>	<b>1.851</b>	<b>2.021</b>	<b>-8,4%</b>
Celulose	1.886	1.724	9,4%	1.614	16,9%	1.751	1.872	-6,4%
Papel	2.854	3.110	-8,2%	2.680	6,5%	2.771	3.277	-15,4%
<b>Mercado Interno</b>	<b>2.624</b>	<b>2.658</b>	<b>-1,3%</b>	<b>2.517</b>	<b>4,3%</b>	<b>2.569</b>	<b>2.685</b>	<b>-4,3%</b>
Celulose	1.548	1.732	-10,7%	1.401	10,5%	1.468	1.933	-24,0%
Papel	3.162	3.196	-1,0%	3.180	-0,6%	3.171	3.105	2,1%
<b>Total</b>	<b>2.129</b>	<b>2.077</b>	<b>2,5%</b>	<b>1.910</b>	<b>11,4%</b>	<b>2.020</b>	<b>2.185</b>	<b>-7,6%</b>
Celulose	1.853	1.725	7,4%	1.589	16,6%	1.721	1.879	-8,4%
Papel	3.058	3.166	-3,4%	3.021	1,2%	3.040	3.163	-3,9%

<sup>1</sup> Papéis de outros fabricantes comercializados pela Suzano.

# Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais  
Em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



## ANEXO 2 – Demonstração de Resultado Consolidado

Demonstração de Resultado (R\$ mil)	2T17	2T16	Δ Y-o-Y	1T17	Δ Q-o-Q	6M17	6M16	Δ Y-o-Y
Receita Líquida de Vendas	2.529.870	2.503.478	1,1%	2.253.908	12,2%	4.783.778	5.211.810	-8,2%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.513.364)	(1.680.576)	-9,9%	(1.566.544)	-3,4%	(3.079.908)	(3.274.142)	-5,9%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.016.506</b>	<b>822.902</b>	<b>23,5%</b>	<b>687.364</b>	<b>47,9%</b>	<b>1.703.870</b>	<b>1.937.668</b>	<b>-12,1%</b>
<i>Margem Bruta</i>	40,2%	32,9%	7,3 p.p.	30,5%	9,7 p.p.	35,6%	37,2%	-1,6 p.p.
<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(208.188)</b>	<b>(220.483)</b>	<b>-5,6%</b>	<b>(218.677)</b>	<b>-4,8%</b>	<b>(426.865)</b>	<b>(423.843)</b>	<b>0,7%</b>
Despesas com vendas	(94.418)	(101.935)	-7,4%	(100.624)	-6,2%	(195.042)	(205.403)	-5,0%
Despesas gerais e administrativas	(120.691)	(104.143)	15,9%	(111.597)	8,1%	(232.288)	(200.805)	15,7%
Outras receitas operacionais, líquidas	2.917	(13.181)	-122,1%	(7.274)	-140,1%	(4.357)	(13.562)	-67,9%
Equivalência Patrimonial	4.004	(1.224)	-427,1%	818	389,5%	4.822	(4.073)	-218,4%
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)</b>	<b>808.318</b>	<b>602.419</b>	<b>34,2%</b>	<b>468.687</b>	<b>72,5%</b>	<b>1.277.005</b>	<b>1.513.825</b>	<b>-15,6%</b>
Depreciação, Exaustão e Amortização	332.615	344.325	-3,4%	365.728	-9,1%	698.343	697.314	0,1%
<b>EBITDA</b>	<b>1.140.933</b>	<b>946.744</b>	<b>20,5%</b>	<b>834.415</b>	<b>36,7%</b>	<b>1.975.348</b>	<b>2.211.139</b>	<b>-10,7%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	45,1%	37,8%	7,3 p.p.	37,0%	8,1 p.p.	41,3%	42,4%	-1,1 p.p.
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>1.156.566</b>	<b>967.318</b>	<b>19,6%</b>	<b>847.349</b>	<b>36,5%</b>	<b>2.003.915</b>	<b>2.236.561</b>	<b>-10,4%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustada<sup>1</sup></i>	45,7%	38,6%	7,1 p.p.	37,6%	8,1 p.p.	41,9%	42,9%	-1,0 p.p.
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(677.917)</b>	<b>772.814</b>	<b>-187,7%</b>	<b>125.174</b>	<b>-641,6%</b>	<b>(552.743)</b>	<b>1.496.628</b>	<b>-136,9%</b>
Receitas Financeiras	83.611	78.802	6,1%	98.675	-15,3%	182.286	127.577	42,9%
Despesas Financeiras	(278.630)	(288.711)	-3,5%	(282.163)	-1,3%	(560.793)	(571.531)	-1,9%
Variação Cambial	(348.746)	752.527	-146,3%	170.841	-304,1%	(177.905)	1.450.707	-112,3%
Resultado de operações com derivativos	(134.152)	230.196	-158,3%	137.821	-197,3%	3.669	489.875	-99,3%
<b>Lucro antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>130.401</b>	<b>1.375.233</b>	<b>-90,5%</b>	<b>593.861</b>	<b>-78,0%</b>	<b>724.262</b>	<b>3.010.453</b>	<b>-75,9%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	68.143	(420.900)	-116,2%	(143.714)	-147,4%	(75.571)	(931.462)	-91,9%
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>198.544</b>	<b>954.333</b>	<b>-79,2%</b>	<b>450.147</b>	<b>-55,9%</b>	<b>648.691</b>	<b>2.078.991</b>	<b>-68,8%</b>
<i>Margem Líquida</i>	7,8%	38,1%	-30,3 p.p.	20,0%	-12,1 p.p.	13,6%	39,9%	-26,3 p.p.

<sup>1</sup> Desconsidera itens não recorrentes e/ou não caixa.

# Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais  
Em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



## ANEXO 3 – Balanço Patrimonial

Ativo (R\$ mil)	30/06/2017	31/03/2017	31/12/2016	30/09/2016	30/06/2016
<b>Circulante</b>					
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.001.883	1.005.344	1.614.697	2.068.607	1.319.504
Aplicações Financeiras	2.628.886	3.063.318	2.080.615	2.117.091	1.291.326
Contas a Receber	1.891.698	1.628.501	1.622.171	1.495.474	1.566.048
Estoques	1.336.768	1.253.428	1.313.143	1.461.418	1.368.679
Tributos a Recuperar	415.056	405.869	425.758	482.778	544.316
Despesas Antecipadas	51.823	27.697	34.555	46.666	56.163
Outros ativos circulantes	339.164	722.617	938.567	532.847	589.854
<b>Ativo Circulante</b>	<b>7.665.278</b>	<b>8.106.774</b>	<b>8.029.506</b>	<b>8.204.881</b>	<b>6.735.890</b>
<b>Não Circulante</b>					
Outros ativos não circulantes	784.042	818.499	841.538	882.958	866.447
Ativos Biológicos	4.228.301	4.141.518	4.072.528	4.333.494	4.267.075
Investimentos	5.716	1.713	873	3.831	3.927
Imobilizado	16.172.254	16.153.481	16.235.280	16.180.944	16.216.828
Intangível	208.777	209.528	219.588	203.538	287.006
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>21.399.090</b>	<b>21.324.739</b>	<b>21.369.807</b>	<b>21.604.765</b>	<b>21.641.283</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>29.064.368</b>	<b>29.431.513</b>	<b>29.399.313</b>	<b>29.809.646</b>	<b>28.377.173</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ mil)</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>31/03/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>30/06/2016</b>
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	614.587	531.997	582.918	547.501	524.718
Empréstimos e Financiamentos	1.995.621	1.231.670	1.594.720	1.627.827	1.803.563
Obrigações Fiscais	147.489	92.015	78.175	78.037	100.339
Obrigações Sociais e Trabalhistas	177.470	130.052	165.030	176.588	157.364
Outras obrigações	673.846	1.207.158	1.409.031	711.638	573.063
<b>Passivo Circulante</b>	<b>3.609.013</b>	<b>3.192.892</b>	<b>3.829.874</b>	<b>3.141.591</b>	<b>3.159.047</b>
<b>Não Circulante</b>					
Empréstimos e Financiamentos	11.646.806	12.583.785	12.418.059	12.573.926	10.998.723
Impostos Diferidos	1.548.263	1.673.221	1.559.096	1.833.360	1.813.311
Provisões	649.041	628.836	604.493	532.282	499.072
Outras obrigações	783.753	751.410	844.297	721.322	942.644
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>14.627.863</b>	<b>15.637.252</b>	<b>15.425.945</b>	<b>15.660.890</b>	<b>14.253.750</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>					
Capital Social	6.241.753	6.241.753	6.241.753	6.241.753	6.241.753
Reservas de Capital	197.475	197.118	203.714	78.817	78.006
Ações em Tesouraria	(241.006)	(258.113)	(273.665)	(273.665)	(273.665)
Reservas de Lucros	1.657.125	1.657.125	1.657.125	406.137	406.137
Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.308.364	2.296.749	2.314.567	2.383.498	2.407.493
Lucros / Prejuízos acumulados	15.090	16.590	-	38.809	25.660
Lucros / Prejuízos do exercício	648.691	450.147	-	2.131.815	2.078.991
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>10.827.492</b>	<b>10.601.369</b>	<b>10.143.494</b>	<b>11.007.164</b>	<b>10.964.375</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>29.064.368</b>	<b>29.431.513</b>	<b>29.399.313</b>	<b>29.809.646</b>	<b>28.377.173</b>

# Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais  
Em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



## ANEXO 4 – Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa (R\$ mil)	2T17	2T16	6M17	6M16
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>				
Lucro líquido do período	198.544	954.333	648.691	2.078.991
Depreciação, exaustão e amortização	332.615	344.325	698.343	697.314
Resultado na venda de ativos imobilizados e biológicos	(740)	(299)	(4.128)	(413)
Resultado de equivalência patrimonial	(4.004)	1.224	(4.822)	4.073
Variações cambiais e monetárias, líquidas	228.284	(1.023.074)	(31.868)	(1.619.575)
Despesas com juros líquidos	196.353	282.426	376.873	500.573
Ganhos com derivativos líquidos	134.152	(230.196)	(3.669)	(489.875)
Atualização do valor justo dos ativos biológicos	25.268	-	25.268	-
Despesas com imposto de renda e contribuição social diferidos	(124.957)	354.127	(10.833)	775.422
Juros sobre passivo atuarial	9.506	8.574	19.012	17.149
Provisão/(reversão) para contingências	8.868	(1.559)	17.092	(3.498)
Provisão/(reversão) para plano de remuneração baseado em ações	12.155	1.420	18.756	(449)
Provisão de créditos de liquidação duvidosa, líquida	5.105	6.578	8.609	7.364
Provisão para abatimentos programa de fidelidade	20.689	450	(15.876)	(55.812)
Provisão/(reversão) para perdas nos estoques e baixas	1.131	4.254	1.705	4.974
Provisão para perdas e baixas com imobilizado e ativo biológico	769	14.301	3.923	19.720
Outras provisões	(44.980)	18.829	(22.702)	36.608
Aumento em contas a receber	(188.625)	199.164	(198.285)	37.242
Redução/(aumento) em estoques	(85.839)	17.032	(28.357)	(67.536)
Redução/(aumento) em tributos a recuperar	(22.942)	126.679	(26.683)	182.449
Redução em outros ativos circulantes e não circulantes	232.822	(13.788)	330.593	24.958
Redução/(aumento) em fornecedores	117.796	(62.918)	85.902	(47.661)
Aumento em outros passivos circulantes e não circulantes	118.244	124.546	186.986	143.024
Pagamento de juros	(261.169)	(404.285)	(507.637)	(595.547)
Pagamento de outros impostos e contribuições	(126.912)	(161.614)	(265.931)	(257.380)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(34.650)	(24.019)	(52.836)	(34.255)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>747.483</b>	<b>536.510</b>	<b>1.248.126</b>	<b>1.357.860</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos</b>				
Aplicações financeiras	482.326	(153.668)	(430.037)	(292.507)
Adições no imobilizado, intangíveis e nos ativos biológicos	(470.743)	(353.570)	(824.102)	(709.065)
Recebimentos por venda de ativos	1.038	2.427	9.547	3.042
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>12.621</b>	<b>(504.811)</b>	<b>(1.244.592)</b>	<b>(998.530)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>				
Empréstimos captados	76.591	2.053.487	1.085.960	2.708.994
Liquidação de operações com derivativos	65.379	(24.345)	162.333	(57.943)
Pagamento de empréstimos	(585.756)	(2.124.747)	(1.528.449)	(2.797.284)
Pagamento de dividendos	(370.739)	(299.926)	(370.739)	(299.926)
Proventos de ações próprias	-	-	8.514	8.514
<b>Caixa aplicado pelas atividades de financiamentos</b>	<b>(814.525)</b>	<b>(395.531)</b>	<b>(642.381)</b>	<b>(437.645)</b>
<b>Efeitos de variação cambial em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>50.960</b>	<b>(14.753)</b>	<b>26.033</b>	<b>(79.427)</b>
<b>Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(3.461)</b>	<b>(378.585)</b>	<b>(612.814)</b>	<b>(157.742)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	-	1.698.089	1.614.697	1.477.246
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	(3.461)	1.319.504	1.001.883	1.319.504
<b>Demonstração de Aumento / (Redução) no caixa</b>	<b>(3.461)</b>	<b>(378.585)</b>	<b>(612.814)</b>	<b>(157.742)</b>

# Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais  
Em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



## ANEXO 5 – EBITDA

(R\$ mil, exceto quando indicado)	2T17	2T16	6M17	6M16
Resultado Líquido	198.544	954.333	648.691	2.078.991
Resultado financeiro, líquido	677.917	(772.814)	552.743	(1.496.628)
Imposto de renda e contribuição social	(68.143)	420.900	75.571	931.462
<b>EBIT</b>	<b>808.318</b>	<b>602.419</b>	<b>1.277.005</b>	<b>1.513.825</b>
Depreciação, amortização e exaustão	332.615	344.325	698.343	697.314
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>1.140.933</b>	<b>946.744</b>	<b>1.975.348</b>	<b>2.211.140</b>
Margem EBITDA	45,1%	37,8%	41,3%	42,4%
Ajuste de valor justo do ativo biológico	25.268	-	25.268	-
Franquias com sinistros do período	-	2.960	-	2.960
Provisão para perda com imobilizado, intangíveis e impostos	-	16.130	1.157	19.953
Incêndio no armazém de Itaqui	-	-	-	(3.004)
Acordo de conflito de terras	-	-	11.779	-
Equivalência patrimonial	(4.004)	1.224	(4.822)	4.073
Outros	(5.631)	260	(4.814)	1.440
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.156.566</b>	<b>967.318</b>	<b>2.003.915</b>	<b>2.236.562</b>
Margem EBITDA	45,7%	38,6%	41,9%	42,9%

<sup>1</sup> EBITDA da Companhia calculado conforme a Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012.

Consolidação do EBITDA consolidado (R\$ mil)	2T17	2T16	6M17	6M16
EBITDA	1.140.933	946.744	1.975.348	2.211.140
Depreciação, amortização e exaustão	(332.615)	(344.325)	(698.343)	(697.314)
<b>Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro e dos Impostos<sup>2</sup></b>	<b>808.318</b>	<b>602.419</b>	<b>1.277.005</b>	<b>1.513.826</b>

<sup>2</sup> Medição contábil divulgada na Demonstração do Resultado consolidado.

# Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais  
Em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



## ANEXO 6 – Demonstração de Resultado Segmentado

Demonstração de Resultado Segmentada (R\$ mil)	2T17				2T16			
	Celulose	Papel	Não Segmentado	Total Consolidado	Celulose	Papel	Não Segmentado	Total Consolidado
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.698.150</b>	<b>831.720</b>	-	<b>2.529.870</b>	<b>1.570.328</b>	<b>933.150</b>	-	<b>2.503.478</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(920.630)	(592.733)	-	(1.513.364)	(1.071.451)	(609.125)	-	(1.680.576)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>777.519</b>	<b>238.986</b>	-	<b>1.016.506</b>	<b>498.877</b>	<b>324.025</b>	-	<b>822.902</b>
Margem Bruta	45,8%	28,7%	-	40,2%	31,8%	34,7%	-	32,9%
<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(78.443)</b>	<b>(146.904)</b>	<b>17.159</b>	<b>(208.188)</b>	<b>(88.052)</b>	<b>(132.431)</b>	-	<b>(220.483)</b>
Despesas com vendas	(34.731)	(59.687)	-	(94.418)	(42.145)	(59.790)	-	(101.935)
Despesas gerais e administrativas	(42.242)	(78.449)	-	(120.691)	(36.450)	(67.693)	-	(104.143)
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.470)	(12.772)	17.159	2.917	(9.457)	(3.724)	-	(13.181)
Equivalência Patrimonial	-	4.004	-	4.004	-	(1.224)	-	(1.224)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)</b>	<b>699.076</b>	<b>92.082</b>	<b>17.159</b>	<b>808.318</b>	<b>410.825</b>	<b>191.594</b>	-	<b>602.419</b>
Depreciação, Exaustão e Amortização	240.626	91.990	-	332.615	246.085	98.240	-	344.325
<b>EBITDA</b>	<b>939.702</b>	<b>180.068</b>	<b>17.159</b>	<b>1.136.929</b>	<b>656.910</b>	<b>291.058</b>	-	<b>946.744</b>
Margem EBITDA	55,3%	21,7%	-	44,9%	41,8%	31,2%	-	37,8%
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>946.576</b>	<b>192.831</b>	<b>17.159</b>	<b>1.156.566</b>	<b>668.726</b>	<b>298.592</b>	-	<b>967.318</b>
Margem EBITDA Ajustada <sup>1</sup>	55,7%	23,2%	-	45,7%	42,6%	32,0%	-	38,6%
<b>Resultado Financeiro, líquido</b>	-	-	<b>(677.917)</b>	<b>(677.917)</b>	-	-	<b>772.814</b>	<b>772.814</b>
<b>Lucro antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>699.076</b>	<b>92.082</b>	<b>(660.758)</b>	<b>130.401</b>	<b>410.825</b>	<b>191.594</b>	<b>772.814</b>	<b>1.375.233</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	68.143	68.143	-	-	(420.900)	(420.900)
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>699.076</b>	<b>92.082</b>	<b>(592.615)</b>	<b>198.544</b>	<b>410.825</b>	<b>191.594</b>	<b>351.914</b>	<b>954.333</b>
Margem Líquida	41,2%	11,1%	-	7,8%	26,2%	20,5%	-	38,1%

<sup>1</sup> Desconsidera itens não recorrentes e/ou não caixa.

# Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais  
Em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



Demonstração de Resultado Segmentada (R\$ mil)	6M17				6M16			
	Celulose	Papel	Não Segmentado	Total Consolidado	Celulose	Papel	Não Segmentado	Total Consolidado
<b>Receita Líquida</b>	<b>3.152.589</b>	<b>1.631.189</b>	-	<b>4.783.778</b>	<b>3.412.158</b>	<b>1.799.652</b>	-	<b>5.211.810</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(1.894.358)	(1.185.550)	-	(3.079.908)	(2.125.998)	(1.148.144)	-	(3.274.142)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.258.231</b>	<b>445.639</b>	-	<b>1.703.870</b>	<b>1.286.160</b>	<b>651.508</b>	-	<b>1.937.668</b>
<i>Margem Bruta</i>	39,9%	27,3%		35,6%	37,7%	36,2%		37,2%
<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(172.336)</b>	<b>(271.688)</b>	<b>17.159</b>	<b>(426.865)</b>	<b>(178.217)</b>	<b>(245.626)</b>	-	<b>(423.843)</b>
Despesas com vendas	(75.132)	(119.911)	-	(195.042)	(96.045)	(109.358)	-	(205.403)
Despesas gerais e administrativas	(81.301)	(150.987)	-	(232.288)	(70.282)	(130.523)	-	(200.805)
Outras receitas (despesas) operacionais	(15.903)	(5.613)	17.159	(4.357)	(11.891)	(1.671)	-	(13.562)
Equivalência Patrimonial	-	4.822	-	4.822	-	(4.073)	-	(4.073)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)</b>	<b>1.085.895</b>	<b>173.951</b>	<b>17.159</b>	<b>1.277.005</b>	<b>1.107.943</b>	<b>405.882</b>	-	<b>1.513.825</b>
Depreciação, Exaustão e Amortização	503.808	194.535	-	698.343	501.465	195.850	-	697.315
<b>EBITDA</b>	<b>1.589.703</b>	<b>363.664</b>	<b>17.159</b>	<b>1.970.526</b>	<b>1.609.408</b>	<b>605.805</b>	-	<b>2.211.140</b>
<i>Margem EBITDA</i>	50,4%	22,3%		41,2%	47,2%	33,7%		42,4%
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>1.608.264</b>	<b>378.492</b>	<b>17.159</b>	<b>2.003.915</b>	<b>1.622.563</b>	<b>613.999</b>	-	<b>2.236.562</b>
<i>Margem EBITDA Ajustada<sup>1</sup></i>	51,0%	23,2%		41,9%	47,6%	34,1%		42,9%
<b>Resultado Financeiro, líquido</b>	-	-	<b>(552.743)</b>	<b>(552.743)</b>	-	-	<b>1.496.628</b>	<b>1.496.628</b>
<b>Lucro antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>1.085.895</b>	<b>173.951</b>	<b>(535.584)</b>	<b>724.262</b>	-	-	<b>(931.462)</b>	<b>(931.462)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	(75.571)	(75.571)	-	-	(931.462)	(931.462)
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>1.085.895</b>	<b>173.951</b>	<b>(611.155)</b>	<b>648.691</b>	<b>1.107.943</b>	<b>405.882</b>	<b>565.166</b>	<b>2.078.991</b>
<i>Margem Líquida</i>	34,4%	10,7%		13,6%	32,5%	22,6%		39,9%

<sup>1</sup> Desconsidera itens não recorrentes e/ou não caixa.

# Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais  
Em 30 de junho de 2017

*(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)*



## Informações Corporativas

A Suzano Papel e Celulose, com receita líquida anual de R\$ 9,9 bilhões em 2016, é um dos maiores produtores verticalmente integrados de papel e celulose de eucalipto da América Latina, com uma capacidade de produção de celulose de mercado de 3,5 milhões de toneladas/ano e capacidade de produção de 1,2 milhão de toneladas de papel. A Suzano Papel e Celulose oferece um amplo espectro de produtos de papel e celulose para os mercados doméstico e internacional, com posições de liderança em segmentos chave do mercado brasileiro e cinco linhas de produtos: (i) celulose de eucalipto; (ii) *fluff* de fibra curta; (iii) papel para imprimir e escrever não revestido; (iv) papel para imprimir e escrever revestido; e (v) papelcartão.

## Afirmações sobre expectativas futuras

Algumas afirmações contidas neste comunicado podem ser projeções ou afirmações sobre expectativas futuras. Tais afirmações estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado. Estes riscos incluem entre outros, modificações na demanda futura pelos produtos da Companhia, modificações nos fatores que afetam os preços domésticos e internacionais dos produtos, mudanças na estrutura de custos, modificações na sazonalidade dos mercados, mudanças nos preços praticados pelos concorrentes, variações cambiais, mudanças no cenário político-econômico brasileiro, nos mercados emergentes e internacional. As afirmações sobre expectativas futuras não foram revisadas pelos auditores independentes.

# Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais  
Em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



## Balço Patrimonial

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/6/2017	31/12/2016	30/6/2017	31/12/2016
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	255.855	841.056	1.001.883	1.614.697
Aplicações financeiras	6	2.570.670	2.021.298	2.628.886	2.080.615
Contas a receber	7	2.694.961	3.078.423	1.891.698	1.622.171
Estoques	8	987.852	968.234	1.336.768	1.313.143
Tributos a recuperar	9	370.750	390.962	415.056	425.758
Despesas antecipadas		48.637	33.066	51.823	34.555
Ganhos não realizados em operações com derivativos	4	122.182	294.143	122.182	367.145
Adiantamento a fornecedores	10	14.895	16.414	136.631	493.025
Ativos mantidos para venda	15	23.642	-	23.642	-
Créditos a receber de venda de energia		10.314	11.775	10.314	11.775
Outras contas a receber		40.579	61.236	46.395	66.622
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>7.140.337</b>	<b>7.716.607</b>	<b>7.665.278</b>	<b>8.029.506</b>
<b>Não circulante</b>					
Créditos a receber de outras partes relacionadas	11	13.000	13.000	13.000	13.000
Tributos a recuperar	9	321.641	349.536	321.641	349.536
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	-	-	4.597	4.624
Ganhos não realizados em operações com derivativos	4	21.877	58.494	21.877	77.035
Adiantamento a fornecedores	10	221.186	216.578	221.186	216.578
Depósitos judiciais		99.376	81.584	104.985	87.097
Outras contas a receber		96.287	93.964	96.756	93.668
		<b>773.367</b>	<b>813.156</b>	<b>784.042</b>	<b>841.538</b>
Ativos biológicos	13	4.368.454	4.198.382	4.228.301	4.072.528
Investimentos	14	575.709	233.083	5.716	873
Imobilizado	15	15.813.099	15.864.199	16.172.254	16.235.280
Intangível	16	110.449	118.505	208.777	219.588
		<b>20.867.711</b>	<b>20.414.169</b>	<b>20.615.048</b>	<b>20.528.269</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>21.641.078</b>	<b>21.227.325</b>	<b>21.399.090</b>	<b>21.369.807</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>28.781.415</b>	<b>28.943.932</b>	<b>29.064.368</b>	<b>29.399.313</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

# Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais  
Em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



## Balanco Patrimonial

Passivo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/6/2017	31/12/2016	30/6/2017	31/12/2016
<b>Circulante</b>					
Fornecedores		552.881	549.513	614.587	582.918
Empréstimos e financiamentos	17	1.647.176	1.393.446	1.995.621	1.594.720
Perdas não realizadas em operações com derivativos	4	131.342	190.488	131.342	250.431
Impostos a pagar		112.679	49.989	147.489	78.175
Remunerações e encargos a pagar		172.278	159.150	177.470	165.030
Débitos a pagar para partes relacionadas	11	348.222	113.928	-	-
Compromissos com aquisição de ativos	22	92.429	76.069	98.451	85.748
Dividendos a pagar	23.6	259	370.998	259	370.998
Adiantamento de clientes		198.064	511.251	205.405	514.766
Outras contas a pagar		147.922	85.839	238.389	187.088
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>3.403.252</b>	<b>3.500.671</b>	<b>3.609.013</b>	<b>3.829.874</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	17	5.176.173	6.756.670	11.646.806	12.418.059
Perdas não realizadas em operações com derivativos	4	198.943	205.292	198.943	221.047
Débitos a pagar para partes relacionadas	11	6.440.485	5.628.259	-	-
Compromissos com aquisição de ativos	22	525.353	517.064	570.914	609.107
Provisão para contingências	19	260.448	236.561	268.886	246.634
Provisão para passivos atuariais	20	348.197	339.009	348.197	339.009
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	1.469.557	1.480.390	1.548.263	1.559.096
Plano de remuneração baseado em ações	21	31.958	18.850	31.958	18.850
Provisão para perda em investimentos em controladas	14	86.801	103.529	-	-
Outras contas a pagar		12.756	14.143	13.896	14.143
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>14.550.671</b>	<b>15.299.767</b>	<b>14.627.863</b>	<b>15.425.945</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>17.953.923</b>	<b>18.800.438</b>	<b>18.236.876</b>	<b>19.255.819</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social		6.241.753	6.241.753	6.241.753	6.241.753
Reservas de capital		197.475	203.714	197.475	203.714
Ações em tesouraria		(241.006)	(273.665)	(241.006)	(273.665)
Reservas de lucro		1.657.125	1.657.125	1.657.125	1.657.125
Ajustes de avaliação patrimonial		2.308.364	2.314.567	2.308.364	2.314.567
Lucros acumulados		663.781	-	663.781	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>	23	<b>10.827.492</b>	<b>10.143.494</b>	<b>10.827.492</b>	<b>10.143.494</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>28.781.415</b>	<b>28.943.932</b>	<b>29.064.368</b>	<b>29.399.313</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

# Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais  
Em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



## Demonstração do Resultado do Exercício

	Nota explicativa	Controladora				Consolidado			
		2T17	2T16	6M17	6M16	2T17	2T16	6M17	6M16
Receita líquida de vendas	25	2.271.831	2.209.338	4.292.440	4.818.484	2.529.870	2.503.478	4.783.778	5.211.810
Custo dos produtos vendidos	27	(1.318.931)	(1.442.990)	(2.707.771)	(2.758.113)	(1.513.364)	(1.680.576)	(3.079.908)	(3.274.142)
<b>Lucro bruto</b>		<b>952.900</b>	<b>766.348</b>	<b>1.584.669</b>	<b>2.060.371</b>	<b>1.016.506</b>	<b>822.902</b>	<b>1.703.870</b>	<b>1.937.668</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>									
Despesas com vendas	27	(214.276)	(227.958)	(422.944)	(433.112)	(94.418)	(101.935)	(195.042)	(205.403)
Despesas gerais e administrativas	27	(109.277)	(92.219)	(212.916)	(178.157)	(120.691)	(104.143)	(232.288)	(200.805)
Resultado da equivalência patrimonial	14	163.438	205.865	290.339	152.633	4.004	(1.224)	4.822	(4.073)
Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas	27	(2.146)	(15.541)	2.652	(18.819)	2.917	(13.181)	(4.357)	(13.562)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>790.639</b>	<b>636.495</b>	<b>1.241.800</b>	<b>1.582.916</b>	<b>808.318</b>	<b>602.419</b>	<b>1.277.005</b>	<b>1.513.825</b>
<b>Resultado financeiro</b>	24								
Receitas financeiras		81.331	1.012.949	178.488	1.969.263	83.611	1.061.525	185.955	2.068.159
Despesas financeiras		(743.845)	(277.798)	(701.347)	(550.558)	(761.528)	(288.711)	(738.698)	(571.531)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>128.125</b>	<b>1.371.646</b>	<b>718.941</b>	<b>3.001.621</b>	<b>130.401</b>	<b>1.375.233</b>	<b>724.262</b>	<b>3.010.453</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	12								
Corrente		(54.539)	(63.017)	(81.083)	(147.208)	(56.815)	(66.773)	(86.404)	(156.040)
Diferido		124.958	(354.296)	10.833	(775.422)	124.958	(354.127)	10.833	(775.422)
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>198.544</b>	<b>954.333</b>	<b>648.691</b>	<b>2.078.991</b>	<b>198.544</b>	<b>954.333</b>	<b>648.691</b>	<b>2.078.991</b>
<b>Lucro líquido do período por ação</b>	23.5								
Básico ON		0,17046	1,78794	0,55693	1,78845	0,17046	1,78794	0,55693	1,78845
Básico PNA		0,18751	1,96756	0,61263	1,96730	0,18751	1,96756	0,61263	1,96730
Básico PNB		0,17241	1,96774	0,58621	1,96774	0,17241	1,96774	0,58621	1,96774
Diluído ON		0,17027	1,78409	0,55630	1,78459	0,17027	1,78409	0,55630	1,78459
Diluído PNA		0,18730	1,96331	0,61194	1,96306	0,18730	1,96331	0,61194	1,96306
Diluído PNB		0,17241	1,96774	0,58621	1,96774	0,17241	1,96774	0,58621	1,96774

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

# Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais  
Em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



## Demonstração do Resultado Abrangente

	Nota explicativa	Controladora e Consolidado			
		2T17	2T16	6M17	6M16
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>198.544</b>	954.333	<b>648.691</b>	2.078.991
Outros resultados abrangentes					
Efeito cambial na conversão das demonstrações financeiras e sobre os investimentos no exterior	14	27.222	(5.492)	25.994	(16.929)
<b>Total do resultado abrangente</b>		<b>225.766</b>	948.841	<b>674.685</b>	2.062.062

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

# Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais  
Em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Nota explicativa	Reservas de capital					Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial / Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
	Capital social	Incentivos fiscais	Opções de ações outorgadas	Custos com emissão de ações	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reserva para aumento de capital	Reserva estatutária especial			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>6.241.753</b>	<b>75.317</b>	<b>23.091</b>	<b>(15.442)</b>	<b>(288.858)</b>	<b>231.926</b>	<b>474.211</b>	<b>-</b>	<b>2.450.083</b>	<b>-</b>	<b>9.192.081</b>
<b>Resultado abrangente total:</b>											
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.078.991	2.078.991
Efeito cambial na conversão das demonstrações financeiras e sobre os investimentos no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	(16.929)	-	(16.929)
<b>Transações de capital com os sócios:</b>											
Opções de ações outorgadas	-	-	(4.960)	-	-	-	-	-	-	-	(4.960)
Ações em tesouraria utilizadas para atendimento do plano de remuneração baseado em ações	-	-	-	-	15.193	-	-	-	-	-	15.193
Dividendos pagos	-	-	-	-	-	-	(300.000)	-	-	-	(300.000)
<b>Mutações internas do patrimônio líquido:</b>											
Realização parcial do ajuste do custo atribuído aos ativos, líquido do IRPJ e CSLL diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	(25.660)	25.660	(0)
<b>Saldos em 30 de junho de 2016</b>	<b>6.241.753</b>	<b>75.317</b>	<b>18.131</b>	<b>(15.442)</b>	<b>(273.665)</b>	<b>231.926</b>	<b>174.211</b>	<b>-</b>	<b>2.407.494</b>	<b>2.104.651</b>	<b>10.964.376</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>6.241.753</b>	<b>199.402</b>	<b>19.754</b>	<b>(15.442)</b>	<b>(273.665)</b>	<b>316.526</b>	<b>1.223.960</b>	<b>116.639</b>	<b>2.314.567</b>	<b>-</b>	<b>10.143.494</b>
<b>Resultado abrangente total:</b>											
Lucro do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	648.691	648.691
Efeito cambial na conversão das demonstrações financeiras e sobre os investimentos no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	25.994	-	25.994
<b>Transações de capital com os sócios:</b>											
Opções de ações outorgadas	-	-	(6.239)	-	-	-	-	-	-	-	(6.239)
Ações em tesouraria utilizadas para atendimento do plano de remuneração baseado em ações	-	-	-	-	15.552	-	-	-	-	-	15.552
<b>Mutações internas do patrimônio líquido:</b>											
Realização parcial do ajuste do custo atribuído aos ativos, líquido do IRPJ e CSLL diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	(32.197)	32.197	-
Cancelamento de ações preferenciais classe B	23.3	-	-	-	17.107	-	-	-	-	(17.107)	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2017</b>	<b>6.241.753</b>	<b>199.402</b>	<b>13.515</b>	<b>(15.442)</b>	<b>(241.006)</b>	<b>316.526</b>	<b>1.223.960</b>	<b>116.639</b>	<b>2.308.364</b>	<b>663.781</b>	<b>10.827.492</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

# Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais  
Em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



## Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/6/2017	30/6/2016	30/6/2017	30/6/2016
<b>Fluxos de caixa e equivalentes de caixa das atividades operacionais</b>					
Lucro líquido do período		648.691	2.078.991	648.691	2.078.991
<b>Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais</b>					
Depreciação, exaustão e amortização		883.278	(330.966)	1.075.683	(106.425)
Resultado na venda de ativos imobilizados e biológicos	27	693.171	687.796	698.343	697.314
Resultado de equivalência patrimonial	14	(4.128)	(413)	(4.128)	(413)
Variações cambiais e monetárias, líquidas		(290.339)	(152.633)	(4.822)	4.073
Despesas com juros líquidos		67.556	(1.712.177)	(31.868)	(1.619.575)
Ganhos com derivativos líquidos	24	369.558	484.242	376.873	500.573
Atualização do valor justo dos ativos biológicos		(794)	(494.335)	(3.669)	(489.875)
Despesas com imposto de renda e contribuição social diferidos	13	25.268	-	25.268	-
Juros sobre passivo atuarial	12	(10.833)	775.422	(10.833)	775.422
Provisão/(reversão) para contingências	20	19.012	17.149	19.012	17.149
Provisão/(reversão) para plano de remuneração baseado em ações	19	18.725	(3.424)	17.092	(3.498)
Provisão de créditos de liquidação duvidosa, líquida	21	18.756	(449)	18.756	(449)
Provisão/(reversão) para abatimentos programa de fidelidade	7	7.069	6.346	8.609	7.364
Provisão para perdas nos estoques e baixas		(1.267)	625	(15.876)	(55.812)
Provisão para perdas e baixas com imobilizado e ativo biológico	8	1.705	4.974	1.705	4.974
Outras provisões/ (reversões)	27	1.077	19.720	3.923	19.720
		(31.258)	36.191	(22.702)	36.608
<b>Variações de ativos e passivos operacionais, circulantes e não circulantes</b>					
Redução/(aumento) em partes relacionadas		697.898	83.406	(476.248)	(614.706)
Redução/(aumento) em contas a receber		893.716	(13.263)	-	-
Aumento em estoques		469.056	801.554	(198.285)	37.242
Redução/(aumento) em tributos a recuperar		(24.350)	(166.129)	(28.357)	(67.536)
Redução/(aumento) em outros ativos circulantes e não circulantes		(21.704)	202.466	(26.683)	182.449
Aumento/(redução) em fornecedores		(66.892)	10.016	330.593	24.958
Aumento em outros passivos circulantes e não circulantes		14.518	(47.843)	85.902	(47.661)
Pagamento de juros		178.054	158.768	186.986	143.024
Pagamento de outros impostos e contribuições		(449.217)	(592.918)	(507.637)	(595.547)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(246.978)	(239.039)	(265.931)	(257.380)
		(48.305)	(30.206)	(52.836)	(34.255)
<b>Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais</b>		<b>2.229.867</b>	<b>1.831.431</b>	<b>1.248.126</b>	<b>1.357.860</b>
<b>Fluxos de caixa e equivalentes de caixa das atividades de investimentos</b>					
Aquisições de imobilizado	15	(374.657)	(271.701)	(375.572)	(269.289)
Aquisições de intangível	16	(2.564)	(5.383)	(2.564)	(5.383)
Aquisições de ativos biológicos	13	(457.295)	(445.146)	(445.966)	(434.393)
Recebimentos por venda de ativos		9.547	3.042	9.547	3.042
Aplicações financeiras	6	(434.396)	(288.316)	(430.037)	(292.507)
<b>Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de investimentos</b>		<b>(1.259.365)</b>	<b>(1.007.504)</b>	<b>(1.244.592)</b>	<b>(998.530)</b>
<b>Fluxos de caixa e equivalentes de caixa das atividades de financiamentos</b>					
Empréstimos captados	17	93.500	2.702.577	1.085.960	2.708.994
Liquidação de operações com derivativos	4	143.878	(81.140)	162.333	(57.943)
Pagamentos de empréstimos	17	(1.430.856)	(2.797.157)	(1.528.449)	(2.797.284)
Pagamento de dividendos		(370.739)	(299.926)	(370.739)	(299.926)
Proventos de ações próprias	23	8.514	8.514	8.514	8.514
<b>Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de financiamentos</b>		<b>(1.555.703)</b>	<b>(467.132)</b>	<b>(642.381)</b>	<b>(437.645)</b>
Efeitos de variação cambial em caixa e equivalentes de caixa		-	-	26.033	(79.427)
<b>Aumento/(redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(585.201)</b>	<b>356.795</b>	<b>(612.814)</b>	<b>(157.742)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	841.056	569.135	1.614.697	1.477.246
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5	255.855	925.930	1.001.883	1.319.504
<b>Demonstração de aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(585.201)</b>	<b>356.795</b>	<b>(612.814)</b>	<b>(157.742)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

# Suzano Papel e Celulose S.A.

Informações Trimestrais  
Em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



## Demonstração do Valor Adicionado

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/6/2017	30/6/2016	30/6/2017	30/6/2016
<b>Receitas</b>					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	25	4.800.576	5.342.867	5.297.197	5.741.664
Outras receitas (despesas), líquidas		15.683	10.673	8.674	15.930
Receitas referentes à construção de ativos próprios		314.279	234.992	314.279	234.992
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa, líquida	7	(7.069)	(6.346)	(8.609)	(7.364)
		<u>5.123.469</u>	<u>5.582.186</u>	<u>5.611.541</u>	<u>5.985.222</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>					
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(2.096.772)	(2.088.380)	(2.096.772)	(2.088.380)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(732.815)	(800.720)	(911.389)	(1.101.279)
		<u>(2.829.587)</u>	<u>(2.889.100)</u>	<u>(3.008.161)</u>	<u>(3.189.659)</u>
<b>Valor adicionado bruto</b>		<u>2.293.882</u>	<u>2.693.086</u>	<u>2.603.380</u>	<u>2.795.563</u>
Depreciação, amortização e exaustão		(693.171)	(687.796)	(698.343)	(697.314)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>		<u>1.600.711</u>	<u>2.005.290</u>	<u>1.905.037</u>	<u>2.098.249</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>					
Resultado da equivalência patrimonial	14	290.339	152.633	4.822	(4.073)
Receitas financeiras		412.479	27.212	242.713	219.570
		<u>702.818</u>	<u>179.845</u>	<u>247.535</u>	<u>215.497</u>
<b>Valor adicionado a distribuir</b>		<u>2.303.529</u>	<u>2.185.135</u>	<u>2.152.572</u>	<u>2.313.746</u>
<b>Pessoal</b>		<u>507.998</u>	<u>453.778</u>	<u>517.267</u>	<u>472.767</u>
Remuneração direta		407.552	363.845	415.455	381.233
Benefícios		80.352	71.048	81.718	72.649
F.G.T.S		20.094	18.885	20.094	18.885
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		<u>175.917</u>	<u>1.011.779</u>	<u>154.704</u>	<u>1.003.826</u>
Federais		202.244	1.063.018	194.660	1.055.065
Estaduais		(29.162)	(53.680)	(42.665)	(53.680)
Municipais		2.835	2.441	2.709	2.441
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>		<u>970.923</u>	<u>(1.359.413)</u>	<u>831.910</u>	<u>(1.241.838)</u>
Juros		935.338	(1.391.493)	795.456	(1.277.058)
Aluguéis		35.585	32.080	36.454	35.220
<b>Remuneração de capitais próprios</b>		<u>648.691</u>	<u>2.078.991</u>	<u>648.691</u>	<u>2.078.991</u>
Lucros retidos do período		648.691	2.078.991	648.691	2.078.991
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		<u>2.303.529</u>	<u>2.185.135</u>	<u>2.152.572</u>	<u>2.313.746</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

## 1 Informações Sobre a Companhia

A Suzano Papel e Celulose S.A., a seguir designada como “Suzano”, suas controladas, em conjunto designadas neste relatório como “Companhia”, com sede social em Salvador no Estado da Bahia/Brasil, é uma sociedade anônima de capital aberto com ações listadas na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores de São Paulo, onde se enquadra no Nível 1 de Governança Corporativa.

A Suzano possui 5 (cinco) unidades industriais no Brasil, sendo 1 (uma) na Bahia, 1 (uma) no Maranhão e 3 (três) em São Paulo. Nestas unidades industriais são produzidas celulose de fibra curta de eucalipto e papel (papel revestido, papel cartão, papel não revestido e *cut size*), para atendimento ao mercado interno e externo, além de produção de energia elétrica para consumo próprio e venda a terceiros do excedente. A comercialização da celulose e do papel no mercado internacional é realizada através de vendas diretas pela Suzano e, principalmente, por meio de suas controladas localizadas na Argentina, Estados Unidos da América, Suíça e escritórios de representação na China e Inglaterra.

A Companhia tem ainda por objeto social a exploração de florestas de eucalipto para uso próprio e venda a terceiros, a operação de terminais portuários e a participação, como sócia ou acionista, de qualquer outra sociedade ou empreendimento.

A Companhia é controlada pela Suzano Holding S.A. que detém 98,2% das ações ordinárias do seu capital social.

A emissão dessas informações trimestrais foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 02 de agosto de 2017.

### 1.1 Principais eventos ocorridos nos seis meses findos em 30 de junho de 2017

#### a) Eventos operacionais

##### i) Estruturação de Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (“FIDC”)

Em 13 de março de 2017, a Companhia firmou uma parceria com o Banco Rabobank para a estruturação do FIDC, no formato condomínio fechado, que permitirá uma oferta adicional de crédito a clientes do mercado interno no valor de até R\$100.000. (Nota explicativa 7.4).

O patrimônio do FIDC é de 100.000 quotas com valor nominal R\$1.000 cada. O Banco Rabobank detem 97.000 quotas seniores e a Suzano detem 3.000 quotas subordinadas. O prazo estimado de duração do fundo é de 2 anos, podendo ser renovado.

##### ii) Oferta de *Senior Notes* (“Bond 30 anos”)

Em 09 de março de 2017, a Companhia emitiu no mercado internacional, por meio de sua subsidiária integral Suzano Áustria GmbH (“Suzano Áustria”), *Senior Notes* no valor total de US\$ 300 milhões. As *Notes* têm vencimento em 30 anos e foram

# Suzano Papel e Celulose S.A.

## Notas Explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



emitidos com cupom (juros) de 7,0% ao ano, os quais serão pagos semestralmente, a partir de setembro de 2017.

A Suzano pretende utilizar os recursos obtidos com a oferta das *Notes* para propósitos corporativos em geral, bem como no pagamento de taxas relacionadas à emissão das *Notes*. (Nota explicativa 17 item (d)).

### iii) Investimento no Segmento de *Tissue*

Em 24 de fevereiro de 2017, a Companhia decidiu adquirir equipamentos de conversão que possibilitarão a comercialização de produto acabado no segmento de *tissue*.

O investimento total estimado é de R\$540.000 e considera capacidade total de produção de 120 mil toneladas anuais de "*tissue*", das quais 60 mil toneladas é a capacidade máxima de conversão.

O início de produção está previsto para o terceiro trimestre de 2017 na Unidade Mucuri e para o quarto trimestre de 2017 na Unidade Imperatriz. O crescimento da curva da produção de *tissue* será gradual.

## b) Eventos societários

### i) Operação com Ibema Companhia Brasileira de Papel ("Ibema")

Em 01 de janeiro de 2017, após o cumprimento dos atos societários consecutivos, a Suzano adquiriu da Ibemapar, 2.120.560 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal de emissão, pelo montante de R\$21, correspondente a 11,9% do capital social da investida, aumentando assim, sua participação para 49,9% (Nota explicativa 14).

O controle da investida é compartilhado (*joint venture*), sendo o investimento classificado como um negócio em conjunto.

## 2 Apresentação das Informações Trimestrais

### 2.1 Base de preparação e apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, observando as disposições contidas no Ofício Circular/CVM/SNC/SEP003/2011 de 28 de abril de 2011 e estão conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

As informações trimestrais foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto para os ativos financeiros disponíveis para venda, ativos e passivos financeiros e ativos biológicos que são mensurados ao seu valor justo.

# Suzano Papel e Celulose S.A.

## Notas Explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



A Companhia afirma que todas as informações relevantes a suas informações trimestrais estão sendo evidenciadas, e que estas correspondem às utilizadas pela Administração para sua gestão.

### 2.1.1 Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas foram elaboradas utilizando informações da Suzano e de suas controladas na mesma data-base, bem como, políticas e práticas contábeis consistentes, exceto para Futuragene PLC. cuja data-base é 31 de maio de 2017 e não apresenta efeito relevante em relação ao resultado consolidado.

As empresas controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é obtido até a data em que esse controle deixa de existir. No caso de controle compartilhado (*joint venture*) com outras empresas, estes investimentos são avaliados pelo método da equivalência patrimonial tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas.

As empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

	Natureza da principal operação	Tipo de participação	Participação no capital (%)	
			30/6/2017	31/12/2016
Amulya Empreendimentos Imobiliários Ltda ("Amulya")	Arrendamento de terras	Direta	100%	100%
Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda ("Asapir") <sup>(a)</sup>	Contrato de mútuo	Direta	50%	50%
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda ("Paineiras")	Arrendamento de terras	Direta	100%	100%
FuturaGene Ltd ("FuturaGene")	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Indireta	100%	100%
Ibema Companhia Brasileira de Papel ("Ibema") <sup>(b)</sup>	Produção e comercialização de papelcartão	Controle conjunto	49,9%	38%
Ondurman Empreendimentos Imobiliários Ltda ("Ondurman")	Arrendamento de terras	Direta	100%	100%
Paineiras Logística e Transporte Ltda ("Paineiras Logística")	Agenciamento de transporte rodoviário	Direta	100%	100%
Stenfar S.A. Indll. Coml. Imp. Y. Exp. ("Stenfar")	Venda de papel e materiais plásticos	Direta/Indireta	100%	100%
Sun Paper and Board Limited ("Sun Paper")	Compartilhamento de despesas	Direta	100%	100%
Suzano Áustria GmbH ("Suzano Áustria")	Captação de recursos	Direta	100%	100%
Suzano Pulp and Paper America Inc ("Suzano América")	Venda de papel e celulose	Direta	100%	100%
Suzano Pulp and Paper Europe S.A. ("Suzano Europa")	Venda de papel e celulose	Direta	100%	100%
Suzano Trading Ltd ("Suzano Trading")	Venda de papel e celulose	Direta	100%	100%

<sup>(a)</sup> Em 31 de agosto de 2008, ocorreu a cisão total e extinção da Ripasa S.A. Celulose e Papel ("Ripasa"), onde parte menor do seu patrimônio foi destinada para constituição da empresa Asapir, onde a Suzano mantém o controle compartilhado e detêm proporcionalmente a participação na operação em conjunto (*joint operation*).

<sup>(b)</sup> Em janeiro de 2017, a Companhia adquiriu da Ibemapar, 2.120.560 ações ordinárias nominativas, correspondente a 11,9% do capital social da investida (Nota 1.1 b, i))

### 2.2 Demonstração do Valor Adicionado ("DVA")

A Companhia elaborou a Demonstração do Valor Adicionado, individual e consolidada, como parte integrante das informações trimestrais, sendo requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. As IFRS não requerem a apresentação desta demonstração, portanto, são consideradas como informações suplementares.

### 2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real.

# Suzano Papel e Celulose S.A.

## Notas Explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



As informações trimestrais de cada controlada, que também são aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial, são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade.

As taxas utilizadas na conversão das informações trimestrais das controladas no exterior estão apresentadas abaixo:

Controlada	País Sede	Nome da Moeda	Moeda	Taxa final		Taxa média	
				30/6/2017	31/12/2016	2T17	2T16
Suzano Trading	Ilhas Cayman						
Suzano América	Estados Unidos	Dólar Americano	USD	<b>3,3082</b>	3,2591	<b>3,2137</b>	3,5099
Suzano Áustria	Áustria						
FuturaGene							
Sun Paper	Inglaterra	Libra Esterlina	GBP	<b>4,2993</b>	4,0364	<b>4,1116</b>	5,0367
Suzano Europa	Suíça	Franco Suíço	CHF	<b>3,4518</b>	3,2056	<b>3,2657</b>	3,6191
Stenfar	Argentina	Peso	ARS	<b>0,1990</b>	0,2055	<b>0,2044</b>	0,2436

## 2.4 Apresentação de informações por segmentos operacionais

A Administração definiu como segmentos operacionais Celulose e Papel:

i) Celulose: abrange as atividades de produção e comercialização de celulose de mercado de fibra curta de eucalipto e *fluff* para abastecimento essencialmente das demandas do mercado externo, com excedente sendo destinado ao mercado doméstico.

ii) Papel: abrange as atividades de produção e comercialização de papel para atendimento das demandas do mercado doméstico e mercado externo.

## 3 Principais Práticas Contábeis

As informações trimestrais foram preparadas com práticas contábeis consistentes com aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2016. Portanto, estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com aquelas demonstrações financeiras anuais.

## 4 Instrumentos Financeiros e Riscos

### 4.1 Gerenciamento de riscos financeiros

#### a) Visão geral

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, não houve alteração relevante nas políticas e procedimentos para gestão de riscos financeiros

# Suzano Papel e Celulose S.A.

## Notas Explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



em relação aquelas divulgadas na Nota explicativa 4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Os principais fatores de riscos financeiros considerados pela Administração são:

- Risco de liquidez;
- Risco de crédito;
- Risco de taxas de câmbio;
- Risco de taxas de juros;
- Risco de oscilações de preços de *commodities*; e
- Risco de capital.

A Companhia não adota a modalidade de contabilização *hedge accounting*. Dessa forma, todos os resultados (ganhos e perdas) apurados nas operações com derivativos (encerradas e em aberto) estão integralmente reconhecidos nas demonstrações do resultado dos períodos da Controladora e Consolidado, e apresentados na Nota explicativa 24.

### b) Avaliação

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações trimestrais da Companhia e apresentadas abaixo. Durante o período não houve nenhuma reclassificação entre as categorias.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/6/2017	31/12/2016	30/6/2017	31/12/2016
<b>Ativo</b>					
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras	6	2.570.670	2.021.298	2.628.886	2.080.615
Ganhos não realizados em operações com derivativos		144.059	352.637	144.059	444.180
Empréstimos e recebíveis					
Caixa e equivalentes de caixa	5	255.855	841.056	1.001.883	1.614.697
Contas a receber de clientes	7	2.694.961	3.078.423	1.891.698	1.622.171
		<u>5.665.545</u>	<u>6.293.414</u>	<u>5.666.526</u>	<u>5.761.663</u>
<b>Passivo</b>					
Passivo pelo custo amortizado					
Fornecedores		552.881	549.513	614.587	582.918
Empréstimos e financiamentos	17	6.823.349	8.150.116	13.642.427	14.012.779
Empréstimos com partes relacionadas	11	6.778.908	5.732.759	-	-
Compromissos com aquisição de ativos	22	617.782	593.133	669.365	694.855
Valor justo por meio do resultado					
Perdas não realizadas em operações com derivativos		330.285	395.780	330.285	471.478
		<u>15.103.205</u>	<u>15.421.301</u>	<u>15.256.664</u>	<u>15.762.030</u>

### c) Valor justo versus valor contábil

Durante o período findo em 30 de junho de 2017, não houve alteração relevante nos critérios para determinação dos valores de mercado de ativos ou instrumentos financeiros em relação aqueles divulgados na Nota explicativa 4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

A comparação entre o valor justo e o valor contábil dos instrumentos financeiros em aberto pode ser assim demonstrada:

# Suzano Papel e Celulose S.A.

## Notas Explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



	Consolidado			
	30/6/2017		31/12/2016	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
<b>Ativo</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	1.001.883	1.001.883	1.614.697	1.614.697
Aplicações financeiras	2.628.886	2.628.886	2.080.615	2.080.615
Ganhos não realizados em operações com derivativos (circulante e não circulante)	144.059	144.059	444.180	444.180
Contas a receber de clientes	1.891.698	1.891.698	1.622.171	1.622.171
	<b>5.666.526</b>	<b>5.666.526</b>	<b>5.761.663</b>	<b>5.761.663</b>
<b>Passivo</b>				
Fornecedores	614.587	614.587	582.918	582.918
Empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante)	13.642.427	14.726.573	14.012.779	14.334.732
Compromissos com aquisição de ativos (circulante e não circulante)	669.365	634.843	694.855	700.754
Perdas não realizadas em operações com derivativos (circulante e não circulante)	330.285	330.285	471.478	471.478
	<b>15.256.664</b>	<b>16.306.288</b>	<b>15.762.030</b>	<b>16.089.882</b>

## 4.2 Risco de liquidez

A seguir é apresentada a maturidade dos passivos financeiros com liquidação em caixa, incluindo estimativas de pagamentos de juros e variação cambial, referentes ao prazo restante na data-base das informações trimestrais até o prazo de vencimento contratual.

Os valores abaixo divulgados são os fluxos de caixa não descontados contratados e, portanto, podem não ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial.

Consolidado	30/6/2017					
	Valor Contábil Total	Valor Futuro Total	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
	<b>Passivos</b>					
Empréstimos e financiamentos	13.642.427	17.416.841	2.744.979	3.155.851	7.680.364	3.835.647
Fornecedores	614.587	614.587	614.587	-	-	-
Compromissos com aquisição de ativos	669.365	801.490	96.931	85.903	187.168	431.488
Derivativos a pagar	330.285	427.057	207.966	210.379	8.712	-
Outras contas a pagar	252.285	252.285	238.389	13.896	-	-
	<b>15.508.949</b>	<b>19.512.260</b>	<b>3.902.852</b>	<b>3.466.029</b>	<b>7.876.244</b>	<b>4.267.135</b>
Consolidado	31/12/2016					
Valor Contábil Total	Valor Futuro Total	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos	
<b>Passivos</b>						
Empréstimos e financiamentos	14.012.779	17.262.517	2.231.491	3.215.466	9.356.691	2.458.869
Fornecedores	582.918	582.918	582.918	-	-	-
Compromissos com aquisição de ativos	694.855	806.967	87.239	9.517	190.616	519.595
Derivativos a pagar	471.478	386.459	245.865	130.787	9.807	-
Outras contas a pagar	201.231	201.231	187.088	14.143	-	-
	<b>15.963.261</b>	<b>19.240.092</b>	<b>3.334.601</b>	<b>3.369.913</b>	<b>9.557.114</b>	<b>2.978.464</b>

## 4.3 Risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros que representa a exposição ao risco de crédito na data das informações trimestrais está apresentado a seguir:

# Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às  
Informações Trimestrais em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/6/2017	31/12/2016	30/6/2017	31/12/2016
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	255.855	841.056	1.001.883	1.614.697
Aplicações financeiras	6	2.570.670	2.021.298	2.628.886	2.080.615
Contas a receber de clientes	7	2.694.961	3.078.423	1.891.698	1.622.171
Derivativos a receber		144.059	352.637	144.059	444.180
		<b>5.665.545</b>	<b>6.293.414</b>	<b>5.666.526</b>	<b>5.761.663</b>

As contrapartes, substancialmente instituições financeiras, com as quais são realizadas operações que se enquadram em caixa e equivalente de caixa, aplicações financeiras e derivativos a receber têm a classificação de risco concedida pelas agências avaliadoras *Fitch Ratings*, *Standard & Poor's* e *Moody's*. A classificação de risco está apresentada a seguir:

Classificação de risco	Consolidado			
	Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras		Derivativos a receber	
	30/6/2017	31/12/2016	30/6/2017	31/12/2016
AAA	2.387.002	1.559.566	34.985	92.490
AA+	923.558	1.759.006	57.370	73.768
AA	275.280	133.741	-	-
AA-	38.961	242.985	46.829	266.650
A+	140	-	-	11.272
A	1.808	2	-	-
A-	3.746	-	4.875	-
BB	-	12	-	-
BB-	47	-	-	-
B	203	-	-	-
BBB-	24	-	-	-
	<b>3.630.769</b>	<b>3.695.312</b>	<b>144.059</b>	<b>444.180</b>

A classificação de risco de crédito das operações do contas a receber é classificada de acordo com o nível de inadimplência apresentado a seguir:

Classificação de risco	Consolidado	
	30/6/2017	31/12/2016
<b>Contas a Receber <sup>(a)</sup></b>		
Baixo Risco	1.831.765	1.571.349
Médio Risco	13.339	21.358
Alto Risco	73.584	66.481
	<b>1.918.687</b>	<b>1.659.188</b>

(a) Os montantes não consideram o valor de Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa ("PCLD") R\$26.989.

# Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às  
Informações Trimestrais em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



## 4.4 Riscos de mercado

A Companhia está exposta a uma série de riscos de mercado, sendo os principais as variações de taxas de câmbio, taxas de juros, índices de correção e preço de *commodities* que podem afetar seus resultados e condições financeiras.

Para mitigar os impactos nos resultados em cenários adversos, a Companhia dispõe de processos para monitoramento das exposições e políticas que suportam a implementação da gestão de riscos. Não houve alteração relevante na política e procedimentos de gestão de riscos de mercado em relação aquelas divulgadas na demonstração financeira de 31 de dezembro de 2016.

### 4.4.1 Risco de taxas de câmbio

A exposição líquida de ativos e passivos em moeda estrangeira está demonstrada a seguir:

		Consolidado	
		30/6/2017	31/12/2016
	Nota		
<b>Ativos</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	746.048	787.888
Contas a receber		1.309.975	957.269
Derivativos a receber		144.059	444.180
		<u>2.200.082</u>	<u>2.189.337</u>
<b>Passivos</b>			
Fornecedores		(71.737)	(24.630)
Empréstimos e financiamentos		(9.531.571)	(9.367.865)
Compromissos com aquisição de ativos		(375.308)	(354.664)
Derivativos a pagar		(331.987)	(397.468)
		<u>(10.310.603)</u>	<u>(10.144.627)</u>
<b>Exposição líquida passiva</b>		<u>(8.110.521)</u>	<u>(7.955.290)</u>

### Análise de sensibilidade – exposição cambial

A Companhia utiliza, para fins de análise de risco de mercado, cenários para avaliar conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira, e os efeitos que podem gerar em seus resultados. O cenário provável representa os valores reconhecidos contabilmente.

Os demais cenários foram construídos considerando a depreciação do Real em relação ao Dólar Americano em 25% e 50%.

A seguir são apresentados os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

# Suzano Papel e Celulose S.A.

## Notas Explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



Consolidado	30/6/2017		
	Provável	Possível Alta (Δ 25%)	Remoto Alta (Δ 50%)
Caixa e equivalentes de caixa	746.048	186.512	373.024
Contas a receber	1.309.975	327.494	654.988
Fornecedores	(71.737)	(17.934)	(35.868)
Empréstimos e financiamentos	(9.531.570)	(2.382.893)	(4.765.785)
Compromissos com aquisição de ativos	(375.308)	(93.827)	(187.654)
Derivativos swaps	(202.460)	(374.026)	(748.053)
Derivativos opções	14.532	(405.908)	(1.153.140)
	<u>(8.110.520)</u>	<u>(2.760.581)</u>	<u>(5.862.490)</u>

### 4.4.2 Risco de taxas de juros

As oscilações das taxas de juros podem implicar em efeitos de aumento ou redução do custo sobre os novos financiamentos e operações já contratadas.

A Companhia, por sua vez, busca constantemente alternativas para a utilização de instrumentos financeiros a fim de evitar impactos negativos em seu fluxo de caixa.

#### **Análise de sensibilidade – exposição a taxas de juros**

A Companhia utiliza, para fins de análise de risco de mercado, cenários para avaliar a sensibilidade que as variações das operações impactadas pelas taxas: CDI, TJLP e Libor podem gerar em seus resultados. O cenário provável representa os valores reconhecidos contabilmente.

Os demais cenários foram construídos considerando valorização de 25% e 50% sobre as taxas de juros de mercado.

A seguir são apresentados os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

# Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às  
Informações Trimestrais em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



Consolidado	30/6/2017		
	Provável	Possível Alta ( Δ 25%)	Remoto Alta ( Δ 50%)
<b>Certificado de depósitos interbancários ("CDI")</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	256.166	6.894	13.955
Aplicações financeiras	2.628.886	70.746	143.214
Empréstimos e financiamentos	(3.077.416)	(82.816)	(167.648)
Derivativos <i>swaps</i>	(202.460)	44.063	87.663
Derivativos opções	14.532	(21.240)	(41.913)
	<u>(380.292)</u>	<u>17.647</u>	<u>35.271</u>
<b>Taxa de juros de longo prazo ("TJLP")</b>			
Empréstimos e financiamentos	(392.630)	(6.871)	(13.742)
	<u>(392.630)</u>	<u>(6.871)</u>	<u>(13.742)</u>
<b>London InterBank Offered Rate ("Libor")</b>			
Empréstimos e financiamentos	(4.142.052)	(18.001)	(36.003)
Derivativos <i>swaps</i>	(2.248)	503	1.005
	<u>(4.144.300)</u>	<u>(17.498)</u>	<u>(34.998)</u>

## 4.5 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia apura o valor justo dos contratos derivativos e reconhece que tais valores podem ser diferentes dos valores realizados em uma eventual liquidação antecipada. A divergência no valor pode ocorrer por condições de liquidez, custo de desmonte, interesse da contraparte na liquidação antecipada, dentre outros aspectos. Os valores reportados pela Companhia estão embasados em cálculo realizado por consultoria externa especializada, revisados pela Administração da Companhia.

### a) Derivativos em aberto por tipo de contrato

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, as posições consolidadas de derivativos em aberto são assim apresentadas:

# Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às  
Informações Trimestrais em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



Consolidado	Valor de referência (nocial) em US\$		Valor justo	
	30/6/2017	31/12/2016	30/6/2017	31/12/2016
<b>Hedge de fluxo de caixa</b>				
<b>Hedge cambial</b>				
Zero cost collar (R\$ x US\$)	1.175.000	800.000	14.534	123.122
NDF (MXN x US\$)	-	331	-	95
<b>Subtotal</b>	<b>1.175.000</b>	<b>800.331</b>	<b>14.534</b>	<b>123.217</b>
<b>Hedge de Commodities</b>				
Bunker (petróleo)	-	1.526	-	2.861
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>1.526</b>	<b>-</b>	<b>2.861</b>
<b>Hedge de dívida</b>				
<b>Hedge cambial</b>				
Swap CDI x Fixed (US\$)	291.725	291.725	(27.018)	709
Swap CDI x Libor (US\$)	150.000	150.000	(171.494)	(157.773)
Swap Fixed (US\$) x CDI	-	29.500	-	(5.668)
<b>Subtotal</b>	<b>441.725</b>	<b>471.225</b>	<b>(198.512)</b>	<b>(162.732)</b>
<b>Hedge de juros</b>				
Swap Libor x Fixed (US\$)	33.077	46.312	(2.248)	(3.627)
Swap Cupom x Fixed (US\$)	-	220.000	-	12.983
<b>Subtotal</b>	<b>33.077</b>	<b>266.312</b>	<b>(2.248)</b>	<b>9.356</b>
<b>Resultado total em derivativos</b>	<b>1.649.802</b>	<b>1.539.394</b>	<b>(186.226)</b>	<b>(27.298)</b>
<b>Classificação contábil</b>				
No ativo circulante			122.182	367.145
No ativo não circulante			21.877	77.035
No passivo circulante			(131.342)	(250.431)
No passivo não circulante			(198.943)	(221.047)
			<b>(186.226)</b>	<b>(27.298)</b>

O valor justo não representa a obrigação de desembolso imediato ou recebimento de caixa, uma vez que tal efeito somente ocorrerá nas datas de verificação contratual ou de vencimento de cada operação, quando será apurado o resultado conforme o caso e as condições de mercado nas referidas datas.

Os contratos em aberto em 30 de junho de 2017, são operações de mercado de balcão, sem nenhum tipo de margem de garantia ou cláusula de liquidação antecipada forçada por variações provenientes de marcação a mercado.

Não houve alteração relevante na descrição de cada um dos contratos vigentes e nos respectivos riscos protegidos em relação aqueles divulgados na Nota explicativa 4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

## Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às  
Informações Trimestrais em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



### b) Valor justo por cronograma de vencimentos

O cronograma de vencimentos dos derivativos está demonstrado a seguir:

Vencimentos de derivativos	Valor justo	
	30/6/2017	31/12/2016
Em 2017	<b>(46.932)</b>	113.957
Em 2018	<b>(60.811)</b>	(40.936)
Em 2019	<b>(35.079)</b>	(49.690)
Em 2020	<b>(43.404)</b>	(50.629)
	<b><u>(186.226)</u></b>	<b><u>(27.298)</u></b>

### c) Posição ativa e passiva dos derivativos em aberto

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, as posições consolidadas de derivativos em aberto são apresentadas a seguir:

# Suzano Papel e Celulose S.A.

## Notas Explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



Consolidado	Moeda	Valor de referência (nocional)		Valor justo	
		30/6/2017	31/12/2016	30/6/2017	31/12/2016
<b>Hedge de dívida</b>					
<b>Ativo</b>					
Swap CDI x Fixed (US\$)	R\$	950.000	950.000	35.304	73.590
Swap CDI x Libor (US\$)	R\$	331.335	331.335	338.027	347.900
Swap Fixed (US\$) x CDI	US\$	-	29.500	-	95.447
Swap Libor x Fixed (US\$)	US\$	33.077	46.312	109.251	149.210
Swap Cupom x Fixed (US\$)	US\$	-	220.000	-	88.682
<b>Subtotal</b>				<b>482.582</b>	<b>754.829</b>
<b>Passivo</b>					
Swap CDI x Fixed (US\$)	US\$	291.725	291.725	(62.322)	(72.881)
Swap CDI x Libor (US\$)	US\$	150.000	150.000	(509.521)	(505.673)
Swap Fixed (US\$) x CDI	R\$	-	100.374	-	(101.115)
Swap Libor x Fixed (US\$)	US\$	33.077	46.312	(111.499)	(152.837)
Swap Cupom x Fixed (US\$)	US\$	-	220.000	-	(75.699)
<b>Subtotal</b>				<b>(683.342)</b>	<b>(908.205)</b>
<b>Total de contratos de swap</b>				<b>(200.760)</b>	<b>(153.376)</b>
<b>Hedge de fluxo de caixa</b>					
Zero cost collar (US\$ x R\$)	US\$	1.175.000	800.000	14.534	123.122
NDF (MXN x US\$)	US\$	-	331	-	95
<b>Subtotal</b>				<b>14.534</b>	<b>123.217</b>
<b>Hedge de commodities</b>					
Bunker (petróleo)	US\$	-	1.526	-	2.861
<b>Subtotal</b>				<b>-</b>	<b>2.861</b>
<b>Resultado total em derivativos</b>				<b>(186.226)</b>	<b>(27.298)</b>

### d) Derivativos liquidados

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 e de 2016, as posições consolidadas de derivativos liquidados são apresentadas a seguir:

# Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às  
Informações Trimestrais em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



Consolidado	Valores de liquidação (acumulado em)	
	30/6/2017	30/6/2016
<b>Hedge de fluxo de caixa</b>		
<b>Hedge cambial</b>		
Zero cost collar (R\$ x US\$)	-	12.055
NDF (R\$ x US\$)	-	(80.296)
NDF (MXN x US\$)	11.110	(70)
NDF (ARS x US\$)	39	17.165
<b>Subtotal</b>	<b>11.149</b>	<b>(51.146)</b>
<b>Hedge de Commodities</b>		
Celulose	-	(475)
Bunker (petróleo)	2.631	(4.576)
<b>Subtotal</b>	<b>2.631</b>	<b>(5.051)</b>
<b>Hedge de dívida</b>		
<b>Hedge cambial</b>		
Swap CDI x Fixed (US\$)	49.588	14.178
Swap Fixed (US\$) x CDI	(8.809)	(59.484)
<b>Subtotal</b>	<b>40.779</b>	<b>(45.306)</b>
<b>Hedge de juros</b>		
Swap Libor x Fixed (US\$)	(1.544)	(3.633)
Swap Cupom x Fixed (US\$)	15.824	7.205
<b>Subtotal</b>	<b>14.280</b>	<b>3.572</b>
<b>Resultado total de derivativos <sup>(a)</sup></b>	<b>68.839</b>	<b>(97.931)</b>

<sup>(a)</sup> Em 30 de junho de 2017, o montante de R\$93.494 (30 de junho de 2016, o montante de R\$39.900) refere-se ao recebimento de venda de prêmios de derivativos em aberto que não está apresentado no quadro acima.

## 4.6 Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que se mantenha uma classificação de crédito forte, além de mitigar riscos que possam impactar a disponibilidade de capital aplicado no desenvolvimento dos negócios.

A Companhia monitora de forma constante indicadores relevantes como: i) índice de alavancagem financeira consolidado, expresso pela razão de dívida total líquida pelo EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) ajustado; ii) gestão de *covenants* financeiros contratuais, mantendo margem de segurança para que não sejam excedidos. A Administração prioriza captações na mesma moeda de sua principal fonte de geração de caixa, buscando dessa forma um *hedge* natural no longo prazo para seu fluxo de caixa. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

# Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às  
Informações Trimestrais em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



	Controladora		Consolidado	
	30/6/2017	31/12/2016	30/6/2017	31/12/2016
Empréstimos e financiamentos	<b>6.823.349</b>	8.150.116	<b>13.642.427</b>	14.012.779
(-) Caixa e aplicações financeiras	<b>(2.826.525)</b>	(2.862.354)	<b>(3.630.769)</b>	(3.695.312)
Dívida líquida	<b>3.996.824</b>	5.287.762	<b>10.011.658</b>	10.317.467
Patrimônio líquido	<b>10.827.492</b>	10.143.494	<b>10.827.492</b>	10.143.494
Patrimônio líquido e dívida líquida	<b>14.824.316</b>	15.431.256	<b>20.839.150</b>	20.460.961

## 4.7 Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros e outros itens das informações trimestrais que foram avaliados pelo valor justo estão apresentados de acordo com os níveis definidos a seguir:

- Nível 1 – Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 – *Inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivado dos preços); e
- Nível 3 – *Inputs* para o ativo ou passivo, que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Consolidado	30/6/2017			
	Valor justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos</b>				
Aplicações financeiras	<b>2.628.886</b>	-	<b>2.628.886</b>	-
Derivativos a receber	<b>144.059</b>	-	<b>144.059</b>	-
Ativo biológico <sup>(a)</sup>	<b>4.228.301</b>	-	-	<b>4.228.301</b>
	<b>7.001.246</b>	-	<b>2.772.945</b>	<b>4.228.301</b>
<b>Passivos</b>				
Empréstimos e financiamentos	<b>14.726.573</b>	-	<b>14.726.573</b>	-
Compromissos com aquisição de ativos	<b>634.843</b>	-	<b>634.843</b>	-
Derivativos a pagar	<b>330.285</b>	-	<b>330.285</b>	-
	<b>15.691.701</b>	-	<b>15.691.701</b>	-

# Suzano Papel e Celulose S.A.

## Notas Explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



Consolidado	31/12/2016			
	Valor justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos</b>				
Aplicações financeiras	2.080.615	-	2.080.615	-
Derivativos a receber	444.180	-	444.180	-
Ativo biológico <sup>(a)</sup>	4.072.528	-	-	4.072.528
	<u>6.597.323</u>	<u>-</u>	<u>2.524.795</u>	<u>4.072.528</u>
<b>Passivos</b>				
Empréstimos e financiamentos	14.334.732	-	14.334.732	-
Compromissos com aquisição de ativos	700.754	-	700.754	-
Derivativos a pagar	471.478	-	471.478	-
	<u>15.506.964</u>	<u>-</u>	<u>15.506.964</u>	<u>-</u>

<sup>(a)</sup> A movimentação do valor justo dos ativos biológicos está demonstrada na Nota explicativa 13. Demais detalhamentos das premissas aplicadas na mensuração do seu valor estão divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

### 4.8 Garantias

Durante o período findo 30 de junho de 2017 a Companhia possui garantias vinculadas a operações de contas a receber consolidado referente a exportações no valor de US\$ 412 milhões que corresponde nessa data a R\$1.362.658.

## 5 Caixa e Equivalentes de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2017	31/12/2016	30/6/2017	31/12/2016
Caixa e bancos				
No Brasil	18.324	4.758	18.635	5.308
No Exterior	331	15.623	746.048	787.888
	<u>18.655</u>	<u>20.381</u>	<u>764.683</u>	<u>793.196</u>
Aplicações financeiras				
No Brasil	237.200	820.675	237.200	821.501
	<u>237.200</u>	<u>820.675</u>	<u>237.200</u>	<u>821.501</u>
	<u>255.855</u>	<u>841.056</u>	<u>1.001.883</u>	<u>1.614.697</u>

As aplicações financeiras em moeda nacional são de baixo risco e correspondem a aplicações indexadas pelo Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"). Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, as taxas de remuneração variavam entre 94% e 110%.

## 6 Aplicações Financeiras

	Taxa média de remuneração anual (% CDI)	Controladora		Consolidado	
		30/6/2017	31/12/2016	30/6/2017	31/12/2016
<b>Fundos de investimento</b>					
Itaú Investment Grade <sup>(a)</sup>	<b>105,1%</b>	<b>678.271</b>	638.710	<b>702.415</b>	667.463
Itaú Referenciado DI <sup>(a)</sup>	<b>102,5%</b>	<b>625.847</b>	682.528	<b>650.495</b>	713.092
Itaú Diferenciado <sup>(a)</sup>	<b>104,9%</b>	<b>229.983</b>	-	<b>238.648</b>	-
Bradesco <sup>(b)</sup>	<b>102,4%</b>	<b>138.480</b>	132.027	<b>138.480</b>	132.027
Santander Master RF <sup>(b)</sup>	<b>103,9%</b>	<b>221.991</b>	-	<b>221.991</b>	-
Fundo de Investimento Creditório ("FIDC") <sup>(c)</sup>		<b>3.000</b>		<b>3.000</b>	
Banco do Brasil - Polén <sup>(b)</sup>	<b>55,5%</b>	<b>1.013</b>		<b>1.013</b>	
Sumitomo <sup>(b)</sup>	<b>103,0%</b>	<b>66.143</b>		<b>66.142</b>	
			-		-
		<b>1.964.727</b>	1.453.265	<b>2.022.184</b>	1.512.582
<b>Aplicações financeiras</b>					
Certificado de Depósitos Bancários ("CDB")	<b>101,8%</b>	<b>605.943</b>	568.033	<b>606.702</b>	568.033
		<b>605.943</b>	568.033	<b>606.702</b>	568.033
		<b>2.570.670</b>	2.021.298	<b>2.628.886</b>	2.080.615

(a) Em 30 de junho de 2017, no Consolidado, participam também no fundo de investimento de mercado Futuragene Brasil (1,1% de cotas), Paineiras (1,74% de cotas), Ondurman, Amulya e Asapir (0,79% de cotas somadas). (31 de dezembro de 2016, (1,8% de cotas), (1,8% de cotas), (0,85% de cotas somadas)), respectivamente.

(b) Em 30 de junho de 2017, apenas a Controladora participa no fundo de investimento de mercado.

(c) No período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, iniciamos a operação com o FIDC, o montante da aplicação financeira foi de R\$3.000 (Nota Explicativa 7.4). Esse capital alocado no FIDC é uma garantia exigida por contrato sob forma de cota subordinada e não visa rentabilidade como as demais aplicações, por isso não possui "Taxa média de remuneração anual".

Os fundos de investimento alocam os recursos em instrumentos de renda fixa, diversificados entre títulos de instituições privadas e títulos públicos. As carteiras de investimento são frequentemente monitoradas pela Companhia afim de verificar a aderência à política de investimentos, que visa baixo risco e alta liquidez dos títulos.

Os fundos de investimento operam com liquidez diária, perfil conservador e disponível para venda. A política de investimentos visa alocar os recursos em instituições financeiras de primeira linha com alta avaliação de *ratings* para evitar riscos de crédito da contraparte. A Companhia utiliza a média dos *ratings* de duas ou mais agências classificadoras para a tomada de decisão. As aplicações são distribuídas entre as instituições financeiras, evitando concentrações.

# Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às  
Informações Trimestrais em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



## 7 Contas a Receber de Clientes

### 7.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2017	31/12/2016	30/6/2017	31/12/2016
Clientes no país				
Terceiros	547.037	667.451	563.773	667.450
FIDC	16.736	-	-	-
Empresas controladas <sup>(a)</sup>	10	339	-	-
Partes relacionadas <sup>(a)</sup>	43.105	32.759	43.105	32.759
Clientes no exterior				
Terceiros	31.937	35.116	1.311.809	958.979
Empresas controladas <sup>(a)</sup>	2.081.291	2.378.067	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD")	(25.155)	(35.309)	(26.989)	(37.017)
	<u>2.694.961</u>	<u>3.078.423</u>	<u>1.891.698</u>	<u>1.622.171</u>

<sup>(a)</sup> Nota explicativa 11

### 7.2 Títulos vencidos

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2017	31/12/2016	30/6/2017	31/12/2016
<b>Valores vencidos:</b>				
Vencidos até 30 dias	20.262	36.105	59.671	69.778
Vencidos entre 31 e 60 dias	3.195	10.310	5.448	12.822
Vencidos entre 61 e 90 dias	3.347	6.296	4.424	6.535
Vencidos entre 91 e 120 dias	4.642	3.444	8.114	6.966
Vencidos entre 121 e 180 dias	8.860	4.355	19.033	3.514
Acima de 180 dias	41.194	55.822	46.367	56.959
	<u>81.500</u>	<u>116.332</u>	<u>143.057</u>	<u>156.574</u>
% Total de recebíveis vencidos sem PCLD	<u>3%</u>	<u>4%</u>	<u>7%</u>	<u>9%</u>

### 7.3 Movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2017	30/6/2016	30/6/2017	30/6/2016
	Período de seis meses findo em			
Saldos iniciais	(35.309)	(44.587)	(35.603)	(45.024)
Créditos provisionados no período	(9.288)	(6.831)	(10.889)	(7.849)
Créditos recuperados no período	2.219	485	2.280	485
Créditos baixados definitivamente da posição	17.223	494	17.223	494
Variação cambial	-	-	-	131
Saldos finais	<u>(25.155)</u>	<u>(50.439)</u>	<u>(26.989)</u>	<u>(51.763)</u>

A Companhia em suas operações comerciais mantém garantias para os títulos vencidos, por meio de apólices de seguro de crédito, cartas de crédito e garantias reais. Parte dessas garantias se equivalem a necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, portanto conforme política de crédito divulgada

# Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às  
Informações Trimestrais em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



nas demonstrações financeiras de 2016 (Nota explicativa 4.3), não é constituída provisão para esses títulos.

## 7.4 Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (“FIDC”)

Em março de 2017, foram iniciadas as operações do FIDC, com a finalidade específica de adquirir direitos creditórios originados nas vendas a prazo realizadas pela Suzano, de modo a garantir uma maior disponibilidade de crédito aos clientes do mercado interno. O fundo é constituído sob a forma de condomínio fechado e seu funcionamento é regido pela Resolução do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) nº 2907/2001 e pelas instruções CVM nº 356/01 e 531/13.

O FIDC será constituído por 100.000 quotas no montante de R\$100.000, sendo 97.000 quotas seniores de titularidade do Banco Rabobank (Coordenador Líder do Fundo) no montante de R\$97.000, e 3.000 quotas subordinadas, de titularidade da Suzano no montante de R\$3.000. O fundo tem prazo estimado de 2 anos, podendo ser renovado. O período para distribuição das quotas seniores será de 6 (seis) meses.

Em 30 de junho de 2017 o patrimônio do FIDC é constituído de 29.395 quotas, das quais 26.395 são quotas seniores e 3.000 quotas subordinadas, no montante de R\$27.330 e R\$3.000, respectivamente. A participação da Suzano no fundo é apresentada na rubrica de aplicações financeiras. As operações de cessão de direitos creditórios realizados pela Suzano ao FIDC, somam o montante de R\$16.736 e estão registrados em clientes a receber e empréstimos e financiamentos, líquido de custo de transação.

No período findo em 30 de junho de 2017 o montante registrado como despesa financeira, referente a taxa de desconto aplicada é de R\$592.

A Suzano atua como agente de cobrança em caso de inadimplência dos direitos creditórios, mantendo o gerenciamento contínuo da carteira após sua transferência para o fundo.

## 8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2017	31/12/2016	30/6/2017	31/12/2016
Produtos acabados				
Celulose				
No Brasil	84.395	82.532	84.395	82.532
No exterior	-	-	250.758	263.681
Papel				
No Brasil	235.124	210.326	235.124	210.326
No exterior	-	-	94.728	69.043
Produtos em elaboração	67.197	57.708	67.197	57.708
Matérias-primas	398.574	427.783	398.574	427.783
Materiais de almoxarifado e outros	163.320	161.946	166.642	173.855
Adiantamento a fornecedores	39.242	27.939	39.350	28.215
	<b>987.852</b>	<b>968.234</b>	<b>1.336.768</b>	<b>1.313.143</b>

# Suzano Papel e Celulose S.A.

## Notas Explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



Em 30 de junho de 2017, os estoques estão líquidos do saldo com provisões para perdas nos montantes de R\$27.957 (31 de dezembro de 2016, o montante de R\$28.206). As adições e reversões de provisão e baixas diretas são reconhecidas no resultado na rubrica de custos com produtos vendidos e no período findo de seis meses, em 30 de junho de 2017 e de 2016, correspondem aos montantes de R\$1.705 e R\$4.974, respectivamente.

Não foram disponibilizados itens dos estoques para penhor ou garantia a passivos para os períodos apresentados.

## 9 Tributos a Recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2017	31/12/2016	30/6/2017	31/12/2016
IRPJ e CSLL - antecipações e impostos retidos	159.586	269.448	168.184	282.073
PIS/COFINS - sobre aquisição de imobilizado <sup>(a)</sup>	60.491	62.232	60.491	62.232
PIS/COFINS - demais operações <sup>(b)</sup>	54.202	22.584	55.357	23.761
ICMS - sobre aquisição de imobilizado <sup>(a)</sup>	68.197	68.393	68.197	68.393
ICMS - demais operações <sup>(b)</sup>	220.280	251.812	244.316	269.064
Programa Reintegra <sup>(c)</sup>	64.577	32.514	64.578	32.514
Outros impostos e contribuições	75.863	44.916	86.379	48.658
Provisão para perdas de créditos de ICMS	(10.805)	(11.401)	(10.805)	(11.401)
	<b>692.391</b>	<b>740.498</b>	<b>736.697</b>	<b>775.294</b>
Total do ativo circulante	370.750	390.962	415.056	425.758
Total do ativo não circulante	321.641	349.536	321.641	349.536

(a) Créditos com realização vinculada ao prazo de depreciação do ativo correspondente.

(b) Créditos com disponibilidade para consumo imediato. A Companhia está realizando os créditos por meio de transferências a terceiros ("venda de créditos"), após homologação e liberação da Secretaria da Fazenda e através do consumo em suas operações no mercado interno de papel já iniciadas e em andamento nos Estados da Bahia e Maranhão.

(c) Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as empresas exportadoras ("Reintegra").

## 10 Adiantamento a Fornecedores

### 10.1 Programa de fomento

Durante o período findo em 30 de junho de 2017, não houve alteração nos critérios operacionais do programa de fomento em relação aqueles divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016 (Nota explicativa 10.1).

Em 30 de junho de 2017, o saldo dos adiantamentos de recursos financeiros e de insumos para fomentados totaliza os montantes de R\$236.081 (31 de dezembro de

# Suzano Papel e Celulose S.A.

## Notas Explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



2016, o montante de R\$232.992), classificados no balanço de acordo com a expectativa de realização, entre circulante e não circulante.

### 10.2 Adiantamento para compra de produto acabado

Em 30 de junho de 2017, a controlada Suzano Trading possui operações de adiantamento para compra de produto acabado de terceiros no montante de US\$ 37 milhões, equivalente a R\$121.736 (31 de dezembro de 2016, o montante de R\$476.611).

## 11 Partes Relacionadas

### 11.1 Saldos e transações no período de seis meses findo em 30 de junho de 2017

Rubrica do balanço	ATIVO			PASSIVO			RESULTADO
	Circulante		Não circulante	Circulante		Não circulante	Receitas (despesas)
	Cientes empresas controladas	Cientes partes relacionadas	Créditos com outras partes relacionadas	Fornecedores	Débitos com partes relacionadas	Débitos com partes relacionadas	
<b>Com empresas controladas</b>							
Suzano Trading	2.040.748 <sup>(b)</sup>	-	-	-	273.653 <sup>(a)</sup>	3.873.329 <sup>(a)</sup>	2.945.290 <sup>(b)</sup>
Suzano Europa	234	-	-	-	-	-	-
Suzano Austria GmbH	4.278	-	-	-	65.489 <sup>(a)</sup>	2.567.156 <sup>(a)</sup>	66.899
Paineiras	-	-	-	-	-	-	(2.504)
Paineiras Logística	10	-	-	-	6.398	-	(125.238)
Stenfar	36.031 <sup>(b)</sup>	-	-	-	2.681	-	(49.664) <sup>(b)</sup>
Ondurman	-	-	-	-	-	-	(8.010)
Amulya	-	-	-	-	-	-	(5.769)
Futuragene	-	67	-	-	-	-	266
	<b>2.081.301</b>	<b>67</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>348.222</b>	<b>6.440.485</b>	<b>2.821.270</b>
<b>Com partes relacionadas</b>							
Holding	-	6	-	-	-	-	(6.808)
IPLF	-	1	-	-	-	-	(8)
Central	-	-	-	-	-	-	4.056 <sup>(b)</sup>
Nemonorte	-	-	-	-	-	-	(887)
Mabex	-	-	-	-	-	-	(207)
Bexma	-	4	-	-	-	-	-
Lazam - MDS	-	-	-	-	-	-	(248)
Ecofuturo	-	2	-	-	-	-	(1.897)
Ibema	-	43.025 <sup>(b)</sup>	13.000	33.507	-	-	28.947 <sup>(b)</sup>
	<b>-</b>	<b>43.038</b>	<b>13.000</b>	<b>33.507</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>22.948</b>
	<b>2.081.301</b>	<b>43.105</b>	<b>13.000</b>	<b>33.507</b>	<b>348.222</b>	<b>6.440.485</b>	<b>2.844.218</b>

# Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às  
Informações Trimestrais em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



## 11.2 Saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e transações no período de seis meses findo em 30 de junho de 2016

Rubrica do balanço	ATIVO			PASSIVO			RESULTADO
	Circulante		Não circulante	Circulante		Não circulante	Receitas (despesas)
	Cientes empresas controladas	Cientes partes relacionadas	Créditos com outras partes relacionadas	Fornecedores	Débitos com partes relacionadas	Débitos com partes relacionadas	
<b>Com empresas controladas</b>							
Suzano Trading	2.363.438 <sup>(b)</sup>	-	-	-	60.122 <sup>(a)</sup>	4.024.108 <sup>(a)</sup>	2.158.193 <sup>(b)</sup>
Suzano Europa	232	-	-	-	-	-	-
Suzano Austria GmbH	2.417	-	-	-	44.381 <sup>(a)</sup>	1.604.151 <sup>(a)</sup>	-
Paineiras	115	-	-	-	835	-	(2.272)
Paineiras Logística	-	-	-	-	7.018	-	(124.216)
Stenfar	12.204 <sup>(b)</sup>	-	-	-	1.572	-	37.869 <sup>(b)</sup>
Ondurman	-	-	-	-	-	-	(7.486)
Amulya	-	-	-	-	-	-	(5.008)
Futuragene	-	259	-	-	-	-	-
	<b>2.378.406</b>	<b>259</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>113.928</b>	<b>5.628.259</b>	<b>2.057.080</b>
<b>Com partes relacionadas</b>							
Holding	-	1.000	-	-	31	-	(12.653)
IPLF	-	11	-	-	-	-	5
Central	-	9.036 <sup>(b)</sup>	-	-	-	-	23.678 <sup>(b)</sup>
Nemonorte	-	-	-	-	-	-	(137)
Mabex	-	-	-	-	-	-	(22)
Lazam - MDS	-	-	-	-	-	-	(172)
Bexma	-	12	-	-	-	-	-
Ecofuturo	-	-	-	400	-	-	(917)
Iberma	-	22.441 <sup>(b)</sup>	13.000	7.591	-	-	5.604 <sup>(b)</sup>
	<b>-</b>	<b>32.500</b>	<b>13.000</b>	<b>7.991</b>	<b>31</b>	<b>-</b>	<b>15.386</b>
	<b>2.378.406</b>	<b>32.759</b>	<b>13.000</b>	<b>7.991</b>	<b>113.959</b>	<b>5.628.259</b>	<b>2.072.466</b>

(a) Captações de financiamentos através de controladas (Nota explicativa 17, item (d));

(b) Operações comerciais de venda de papel e celulose.

### Partes Relacionadas

Bexma Comercial Ltda. ("Bexma")  
Central Distribuidora de Papéis Ltda. ("Central")  
Instituto Ecofuturo - Futuro para o Desenvolvimento Sustentável ("Ecofuturo")  
IPLF Holding S.A. ("IPLF")  
Lazam MDS Corretora e Adm. Seguros S.A. ("Lazam-MDS")  
Mabex Representações e Participações Ltda. ("Mabex")  
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda. ("Nemonorte")  
Suzano Holding S.A. ("Holding")

### Natureza da operação

Gastos Administrativos  
Venda de papel  
Serviços sociais  
Compartilhamento de custos e despesas corporativas  
Consultoria e acessoria em seguros  
Serviços de aeronave  
Consultoria imobiliária  
Concessão de fianças e compartilhamento de despesas

## 11.3 Remuneração dos administradores

Em 30 de junho de 2017 e de 2016, as despesas com a remuneração do pessoal-chave da Administração, o que inclui o Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria e determinados executivos, reconhecidas no resultado do período, totalizam os montantes de R\$53.018 e R\$47.276, respectivamente.

# Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às  
Informações Trimestrais em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>Período de seis meses findo em</b>	
	<b>30/6/2017</b>	<b>30/6/2016</b>
<b>Benefícios de Curto Prazo</b>		
Salário ou Pró-Labore	<b>13.701</b>	9.733
Benefícios Direto ou Indireto	<b>1.141</b>	1.006
Bônus	<b>10.935</b>	9.786
	<b>25.777</b>	20.525
<b>Benefícios de Longo Prazo</b>		
Plano de Remuneração baseado em Ações	<b>27.241</b>	26.751
	<b>27.241</b>	26.751
<b>Total</b>	<b>53.018</b>	47.276

Os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias e 13º salário), encargos sociais (contribuições para seguridade social - INSS parte empresa) e remunerações variáveis como participação nos lucros, bônus e benefícios (veículo, assistência médica, vale-refeição, vale-alimentação, seguro de vida e previdência privada).

Os benefícios de longo prazo incluem o plano de opções de compra de ações e ações fantasma, destinados aos executivos e membros-chave da Administração, conforme regulamentos específicos (Nota explicativa 21).

## 12 Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinado em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional.

Os saldos do imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

# Suzano Papel e Celulose S.A.

## Notas Explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



	Controladora		Consolidado	
	30/6/2017	31/12/2016	30/6/2017	31/12/2016
Prejuízo fiscal	650.147	690.186	654.744	694.810
Base negativa da contribuição social	61.448	81.199	61.448	81.199
Provisão para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	86.732	78.610	86.732	78.610
Provisões operacionais e para perdas diversas	187.960	180.733	187.960	180.733
Provisão para não recuperação de ágio <sup>(a)</sup>	158.921	158.921	158.921	158.921
Variação Cambial - Tributação pelo regime de caixa <sup>(b)</sup>	45.589	-	45.589	-
Ativos Biológicos - Valor Justo	2.593	18.895	2.593	18.895
Perdas com derivativos	130.026	156.804	130.026	156.804
Demais diferenças temporárias	105.640	94.380	105.640	94.380
<b>Ativo não circulante</b>	<b>1.429.056</b>	<b>1.459.728</b>	<b>1.433.653</b>	<b>1.464.352</b>
Ágio – Aproveitamento fiscal sobre ágio não amortizado contabilmente	164.220	162.671	164.220	162.671
Imobilizado - Ajuste de Custo Atribuído	1.512.651	1.530.027	1.591.357	1.608.733
Depreciação Acelerada Incentivada	1.149.663	1.100.239	1.149.663	1.100.239
Ganhos com derivativos	68.789	143.459	68.789	143.459
Demais diferenças temporárias	3.290	3.722	3.290	3.722
<b>Passivo não circulante</b>	<b>2.898.613</b>	<b>2.940.118</b>	<b>2.977.319</b>	<b>3.018.824</b>
<b>Total líquido ativo não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.597</b>	<b>4.624</b>
<b>Total líquido passivo não circulante</b>	<b>1.469.557</b>	<b>1.480.390</b>	<b>1.548.263</b>	<b>1.559.096</b>

(a) Provisão para redução ao valor recuperável do valor residual do ágio sobre investida.

(b) A Companhia adotou a partir de 01 de janeiro de 2017 a variação cambial pelo regime de caixa para tributação do IRPJ e da CSLL.

A composição do prejuízo fiscal acumulado e da base negativa da contribuição social estão abaixo demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2017	31/12/2016	30/6/2017	31/12/2016
Prejuízos fiscais	2.600.589	2.760.745	2.618.977	2.779.241
Base negativa da contribuição social	682.751	902.216	682.751	902.216

## 12.1 Reconciliação dos efeitos do imposto de renda e contribuição social no resultado

	Controladora		Consolidado	
	Período de seis meses findo			
	30/6/2017	30/6/2016	30/6/2017	30/6/2016
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	718.941	3.001.621	724.262	3.010.453
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal de 34%	(244.440)	(1.020.551)	(246.249)	(1.023.554)
<b>Ajustes para apuração da alíquota efetiva:</b>				
Efeito fiscal sobre os ajustes da Lei 11.941/09 e IFRS	-	4.799	-	-
Incentivo fiscal - Redução SUDENE <sup>(a)</sup>	57.925	119.199	57.925	119.199
IRPJ e CSLL sobre resultado de participações societárias	107.691	(17.256)	9.800	(33.006)
Resultados tributados com alíquotas vigentes diferentes da nominal	-	-	93.328	8.832
Crédito Reintegra	17.965	1.012	17.965	1.012
Tributação sobre juros em transações com controladas "Thin Cap" - IN SFRB 1.154/2011	(7.805)	(8.019)	(7.805)	(8.019)
Outros	(1.588)	(1.814)	(535)	4.073
<b>Imposto de renda</b>				
Corrente	(34.996)	(180)	(39.507)	(8.188)
Diferido	(1.192)	(646.182)	(1.192)	(646.182)
	<b>(36.188)</b>	<b>(646.362)</b>	<b>(40.699)</b>	<b>(654.370)</b>
<b>Contribuição social</b>				
Corrente	(46.087)	(147.028)	(46.897)	(147.852)
Diferido	12.025	(129.240)	12.025	(129.240)
	<b>(34.062)</b>	<b>(276.268)</b>	<b>(34.872)</b>	<b>(277.092)</b>
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social nos períodos</b>	<b>(70.250)</b>	<b>(922.630)</b>	<b>(75.571)</b>	<b>(931.462)</b>
Alíquota efetiva da despesa com IRPJ e CSLL	9,8%	30,7%	10%	31%

(a) Utilização do benefício de redução de 75% calculado com base no Lucro da Exploração das unidades de Mucuri/BA e de Imperatriz/MA.

A despesa de imposto de renda diferido no período é composta por: i) utilização do benefício fiscal da Depreciação Acelerada Incentivada ("DAI"), sendo o imposto de renda diferido no montante de R\$(49.424); e ii) créditos fiscais sobre consumo de prejuízos fiscais e sobre diferenças temporárias no montante de R\$48.232.

Para a contribuição social diferida a despesa é composta por: i) realização de créditos fiscais sobre base negativa no montante de R\$(19.751); e ii) realização de créditos fiscais sobre diferenças temporárias no montante de R\$31.776.

## 13 Ativos Biológicos

Os ativos biológicos da Companhia são compostos substancialmente de florestas de eucalipto de reflorestamento utilizadas para o abastecimento de madeira das fábricas de celulose e papel.

A seguir a movimentação dos saldos no período findo:

# Suzano Papel e Celulose S.A.

## Notas Explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	4.234.664	4.130.508
Adições <sup>(a)</sup>	1.448.397	1.426.699
Exaustão no período	(565.331)	(565.331)
Perda na atualização do valor justo	(780.666)	(780.666)
Alienações de florestas	(24.341)	(24.341)
Outras baixas <sup>(b)</sup>	(114.341)	(114.341)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	4.198.382	4.072.528
<b>Adições <sup>(a)</sup></b>	<b>457.295</b>	<b>445.966</b>
<b>Exaustão no período</b>	<b>(253.617)</b>	<b>(253.617)</b>
<b>Perda na atualização do valor justo <sup>(c)</sup></b>	<b>(25.268)</b>	<b>(25.268)</b>
<b>Alienações de florestas</b>	<b>(4.277)</b>	<b>(4.277)</b>
<b>Outras baixas <sup>(b)</sup></b>	<b>(4.061)</b>	<b>(7.031)</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2017</b>	<b>4.368.454</b>	<b>4.228.301</b>

- (a) Adições - Em 30 de junho de 2017, no consolidado foram eliminados os custos com arrendamento de terras incorridos com controladas no montante de R\$11.329 (31 de dezembro de 2016, o montante de R\$21.789);
- (b) Outras baixas - Representam as perdas florestais decorrentes de incêndios, pragas, abortos de plantio por déficit hídrico e/ou demais causas relacionadas à formação florestal. Em 31 de dezembro de 2016, a Suzano reconheceu perdas com incêndios, principalmente nas regiões de Urbano Santos no Estado do Maranhão e na região de Teresina no Piauí. Em 30 de junho de 2017, no consolidado, realizou-se a baixa de R\$2.970 na controlada Paineiras;
- (c) Ajuste do valor justo – A perda apurada é composta, principalmente, pela redução do IMA nas regiões da Bahia e Pará, redução do preço médio da madeira no mercado de São Paulo, demais efeitos econômicos e do giro operacional das florestas.

A partir 2017, o valor justo das florestas de eucalipto é determinado semestralmente.

## 14 Investimentos

Controladas	Informações das controladas em 30/6/2017					Equivalência patrimonial		Investimentos e (provisão) para perda em investimentos	
	Participação societária %	Saldos patrimoniais			Resultado do período de seis meses findo em 30/6/2017	30/6/2017	30/6/2016	30/6/2017	31/12/2016
		Ativo	Passivo circulante e não circulante	Patrimônio líquido ajustado					
<b>Controladas e controladas em conjunto</b>									
Amulya	100%	31.274	41	31.233	3.411	3.411	1.727	31.233	(15.178)
Asapir	50%	13.510	7.788	5.722	1.402	701	15	2.861	2.042
Suzano Áustria	100%	2.640.308	2.639.895	413	2.445	2.445	(5)	413	(2.087)
Ondurman	<sup>(a)</sup> 100%	88.163	52.190	(70.848)	4.689	(4.137)	(4.516)	(70.848)	(66.710)
Paineiras	<sup>(a)</sup> 100%	270.827	78.954	157.869	(12.138)	(14.642)	425	157.869	172.605
Paineiras Logística	100%	13.706	12.196	1.510	(428)	(428)	(8.888)	1.510	1.938
Stenfar	<sup>(a)</sup> 90%	97.100	67.339	18.748	1.646	(3.265)	5.438	15.772	19.872
Sun Paper	100%	5.349	706	4.643	(178)	(178)	141	4.643	4.535
Suzano America	<sup>(a)</sup> 100%	319.725	276.435	(9.624)	1.532	9.243	36.885	(9.624)	(19.554)
Suzano Europa	<sup>(a)</sup> 100%	2.902.947	2.835.604	(6.329)	3.500	(12.570)	151.821	(6.329)	1.416
Suzano Trading	<sup>(a)</sup> 100%	6.637.760	6.280.078	355.692	306.899	304.937	(26.337)	355.692	29.802
Iberna	<sup>(b)</sup> 49,9%	354.945	357.961	(3.016)	7.068	4.822	(4.073)	5.716	873
						<b>290.339</b>	<b>152.633</b>	<b>488.908</b>	<b>129.554</b>
<b>Total de investimentos</b>								<b>575.709</b>	<b>233.083</b>
<b>Total de provisão para perdas</b>								<b>(86.801)</b>	<b>(103.529)</b>
<b>Total de investimentos líquidos</b>								<b>488.908</b>	<b>129.554</b>
<b>Controladas indiretas</b>									
Futuragene	100%	56.765	39.500	17.265	(27.260)	(27.260)	(18.809)	17.265	26.542
Stenfar	<sup>(a)</sup> 10%	97.100	67.339	18.748	1.646	165	520	2.975	2.908
						<b>(27.095)</b>	<b>(18.289)</b>	<b>20.240</b>	<b>29.450</b>

# Suzano Papel e Celulose S.A.

## Notas Explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



- (a) O patrimônio líquido ajustado dessas controladas considera a eliminação de lucros não realizados.
- (b) Vide Nota 1.1 b), i).

### 14.1 Movimentação dos investimentos

	<u>Controladora</u>
Investimento em 31 de dezembro de 2015	(4.116)
Resultado de equivalência patrimonial	167.437
Variação cambial em investidas <sup>(a)</sup>	(45.720)
Aumento de capital	4.000
Aquisição de ações	8.000
Redução de capital	(47)
Investimento em 31 de dezembro de 2016	<u>129.554</u>
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	<b>290.339</b>
<b>Variação cambial em investidas <sup>(a)</sup></b>	<b>25.994</b>
<b>Aquisição de ações <sup>(b)</sup></b>	<b>21</b>
<b>Aumento de capital <sup>(c)</sup></b>	<b>43.000</b>
<b>Investimento em 30 de junho de 2017</b>	<b><u>488.908</u></b>

- (a) Inclui efeito cambial na conversão das demonstrações financeiras e sobre os investimentos no exterior.
- (b) Durante o primeiro trimestre de 2017, a Suzano adquiriu, 2.120.560 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, correspondente a 11,9% do capital social da Ibema, aumentando assim, sua participação para 49,9%. (Nota explicativa 1.1 b) i)).
- (c) Durante o primeiro semestre de 2017, houve aumento de capital em R\$43.000 na controlada Amulya.

# Suzano Papel e Celulose S.A.

## Notas Explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



### 15 Imobilizado

						Controladora
	Edificações	Máquinas e equipamentos	Outros ativos	Terrenos e fazendas	Obras em andamento	Total do ativo imobilizado
Taxa média anual de depreciação	3,57%	5,26%	17,55%	-	-	-
<b>Custo</b>						
Saldos em 31 de dezembro de 2015	2.624.312	15.057.270	273.510	3.819.315	216.506	21.990.913
Transferências	59.153	278.749	17.609	229.269	(584.780)	-
Transferências entre outros ativos	(b)	-	32.593	-	(27.577)	5.016
Adições	-	87.392	11.099	-	783.074	881.565
Baixas	(a)	(1.774)	(120.191)	(12.787)	(4.159)	(138.911)
Provisão para perdas ("impairment")	-	-	-	(36.080)	-	(36.080)
Capitalização de juros	-	-	-	-	3.448	3.448
Saldos em 31 de dezembro de 2016	2.681.691	15.335.813	289.431	4.008.345	390.671	22.705.951
Transferências	2.568	76.969	(822)	96	(78.811)	-
Transferências entre outros ativos	(b)	(4.500)	(9.858)	(6.258)	(96)	(20.712)
Adições	4.500	40.670	1.701	1.739	322.272	370.882
Baixas	(a)	(469)	(9.321)	(181)	(5.196)	(15.167)
Capitalização de juros	-	-	-	-	3.775	3.775
Saldos em 30 de junho de 2017	2.683.790	15.434.273	283.871	4.004.984	637.811 (c)	23.044.729
<b>Depreciação</b>						
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(684.884)	(5.326.980)	(161.397)	-	-	(6.173.261)
Transferências	(41)	1.830	(1.789)	-	-	-
Baixas	(a)	759	111.525	12.552	-	124.836
Depreciação	(77.558)	(690.699)	(25.070)	-	-	(793.327)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(761.724)	(5.904.324)	(175.704)	-	-	(6.841.752)
Transferências	-	(33)	33	-	-	-
Baixas	(a)	234	7.104	175	-	7.513
Depreciação	(35.955)	(348.099)	(13.337)	-	-	(397.391)
Saldos em 30 de junho de 2017	(797.445)	(6.245.352)	(188.833)	-	-	(7.231.630)
<b>Valor residual</b>						
Saldos em 30 de junho de 2017	1.886.345	9.188.921	95.038	4.004.984	637.811 (c)	15.813.099
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.919.967	9.431.489	113.727	4.008.345	390.671	15.864.199

						Consolidado
	Edificações	Máquinas e equipamentos	Outros ativos	Terrenos e fazendas	Obras em andamento	Total do ativo imobilizado
Taxa média anual de depreciação	3,57%	5,26%	17,55%	-	-	-
<b>Custo</b>						
Saldos em 31 de dezembro de 2015	2.626.470	15.065.858	283.294	4.336.084	216.506	22.528.212
Transferências	59.153	278.749	17.609	229.269	(584.780)	-
Transferências entre outros ativos	(b)	-	32.593	-	(27.577)	5.016
Adições	(22)	88.561	11.018	(80)	783.074	882.551
Baixas	(a)	(1.774)	(120.191)	(12.790)	(4.159)	(138.914)
Provisão para perdas ("impairment")	-	-	-	(192.538)	-	(192.538)
Capitalização de juros	-	-	-	-	3.448	3.448
Saldos em 31 de dezembro de 2016	2.683.827	15.345.570	299.131	4.368.577	390.671	23.087.775
Transferências	2.568	76.969	(822)	96	(78.811)	-
Transferências entre outros ativos	(b)	(4.500)	(9.858)	(6.258)	(96)	(20.712)
Adições	4.534	41.026	2.108	1.857	322.272	371.797
Baixas	(a)	(469)	(9.321)	(186)	(16.999)	(26.975)
Capitalização de juros	-	-	-	-	3.775	3.775
Saldos em 30 de junho de 2017	2.685.960	15.444.386	293.973	4.353.531	637.811 (c)	23.415.660
<b>Depreciação</b>						
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(685.681)	(5.330.746)	(165.551)	-	-	(6.181.978)
Transferências	(41)	1.830	(1.789)	-	-	-
Baixas	(a)	759	111.525	12.552	-	124.836
Depreciação	(77.723)	(691.552)	(26.078)	-	-	(795.353)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(762.686)	(5.908.943)	(180.866)	-	-	(6.852.495)
Transferências	-	(33)	33	-	-	-
Baixas	(a)	234	7.104	180	-	7.518
Depreciação	(36.050)	(348.556)	(13.823)	-	-	(398.429)
Saldos em 30 de junho de 2017	(798.502)	(6.250.428)	(194.476)	-	-	(7.243.406)
<b>Valor residual</b>						
Saldos em 30 de junho de 2017	1.887.458	9.193.958	99.497	4.353.531	637.811 (c)	16.172.254
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.921.141	9.436.627	118.265	4.368.577	390.671	16.235.280

# Suzano Papel e Celulose S.A.

## Notas Explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



- (a) Os valores de baixas incluem, além das baixas por alienação, baixas por obsolescência e sucateamento;
- (b) Inclui transferências entre as rubricas de estoque, intangível e em ativos não circulantes a venda, sendo: i) Carretas R\$6.258; ii) Máquinas Florestais R\$12.884; e, iii) Imóvel comercial R\$4.500;
- (c) O saldo de Obras em Andamento decorre dos investimentos realizados em consonância com sua estratégia para maximizar o retorno para os acionistas, sendo: i) negócios adjacentes R\$406.543; ii) competitividade estrutural R\$180.439; e, iii) demais investimentos R\$50.829 (31 de dezembro de 2016, i) negócios adjacentes R\$143.677; ii) competitividade estrutural R\$187.626; e, demais investimentos R\$59.368).

A classe de máquinas e equipamentos considera os montantes reconhecidos a título de arrendamento mercantil financeiro descrito na Nota explicativa 18.1.

Em 30 de junho de 2017, a Companhia não identificou nenhum evento que denotasse a redução do valor recuperável dos ativos.

### 15.1 Bens dados em garantia

Em 30 de junho de 2017 a Companhia e suas controladas tinham bens do imobilizado dados como garantia em operações de empréstimos e processos judiciais, no montante de R\$11.159.355 (31 de dezembro de 2016, o montante de R\$11.155.204).

### 15.2 Despesas Capitalizadas

No período findo em 30 de junho de 2017 foram capitalizados juros no montante de R\$3.775 referente aos recursos utilizados para investimento em negócios adjacentes e em competitividade estrutural (31 de dezembro de 2016, o montante de R\$3.448 referente aos mesmos investimentos).

## 16 Intangível

### 16.1 Ágio

A Suzano apurou ágio na aquisição da Vale Florestar, investimento já incorporado, e, na Paineiras Logística, nos montantes de R\$45.435 e R\$10, respectivamente.

O ágio apurado da Vale Florestar é atribuível principalmente às sinergias operacionais relacionadas ao manejo florestal das áreas assumidas através de contratos de arrendamento de terras por até 3 ciclos (21 anos).

# Suzano Papel e Celulose S.A.

## Notas Explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



### 16.2 Ativos intangíveis com vida útil definida

	Consolidado					Controladora <sup>(a)</sup>	
	Relacionamento com clientes	Marcas e patentes	Softwares	Acordo de pesquisa e desenvolvimento	Outros	Total	Total
<b>Vida útil em anos</b>	<b>5</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>18,8</b>	<b>11,8</b>		
Custo de aquisição	22.617	1.635	120.718	196.023	4.691	345.684	146.129
Amortização acumulada	(22.617)	(920)	(49.533)	(94.976)	(3.495)	(171.541)	(73.069)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>-</b>	<b>715</b>	<b>71.185</b>	<b>101.047</b>	<b>1.196</b>	<b>174.143</b>	<b>73.060</b>
Aquisições	-	-	<b>2.564</b>	-	-	<b>2.564</b>	<b>2.564</b>
Ajuste de conversão de moeda estrangeira	-	-	-	<b>1.403</b>	-	<b>1.402</b>	-
Amortização	-	(54)	(10.663)	(4.157)	-	(14.874)	(10.715)
Transferências e outros	-	-	<b>96</b>	-	-	<b>96</b>	<b>96</b>
<b>Saldo Contábil</b>	<b>-</b>	<b>661</b>	<b>63.182</b>	<b>98.293</b>	<b>1.196</b>	<b>163.332</b>	<b>65.004</b>
Custo de aquisição	22.617	1.635	123.378	197.426	4.691	349.747	148.789
Amortização acumulada	(22.617)	(974)	(60.196)	(99.133)	(3.495)	(186.415)	(83.785)
<b>Saldos em 30 de junho de 2017</b>	<b>-</b>	<b>661</b>	<b>63.182</b>	<b>98.293</b>	<b>1.196</b>	<b>163.332</b>	<b>65.004</b>

(a) Os valores registrados na Controladora em 30 de junho de 2017, são substancialmente compostos por investimentos em *softwares*.

### 17 Empréstimos e Financiamentos

	Indexador	Taxa média anual de juros em 30/6/2017	Vencimentos	Controladora		Consolidado		
				30/6/2017	31/12/2016	30/6/2017	31/12/2016	
<b>Imobilizado:</b>								
BNDES - Finem	(a) (b)	Taxa fixa/TJLP	7,96%	2017 a 2026	<b>614.204</b>	1.068.482	<b>643.159</b>	1.096.648
BNDES - Finem	(b)	Cesta de moedas/US\$	6,28%	2017 a 2023	<b>293.146</b>	490.718	<b>293.146</b>	490.718
BNDES - Finame	(a)	Taxa fixa/TJLP	4,55%	2018 a 2024	<b>16.819</b>	18.548	<b>16.819</b>	18.548
FNE - BNB	(b)	Taxa fixa	5,03%	2017 a 2024	<b>194.563</b>	218.937	<b>194.563</b>	218.937
FINEP	(b)	Taxa fixa	4,09%	2017 a 2020	<b>27.918</b>	35.263	<b>27.918</b>	35.263
Arrendamento mercantil financeiro		CDI/US\$		2017 a 2022	<b>21.863</b>	23.632	<b>21.863</b>	23.632
Financiamentos de importações / ECA	(b) (c)	US\$/Libor	3,03%	2017 a 2022	<b>980.705</b>	1.078.696	<b>980.705</b>	1.078.696
					<b>2.149.218</b>	2.934.276	<b>2.178.173</b>	2.962.442
<b>Capital de giro:</b>								
Financiamentos de exportações		US\$/Taxa Fixa/Libor	4,64%	2017 a 2022	<b>1.445.949</b>	1.940.764	<b>1.445.949</b>	1.940.764
Nota de crédito de exportação		CDI/Taxa fixa	10,18%	2017 a 2020	<b>3.181.552</b>	3.242.035	<b>3.181.552</b>	3.242.035
Senior Notes	(d)	US\$/Taxa fixa	6,07%	2021 a 2047	-	-	<b>4.807.019</b>	3.787.755
Desconto de duplicatas-Vendor				2017	<b>31.474</b>	32.957	<b>31.474</b>	32.957
Empréstimo Sindicalizado	(e)	US\$/Libor	3,05%	2018 a 2020	-	-	<b>1.983.104</b>	1.950.463
Fundo de Direitos Creditórios				2017	<b>15.115</b>	-	<b>15.115</b>	-
Outros				2017	<b>41</b>	84	<b>41</b>	96.363
					<b>4.674.131</b>	5.215.840	<b>11.464.254</b>	11.050.337
					<b>6.823.349</b>	8.150.116	<b>13.642.427</b>	14.012.779
<b>Parcela circulante (inclui juros a pagar)</b>					<b>1.647.176</b>	1.393.446	<b>1.995.621</b>	1.594.720
<b>Parcela não circulante</b>					<b>5.176.173</b>	6.756.670	<b>11.646.806</b>	12.418.059
Os financiamentos e empréstimos não circulantes vencem como segue:								
2018					<b>416.292</b>	1.833.525	<b>860.421</b>	2.488.976
2019					<b>1.540.271</b>	1.696.671	<b>2.426.453</b>	2.569.759
2020					<b>2.355.269</b>	2.368.459	<b>2.800.357</b>	2.807.001
2021					<b>622.795</b>	636.983	<b>2.753.643</b>	2.733.599
2022					<b>132.212</b>	123.309	<b>116.883</b>	105.600
2023					<b>64.068</b>	56.536	<b>68.063</b>	60.531
2024 em diante					<b>45.266</b>	41.187	<b>2.620.986</b>	1.652.593
					<b>5.176.173</b>	6.756.670	<b>11.646.806</b>	12.418.059

# Suzano Papel e Celulose S.A.

## Notas Explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



- (a) Operações captadas a 6% a.a. da Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP") divulgada pelo Banco Central. Modelo de operação de termo de capitalização, ou seja, o que ultrapassar 6% a.a., é incorporado ao valor do principal e submetido a mesma taxa de juros nominal citada.
- (b) Os empréstimos e financiamentos estão garantidos, conforme o caso, por i) hipotecas da fábrica; ii) propriedades rurais; iii) alienação fiduciária de bens objeto dos financiamentos; iv) aval de acionistas; e v) fiança bancária.
- (c) A Suzano firmou contrato de US\$150 milhões para financiar a importação de equipamentos para a Unidade de Mucuri, captou também recursos referentes à contratação de duas operações financeiras de financiamento à importação *Export Credit Agency* ("ECA") de equipamentos destinados às instalações da unidade de produção de celulose no Maranhão, no montante total contratado equivalente a US\$535 milhões, pelo prazo de até 9,5 anos, com garantia *Finnvera* e EKN ("*Export Credit Agency*"). Estes contratos possuem cláusulas definindo a manutenção de determinados níveis de alavancagem, as quais são verificadas e o atendimento é confirmado após 60 e 120 dias do fechamento dos meses de junho e dezembro de cada exercício social, respectivamente. Com relação aos resultados de dezembro de 2016, a Companhia cumpriu todas as cláusulas estabelecidas nos contratos.
- (d) Em março de 2017 a Suzano por intermédio da sua subsidiária Suzano Áustria, emitiu *Notes* no mercado internacional no valor de US\$ 300 milhões com vencimento em 16 de março de 2047, cupom com pagamento semestral de 7,00% a.a. e retorno final ao investidor de 7,38% a.a. A Suzano é garantidora dessa emissão, a qual constitui uma obrigação sênior sem garantia real da emissora ou da Suzano, e concorre igualmente com as demais obrigações dessas companhias de natureza semelhante.
- (e) Em maio de 2015, a Companhia, através de sua subsidiária Suzano Europa, contratou empréstimo sindicalizado no valor de US\$600 milhões com pagamento de juros trimestral e amortização do principal entre maio de 2018 e maio de 2020. Esse empréstimo possui cláusulas definindo a manutenção de determinados níveis de alavancagem, as quais são verificadas e o atendimento é confirmado após 60 e 120 dias do fechamento dos meses de junho e dezembro de cada exercício social, respectivamente. Com relação aos resultados de dezembro 2016, a Companhia cumpriu com os níveis estabelecidos.

Em determinados contratos de financiamentos há cláusulas de *covenants* financeiros e não financeiros. As cláusulas de *covenants* financeiros estabelecem determinados níveis máximos de alavancagem expressos, normalmente, pela razão Dívida Líquida/EBITDA (*Earnings Before Income, Taxes, Depreciation and Amortization*), os quais na data dessas informações trimestrais a Companhia encontra-se adimplente. No caso das cláusulas de *covenants* não financeiros, dispõe essencialmente de nível máximo de cessão de contas a receber, garantias a terceiros e venda de ativos operacionais.

# Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às  
Informações Trimestrais em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



## 17.1 Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	10.002.341	14.917.342
Captações	3.702.577	5.665.635
Juros apropriados	714.214	948.918
Varição cambial	(831.521)	(1.651.688)
Liquidação de principal	(4.624.901)	(4.853.038)
Liquidação de juros	(822.989)	(1.012.334)
Deságio	-	(15.236)
Amortização de deságio	-	570
Custos de captação	(25.518)	(33.978)
Amortização dos custos de captação	35.913	46.588
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>8.150.116</b>	<b>14.012.779</b>
Captações	93.500	1.085.960
Juros apropriados	298.664	451.045
Varição cambial	15.656	104.602
Liquidação de principal	(1.430.856)	(1.528.449)
Liquidação de juros	(314.277)	(447.604)
Deságio	-	(44.720)
Amortização de deságio	-	733
Custos de captação	(1.948)	(10.291)
Amortização dos custos de captação	12.494	18.372
<b>Saldos em 30 de junho de 2017</b>	<b>6.823.349</b>	<b>13.642.427</b>

## 17.2 Custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários

Natureza	Custo Total	Amortizações	Consolidado	
			Saldo à amortizar	
			30/6/2017	31/12/2016
Senior Notes	73.984	(38.700)	35.284	29.694
NCE	67.846	(39.523)	28.323	33.322
Importação (ECA)	101.811	(69.462)	32.349	38.896
Empréstimo Sindicalizado	20.382	(11.130)	9.252	11.780
Outros	4.839	(1.961)	2.878	1.878
Total	<b>268.862</b>	<b>(160.776)</b>	<b>108.086</b>	<b>115.570</b>

O custo de captações, quando incorridos em moeda estrangeira, são amortizados nos prazos dos contratos com base na taxa efetiva de juros e na moeda de origem, sendo convertidos para Reais - R\$ para fins de apresentação.

## 17.3 Garantias de empréstimos e financiamentos

Alguns contratos de empréstimo e financiamento possuem cláusulas de garantia dos próprios equipamentos financiados ou outros ativos imobilizados indicados pela Companhia (Nota explicativa 15.1).

# Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às  
Informações Trimestrais em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



## 18 Arrendamento Mercantil

### 18.1 Arrendamento mercantil financeiro

A Companhia mantém contratos de arrendamento mercantil financeiro, relacionados a equipamentos utilizados no processo industrial de fabricação de celulose e papel, onde a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes à propriedade. Alguns contratos são denominados em dólares norte-americanos e possuem cláusulas de opção de compra de tais ativos ao final do prazo do arrendamento, que variam de 5 a 15 anos, por um preço substancialmente inferior ao seu valor justo. A Administração possui a intenção de exercer as opções de compra nas datas previstas em cada contrato.

Os valores contabilizados no ativo imobilizado, líquidos de depreciação, e o valor presente das parcelas obrigatórias do contrato (financiamentos) correspondente a esses ativos, estão abaixo demonstrados:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>30/6/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Máquinas e equipamentos	<b>108.159</b>	108.565
(-) Depreciação acumulada	<b>(98.482)</b>	(97.617)
Imobilizado líquido	<b>9.677</b>	10.948
Valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos):		
Menos de um ano	<b>4.774</b>	4.796
Mais de um ano e até cinco anos	<b>17.089</b>	18.836
Total do valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos)	<b>21.863</b>	23.632
Encargos financeiros a serem apropriados no futuro	<b>3.469</b>	5.937
Valor das parcelas obrigatórias ao final dos contratos	<b>25.332</b>	29.569

### 18.2 Arrendamento mercantil operacional

A Companhia mantém contratos de arrendamento mercantil operacional, relacionados à locação de áreas, escritórios, imóveis, veículos, centrais telefônicas e equipamentos de *hardware* e serviço de instalação, cujos contratos foram celebrados em Reais, a Administração não possui a intenção de compra dos ativos ao final do contrato e o prazo dos contratos não são equivalentes à parte substancial da vida útil dos ativos.

Os pagamentos do arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa operacional na demonstração do resultado da Companhia.

# Suzano Papel e Celulose S.A.

## Notas Explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



Descrição	Valor da parcela mensal	Indexador	Vencimento
Escritórios administrativos e depósitos	1 à 1.170	IGP-M e IPCA/IBGE	15/07/2017 a 27/01/2024
Central telefônica e licenças	1 à 172	IGP-DI	30/09/2017

Abaixo a agenda de pagamentos mínimos vincendos:

	<u>30/6/2017</u>
Até um ano	<b>25.653</b>
Mais de um ano e até três anos	<b>29.183</b>
Mais de três anos e até cinco anos	<b>13.938</b>
Total das parcelas vincendas	<b><u>68.774</u></b>

### 18.3 Demais compromissos

A Companhia no curso normal de suas operações estabelece contratos e compromissos comerciais a fim de garantir melhores condições operacionais, visando ampliação de seus negócios, sendo os principais apresentados a seguir:

- i) Contratos de arrendamento de terras para formação de florestas de eucalipto, cujos prazos podem atingir até 21 anos (3 ciclos de formação florestal) e possuem cláusulas de opção de renovação. Os pagamentos realizados são registrados como custo de formação florestal e registrados na rubrica de ativos biológicos sendo levados ao resultado na exaustão das florestas. As parcelas vincendas na data dessas informações trimestrais equivalem a R\$1.326.240 no valor atual das parcelas.
- ii) Contratos de venda futura de produtos acabados, lastreados em operações de venda de performance, registrados no curto prazo. Os valores são reconhecidos inicialmente na rubrica de adiantamento de clientes sendo levados ao resultado na medida em que as operações de entrega destes produtos são efetivadas. Em 30 de junho de 2017, o montante de R\$150.080 registrado na rubrica de adiantamento de clientes. (31 de dezembro de 2016, no montando de R\$495.918).

## 19 Provisão para Contingências

### 19.1 Movimentação das provisões para contingências

	Controladora					
	Saldo em 31/12/2016	Adições	Reversões	Atualizações monetárias	Liquidação de processos	Saldo em 30/6/2017
Tributários e previdenciários	199.232	12.903	-	8.458	-	220.593
Trabalhistas	35.490	5.975	131	5.071	(8.367)	38.300
Cíveis	1.839	53	(337)	-	-	1.555
	<u>236.561</u>	<u>18.931</u>	<u>(206)</u>	<u>13.529</u>	<u>(8.367)</u>	<u>260.448</u>

	Consolidado					
	Saldo em 31/12/2016	Adições	Reversões	Atualizações monetárias	Liquidação de processos	Saldo em 30/6/2017
Tributários e previdenciários	206.365	12.903	(606)	8.458	-	227.120
Trabalhistas	38.430	6.014	(935)	5.088	(8.386)	40.211
Cíveis	1.839	53	(337)	-	-	1.555
	<u>246.634</u>	<u>18.970</u>	<u>(1.878)</u>	<u>13.546</u>	<u>(8.386)</u>	<u>268.886</u>

### 19.2 Processos tributários e previdenciários

Em 30 de junho de 2017, a Companhia figura no polo passivo em 324 processos administrativos e judiciais de natureza tributária e previdenciária, nos quais são discutidas matérias relativas a compensações de determinados créditos fiscais, autos de infração, multas e tomada de alguns créditos fiscais.

### 19.3 Processos trabalhistas

Em 30 de junho de 2017, a Companhia figura no polo passivo em 2.653 processos de natureza trabalhista.

De maneira geral, os processos trabalhistas estão relacionados, principalmente, a questões frequentemente contestadas por empregados de empresas agroindustriais, como certas verbas salariais e/ou rescisórias, além de ações propostas por empregados de empresas contratadas para prestação de serviços para a Companhia.

### 19.4 Processos cíveis

Em 30 de junho de 2017, a Companhia figura no polo passivo em 315 processos cíveis.

Os processos cíveis estão relacionados, principalmente, a matérias de natureza indenizatória, inclusive decorrentes de obrigações contratuais, acidente de trânsito, ações possessórias, ambientais, dentre outras.

### 19.5 Depósitos judiciais

Em 30 de junho de 2017, no consolidado, a Companhia mantém R\$104.985 de depósitos judiciais (31 de dezembro de 2016, o montante de R\$87.097).

## Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às  
Informações Trimestrais em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



### 19.6 Processos possíveis

A Companhia possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco com probabilidade de perda classificado pela Administração e por seus assessores legais como possível:

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2017	31/12/2016	30/6/2017	31/12/2016
Tributários e previdenciários	225.073	193.922	225.073	193.922
Trabalhistas	41.707	37.909	42.916	38.667
Cíveis	1.449	1.310	1.449	1.310
	<u>268.229</u>	<u>233.141</u>	<u>269.438</u>	<u>233.899</u>

## 20 Passivos Atuariais

### 20.1 Planos de benefícios definidos

Em 30 de junho de 2017, não houve alteração nos planos de benefícios definidos e não houve mudanças significativas na análise de sensibilidade em relação àquelas divulgadas na Nota explicativa 20, das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016. O estudo atuarial é atualizado anualmente para fins de divulgação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Em 30 de junho de 2017, o valor das obrigações futuras destes benefícios é de R\$348.197 (31 de dezembro de 2016, o montante de R\$339.009).

### 20.2 Movimentação do passivo atuarial

Controladora e Consolidado	
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2015	263.141
Juros sobre obrigação atuarial	36.856
Ganho atuarial	54.422
Benefícios pagos no exercício	(15.410)
Saldo final em 31 de dezembro de 2016	339.009
<b>Juros sobre obrigação atuarial</b>	<b>19.012</b>
<b>Benefícios pagos no período</b>	<b>(9.824)</b>
<b>Saldo final em 30 de junho de 2017</b>	<b><u>348.197</u></b>

## 21 Plano de Remuneração de Longo Prazo Baseado em Ações

No período findo em 30 de junho de 2017, a Companhia possui 2 (dois) Planos de remuneração baseados em ações, sendo: i) Plano de opções de ações fantasma com pagamento em moeda corrente; e, ii) Plano de opções de compra de ações preferenciais classe "A" ou alternativamente em moeda corrente.

# Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às  
Informações Trimestrais em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



Estes Planos não sofreram alterações em suas características e nos critérios de mensuração desde as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016 (Nota explicativa 21).

## 21.1 Plano de opções de ações fantasmas

	30/6/2017	31/12/2016
	Ações (Nº)	Ações (Nº)
<b>Disponíveis no início do período</b>	<b>3.048.991</b>	3.570.103
Outorgadas durante o período	<b>2.825.028</b>	1.092.921
Transferência entre empresas	-	32.061
Exercidas <sup>(a)</sup>	<b>(11.386)</b>	(1.144.900)
Exercidas por demissão <sup>(a)</sup>	<b>(149.930)</b>	(138.896)
Abandonadas / prescritas por demissão	<b>(141.698)</b>	(362.298)
<b>Disponíveis no final do período</b>	<b>5.571.005</b>	3.048.991

<sup>(a)</sup> Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, para as ações exercidas e exercidas por demissão, o preço médio foram de R\$14,05 e R\$10,63, respectivamente.

Em 30 de junho de 2017, os planos de opções de ações fantasma em aberto estão abaixo apresentados:

Controladora e Consolidado				
30/6/2017				
Programa	Data de Outorga	2a. Carência	Preço Justo na Outorga	Quant. Opções Outorgadas
ILP 2012	01/03/2012	01/03/2018	R\$ 7,49	13.426
SAR 2014	01/04/2014	01/04/2019	R\$ 8,93	695.486
Diferimento 2014	01/03/2015	01/03/2018	R\$ 10,80	210.232
Diferimento 2014	01/03/2015	01/03/2019	R\$ 10,80	210.232
SAR 2015	01/04/2015	01/04/2020	R\$ 11,69	607.005
SAR 2015 - Setembro	01/09/2015	01/09/2020	R\$ 15,99	4.340
ILP 2015	01/09/2015	01/09/2021	R\$ 15,99	25.016
Diferimento 2015	01/03/2016	01/03/2019	R\$ 16,93	77.460
Diferimento 2015	01/03/2016	01/03/2020	R\$ 16,93	77.460
SAR 2016	01/04/2016	01/04/2021	R\$ 15,96	611.713
PLUS 2016	01/04/2016	01/04/2021	R\$ 15,96	204.673
SAR 2016 - Outubro	03/10/2016	03/10/2021	R\$ 11,03	8.934
SAR 2017	03/04/2017	03/04/2022	R\$ 13,30	1.027.922
PLUS 2017	03/04/2017	03/04/2022	R\$ 13,30	260.639
ILP 2017 - 36	03/04/2017	03/04/2020	R\$ 13,30	406.016
ILP 2017 - 48	03/04/2017	03/04/2021	R\$ 13,30	406.016
ILP 2017 - 60	03/04/2017	03/04/2022	R\$ 13,30	406.016
ILP 2017 - H	04/04/2017	04/04/2022	R\$ 13,30	11.278
ILP 2017 - CAB	01/05/2017	01/05/2020	R\$ 13,30	307.141
<b>TOTAL</b>				<b>5.571.005</b>

# Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às  
Informações Trimestrais em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



Controladora e Consolidado  
31/12/2016

Programa	Data de Outorga	2a. Carência	Preço Justo na Outorga	Quant. Opções Outorgadas
ILP 2012	01/03/2012	01/03/2018	R\$ 7,49	24.812
SAR 2014	01/04/2014	01/04/2019	R\$ 8,93	809.797
Diferimento 2014	01/03/2015	01/03/2018	R\$ 10,80	234.378
Diferimento 2014	01/03/2015	01/03/2019	R\$ 10,80	234.378
SAR 2015	01/04/2015	01/04/2020	R\$ 11,69	665.740
SAR 2015 - Setembro	01/09/2015	01/09/2020	R\$ 15,99	4.340
ILP 2015	01/09/2015	01/09/2021	R\$ 15,99	25.016
Diferimento 2015	01/03/2016	01/03/2019	R\$ 16,93	85.159
Diferimento 2015	01/03/2016	01/03/2020	R\$ 16,93	85.159
SAR 2016	01/04/2016	01/04/2021	R\$ 15,96	662.409
PLUS 2016	01/04/2016	01/04/2021	R\$ 15,96	208.869
SAR 2016 - Outubro	03/10/2016	03/10/2021	R\$ 11,03	8.934
<b>TOTAL</b>				<b>3.048.991</b>

## 21.2 Plano de opções de compra de ações preferenciais classe “A” ou alternativamente em moeda corrente

Programa	Séries outorgadas	Data de outorga	1º data exercício	2º data exercício e expiração	Preço na data de outorga	Ações Outorgadas	Ações Exercidas	Total em vigor em 30/6/2017
Programa III	Série I	18/01/2013	18/01/2015	18/04/2015	3,53	1.800.000	1.800.000	-
	Série II	18/01/2013	18/01/2016	18/04/2016	3,71	1.800.000	1.800.000	-
	Série III	18/01/2013	18/01/2018	18/04/2018	3,91	1.800.000	1.800.000	-
	Série IV	18/01/2013	18/01/2019	18/04/2019	3,96	1.800.000	1.800.000	-
	Série V	18/01/2013	18/01/2020	18/04/2020	3,99	1.800.000	-	1.800.000
<b>Total</b>						<b>9.000.000</b>	<b>7.200.000</b>	<b>1.800.000</b>

Em 30 de junho de 2017, 7.047 mil ações preferenciais classe “A” em tesouraria servem de lastro às opções outorgadas do Plano.

## 21.3 Premissas de mensuração

O Plano de opções de ações fantasma, por ser liquidado em caixa, o valor justo das opções é remensurado ao término de cada período com base no Método Monte Carlo - MMC, sendo este multiplicado pelo TRS (*Total Shareholder Return*) observado no período (o qual varia entre 75% e 125% e depende do desempenho da ação SUZB5 em relação às ações de empresas do mesmo setor no Brasil).

O Plano de opções de ações preferenciais classe “A” do Programa III, o valor justo foi estimado com base no modelo probabilístico binomial, o qual considera a taxa de distribuição de dividendos e as seguintes premissas:

# Suzano Papel e Celulose S.A.

## Notas Explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



Descrição das premissas	Indicadores				
	Opções				
	Programa III	SAR 2014	SAR 2015	SAR 2016 e Plus 2016	SAR 2017 e Plus 2017
Modelo de Cálculo	Binomial	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo
Preço do ativo base (por ação)	R\$ 7,73	R\$ 13,69	R\$ 13,69	R\$ 13,69	R\$ 13,69
Expectativa de volatilidade <sup>(a)</sup>	40,47% a.a.	36,82 % a.a.	34,77 % a.a.	33,85 % a.a.	38,35 % a.a.
Expectativa de vida média das ações fantasma / opções <sup>(b)</sup>	Igual à vida da opção				
Expectativa de dividendos <sup>(c)</sup>	3,49% a.a.	2,94% a.a.	2,94% a.a.	4,80% a.a.	5,94% a.a.
Taxa de juros média ponderada livre de risco <sup>(d)</sup>	8,99%	11,90%	12,83%	14,33%	10,23%

- (a) A expectativa de volatilidade foi calculada para cada data de exercício, levando em consideração o tempo remanescente para completar o período de aquisição, bem como a volatilidade histórica dos retornos, considerando desvio padrão de 745 observações de retornos.
- (b) A expectativa de vida média das ações fantasma e opções de ação foi definida pelo prazo remanescente até a data limite de exercício.
- (c) A expectativa de dividendos foi definida com base no lucro por ação histórico da Suzano.
- (d) A taxa de juros média ponderada livre de risco utilizada foi a curva pré de juros em Reais (expectativa do DI) observada no mercado aberto, que é a melhor base para comparação com a taxa de juros livre de risco do mercado brasileiro. A taxa usada para cada data de exercício altera de acordo com o período de aquisição.

Os valores correspondentes aos serviços recebidos e reconhecidos nas informações trimestrais estão abaixo demonstrados:

	Controladora e Consolidado			
	Passivo e Patrimônio líquido		Resultado	
	30/6/2017	31/12/2016	Período de seis meses findo em 30/6/2017	30/6/2016
<b>Passivo não circulante</b>				
Provisão com plano de ações fantasma	31.958	18.850	(17.956)	2.168
<b>Patrimônio líquido</b>				
Reserva de opções de compra de ações	13.516	19.755	(800)	(1.719)
<b>Total das despesas gerais e administrativas provenientes de transações com base em ações</b>			<b>(18.756)</b>	<b>449</b>

## 22 Compromissos com Aquisição de Ativos

### 22.1 Certificados de Recebíveis Imobiliários (“CRI”)

Em 30 de junho de 2017, os compromissos relacionados a aquisição de terrenos, fazendas, reflorestamento e casas em construção no Maranhão totalizam o montante de R\$60.407 na Controladora e R\$111.990 no Consolidado, apresentadas na rubrica de Compromissos com aquisição de ativos no passivo circulante e não circulante (31 de dezembro de 2016, os montantes de R\$57.735 e R\$159.457, respectivamente).

# Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às  
Informações Trimestrais em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



## 22.2 Aquisição do Vale Florestar Fundo de Investimento em Participações (“VFFIP”)

Adquirido em agosto de 2014, pelo montante de R\$528.941, mediante sinal de R\$44.998 e o saldo remanescente, parte atualizado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”) e parte atualizado pela variação cambial do Dólar, acrescentado cupom médio de 5,07 % a.a.

Em 30 de junho de 2017, o saldo remanescente atualizado é de R\$557.375 (Controladora e Consolidado), apresentado na rubrica de Compromissos com aquisição de ativos no passivo circulante e não circulante, (31 de dezembro de 2016, o montante de R\$535.398).

## 23 Patrimônio Líquido

### 23.1 Capital social

Em 30 de junho de 2017, o capital social da Suzano é de R\$6.241.753 dividido em 1.105.826 mil ações sem valor nominal, das quais 371.145 mil são ordinárias nominativas, 734.653 mil são preferenciais classe “A” e 28 mil são preferenciais classe “B”, ambas escriturais. São mantidas em tesouraria 13.833 mil ações, sendo 6.786 mil ordinárias e 7.047 mil preferenciais classe “A”.

A composição do capital social está abaixo apresentada:

Acionista	Ordinárias		Preferenciais Classe “A”		Preferenciais Classe “B”		Total Geral	
	Quantidade	(%)	Quantidade	(%)	Quantidade	(%)	Quantidade	(%)
Suzano Holding S.A.	364.349.459	98,17	3.245.077	0,44	17.698	62,57	367.612.234	33,24
Controladores e Administradores	9.418	0,00	259.151.232	35,28	1.050	3,71	259.161.700	23,44
<b>Subtotal</b>	<b>364.358.877</b>	<b>98,17</b>	<b>262.396.309</b>	<b>35,72</b>	<b>18.748</b>	<b>66,28</b>	<b>626.773.934</b>	<b>56,68</b>
Tesouraria	6.786.194	1,83	7.046.932	0,96	-	-	13.833.126	1,25
BNDESPAR	-	-	75.909.985	10,33	-	-	75.909.985	6,86
Mondrian Investment Partners	-	-	72.878.900	9,92	-	-	72.878.900	6,59
GIC Private Limited (GIC)	-	-	36.812.457	5,01	-	-	36.812.457	3,33
Outros acionistas	-	-	279.608.204	38,06	9.539	33,72	279.617.743	25,29
<b>Total</b>	<b>371.145.071</b>	<b>100,00</b>	<b>734.652.787</b>	<b>100,00</b>	<b>28.287</b>	<b>100,00</b>	<b>1.105.826.145</b>	<b>100,00</b>

Por deliberação do Conselho de Administração ou Assembleia Geral, o capital social poderá ser aumentado, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 260.040 mil ações ordinárias, 517.080 mil ações preferenciais classe “A” e 3.000 mil ações preferenciais classe “B”, todas exclusivamente escriturais.

Em 30 de junho de 2017, as ações preferenciais SUZB5 encerraram o exercício cotadas a R\$14,26 (31 de dezembro, cotadas a R\$14,20).

# Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às  
Informações Trimestrais em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



## 23.2 Reservas

### Reserva de lucros

A Reserva para Aumento de Capital é composta por 90% do saldo remanescente dos lucros do exercício, após dividendos, reserva legal, reserva de incentivos fiscais e objetiva assegurar a Companhia adequadas condições operacionais.

A Reserva Estatutária Especial acolhe os 10% restantes do saldo remanescente dos lucros do exercício e objetiva garantir a continuidade da distribuição de dividendos.

### Reserva de capital

A Reserva de Capital é composta pelos saldos das reservas de incentivos fiscais, reserva de opções de compra de ações, ações em tesouraria e os custos diretamente atribuíveis a Oferta de Ações, substancialmente compostos por despesas com comissões, honorários de advogados, consultores e auditores.

## 23.3 Ações em tesouraria

	Quantidade de ações			R\$ (em milhares)	Preço médio por ação (R\$)	
	ON	PNA	PNB			
Saldo em 31/12/2015	6.786.194	10.644.997	1.909.699	19.340.890	288.858	14,94
Ações vendidas <sup>(a)</sup>	-	(1.800.000)	-	(1.800.000)	(15.193)	8,44
Ações transferidas <sup>(b)</sup>	-	1.935	2.833	4.768	-	-
Saldo em 31/12/2016	6.786.194	8.846.932	1.912.532	17.545.658	273.665	15,60
Ações vendidas <sup>(a)</sup>	-	(1.800.000)	-	(1.800.000)	(15.552)	8,64
Ações canceladas <sup>(c)</sup>	-	-	(1.912.532)	(1.912.532)	(17.107)	8,94
<b>Saldo em 30/6/2017</b>	<b>6.786.194</b>	<b>7.046.932</b>	<b>-</b>	<b>13.833.126</b>	<b>241.006</b>	<b>17,42</b>

(a) Ações em tesouraria utilizadas para atendimento do plano de remuneração baseado em ações (Nota explicativa 21).

(b) Ações transferidas da titularidade da Paineiras para a Suzano.

(c) Em 28 de abril de 2017, foi aprovado em Assembleia Geral e Extraordinária o cancelamento das 1.912.532 ações preferencias classe "B".

## 23.4 Ajuste de avaliação patrimonial

	Conversão de debêntures 5ª emissão	Perdas atuariais	Reservas de conversão	Realização de custo atribuído	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(45.745)	(19.584)	34.336	2.481.076	2.450.083
Perdas atuariais líquido de IR e de CSLL Diferidos	-	(35.919)	-	-	(35.919)
Perdas em conversão de operações do exterior	-	-	(45.720)	-	(45.720)
Realização parcial do ajuste do custo atribuído aos ativos, líquido do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	-	-	-	(53.877)	(53.877)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(45.745)	(55.503)	(11.384)	2.427.199	2.314.567
Ganhos em conversão de operações do exterior	-	-	25.994	-	25.994
Realização parcial do ajuste do custo atribuído aos ativos, líquido do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	-	-	-	(32.197)	(32.197)
<b>Saldos em 30 de junho de 2017</b>	<b>(45.745)</b>	<b>(55.503)</b>	<b>14.610</b>	<b>2.395.002</b>	<b>2.308.364</b>

# Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às  
Informações Trimestrais em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



## 23.5 Lucro por ação

### Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	30/6/2017			
	Ordinárias	Preferenciais Classe "A"	Preferenciais Classe "B"	Total
Lucro atribuível aos acionistas	202.923	445.751	17	648.691
Quantidade média ponderada de ações no período	371.147	734.651	985	1.106.783
Média ponderada das ações em tesouraria	(6.786)	(7.047)	(956)	(14.789)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	364.361	727.604	29	1.091.994
<b>Lucro básico por ação</b>	<b>0,55693</b>	<b>0,61263</b>	<b>0,58621</b>	

	30/6/2016			
	Ordinárias	Preferenciais Classe "A"	Preferenciais Classe "B"	Total
Lucro atribuível aos acionistas	651.645	1.427.285	61	2.078.991
Quantidade média ponderada de ações no período	371.149	734.649	1.941	1.107.739
Média ponderada das ações em tesouraria	(6.786)	(9.145)	(1.910)	(17.841)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	364.363	725.504	31	1.089.898
<b>Lucro básico por ação</b>	<b>1,78845</b>	<b>1,96730</b>	<b>1,96774</b>	

### Diluído

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações preferenciais e ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações preferenciais e ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia apresenta potenciais de diluição das opções de compra de ações por opção do titular.

	30/6/2017			
	Ordinárias	Preferenciais Classe "A"	Preferenciais Classe "B"	Total
Lucro atribuível aos acionistas	202.695	445.979	17	648.691
Quantidade média ponderada de ações em circulação	364.361	727.604	29	1.091.994
Ajuste por opções de compra de ações	-	1.192	-	1.192
Média ponderada da quantidade de ações (diluída)	364.361	728.796	29	1.093.186
<b>Lucro diluído por ação</b>	<b>0,55630</b>	<b>0,61194</b>	<b>0,58621</b>	

# Suzano Papel e Celulose S.A.

## Notas Explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



	30/6/2016			
	Ordinárias	Preferenciais Classe "A"	Preferenciais Classe "B"	Total
Lucro atribuível aos acionistas	650.240	1.428.690	61	2.078.991
Quantidade média ponderada de ações em circulação	364.363	725.504	31	1.089.898
Ajuste por opções de compra de ações	-	2.285	-	2.285
Média ponderada da quantidade de ações (diluída)	364.363	727.789	31	1.092.183
<b>Lucro diluído por ação</b>	<b>1,78459</b>	<b>1,96306</b>	<b>1,96774</b>	

## 23.6 Dividendos

Os dividendos distribuídos integralmente e por tipo de ação em períodos anteriores, são apresentados a seguir:

Data da Deliberação AGO/E	Montante total R\$ (mil)	Montante por ação			Posição acionária (data-base)	Data do creditamento
		Ordinárias	PNA	PNB		
28/04/2017	370.828	R\$0,31837	R\$0,35021	R\$0,35021	28/04/2017	10/05/2017
25/04/2016	300.000	R\$0,25800	R\$0,28380	R\$0,34352	25/04/2016	04/05/2016

## 24 Resultado Financeiro, Líquido

	Controladora		Consolidado	
	Período de seis meses findo em			
	30/6/2017	30/6/2016	30/6/2017	30/6/2016
Rendimento de aplicações financeiras	167.555	107.250	170.517	109.886
Outras receitas financeiras	10.139	14.226	11.769	17.691
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b>177.694</b>	<b>121.476</b>	<b>182.286</b>	<b>127.577</b>
Despesas de juros com empréstimos	(475.231)	(502.028)	(479.136)	(508.887)
Outras despesas de juros	(36.326)	(25.042)	(41.254)	(31.543)
Outras despesas financeiras	(32.742)	(23.488)	(40.403)	(31.101)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(544.299)</b>	<b>(550.558)</b>	<b>(560.793)</b>	<b>(571.531)</b>
Variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e financiamentos	(161.148)	1.772.063	(119.367)	1.782.671
Variações monetárias e cambiais sobre outros ativos e passivos	4.100	(418.611)	(58.538)	(331.964)
<b>Variação monetária e cambial, líquida</b>	<b>(157.048)</b>	<b>1.353.452</b>	<b>(177.905)</b>	<b>1.450.707</b>
Ganhos em operações com derivativos	216.582	538.667	211.874	658.687
Perdas em operações com derivativos	(215.788)	(44.332)	(208.205)	(168.812)
<b>Resultado de operações com derivativos</b>	<b>794</b>	<b>494.335</b>	<b>3.669</b>	<b>489.875</b>
Receitas financeiras	178.488	1.969.263	185.955	2.068.159
Despesas financeiras	(701.347)	(550.558)	(738.698)	(571.531)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(522.859)</b>	<b>1.418.705</b>	<b>(552.743)</b>	<b>1.496.628</b>

# Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às  
Informações Trimestrais em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



## 25 Receita Líquida

	Controladora		Consolidado	
	Período de seis meses findo em			
	30/6/2017	30/6/2016	30/6/2017	30/6/2016
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>4.834.014</b>	5.375.320	<b>5.332.155</b>	5.792.766
<b>Deduções</b>				
Impostos sobre vendas <sup>(a)</sup>	<b>(508.136)</b>	(524.383)	<b>(513.419)</b>	(529.854)
Ajuste a valor presente	<b>(3.718)</b>	-	<b>(3.718)</b>	-
Devoluções e cancelamentos	<b>(25.082)</b>	(26.277)	<b>(26.603)</b>	(44.926)
Descontos e abatimentos	<b>(4.638)</b>	(6.176)	<b>(4.638)</b>	(6.176)
<b>Receita líquida</b>	<b>4.292.440</b>	4.818.484	<b>4.783.778</b>	5.211.810

(a) Inclui o montante relativo 2,5% sobre a receita bruta das vendas no mercado doméstico, referente a contribuição social ao Instituto Nacional de Seguro Social – INSS, com vigência até junho de 2017, conforme estabelece a Lei 12.546/11, artigo 8º, Anexo I e suas respectivas alterações.

Abaixo demonstramos a abertura da receita líquida consolidada e sua respectiva segmentação no mercado interno e externo, com abertura por países onde as vendas no mercado externo são mais relevantes:

	30/6/2017		30/6/2016	
	Receita Líquida	% Total Receita Líquida	Receita Líquida	% Total Receita Líquida
<b>Mercado interno</b>	<b>1.432.822</b>	<b>30%</b>	1.585.994	30%
<b>Mercado externo</b>	<b>3.350.956</b>	<b>70%</b>	3.625.816	70%
China	<b>880.150</b>	<b>18%</b>	651.838	13%
Hong Kong	<b>590.216</b>	<b>12%</b>	506.149	10%
Estados Unidos	<b>540.279</b>	<b>11%</b>	620.969	12%
Canadá	<b>196.786</b>	<b>4%</b>	38.391	1%
Alemanha	<b>161.082</b>	<b>3%</b>	184.526	4%
França	<b>131.225</b>	<b>3%</b>	249.274	5%
Itália	<b>111.934</b>	<b>2%</b>	296.066	6%
Reino Unido	<b>85.773</b>	<b>2%</b>	100.850	2%
Turquia	<b>73.080</b>	<b>2%</b>	83.532	2%
Argentina	<b>71.516</b>	<b>1%</b>	86.325	2%
Peru	<b>56.134</b>	<b>1%</b>	43.345	1%
Espanha	<b>48.045</b>	<b>1%</b>	61.727	1%
Coréia do Sul	<b>41.221</b>	<b>1%</b>	39.566	1%
Demais Países	<b>363.515</b>	<b>8%</b>	663.257	13%
<b>Total Receita Líquida</b>	<b>4.783.778</b>	<b>100%</b>	<b>5.211.810</b>	<b>100%</b>

# Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às  
Informações Trimestrais em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



## 26 Informações por Segmento e Áreas Geográficas

A Companhia avalia o desempenho de seus segmentos de negócio através do resultado operacional. As informações apresentadas nas colunas “Não Segmentado” referem-se a itens da demonstração de resultado e do balanço patrimonial não diretamente atribuíveis aos segmentos de papel e celulose como, por exemplo, resultado financeiro líquido e despesas com imposto de renda e contribuição social, além de itens de classificação patrimonial do ativo e passivo.

	30/6/2017				30/6/2016			
	Período de seis meses findo em							
	Celulose	Papel	Não segmentado	Total consolidado	Celulose	Papel	Não segmentado	Total consolidado
<b>Receita líquida</b>	<b>3.152.589</b>	<b>1.631.189</b>	-	<b>4.783.778</b>	3.412.158	1.799.652	-	5.211.810
Mercado interno	289.611	1.143.211	-	1.432.822	409.735	1.176.259	-	1.585.994
Mercado externo	2.862.978	487.978	-	3.350.956	3.002.423	623.393	-	3.625.816
Ásia	1.507.497	18.069	-	1.525.566	1.327.863	23.136	-	1.350.999
Europa	892.365	60.177	-	952.542	1.120.420	84.470	-	1.204.890
América do Norte	419.603	133.158	-	552.761	509.584	179.487	-	689.071
América do Sul e Central	36.491	259.768	-	296.259	39.233	294.228	-	333.461
África	7.022	16.806	-	23.828	5.323	42.072	-	47.395
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(1.894.358)</b>	<b>(1.185.550)</b>	-	<b>(3.079.908)</b>	(2.125.998)	(1.148.144)	-	(3.274.142)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.258.231</b>	<b>445.639</b>	-	<b>1.703.870</b>	1.286.160	651.508	-	1.937.668
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>39,9%</i>	<i>27,3%</i>	-	<i>35,6%</i>	<i>37,7%</i>	<i>36,2%</i>	-	<i>37,2%</i>
<b>Despesas (receitas) operacionais</b>	<b>(172.336)</b>	<b>(271.688)</b>	<b>17.159</b>	<b>(426.865)</b>	(178.218)	(245.625)	-	(423.843)
Despesas com vendas	(75.132)	(119.910)	-	(195.042)	(96.045)	(109.358)	-	(205.403)
Despesas gerais e administrativas	(81.301)	(150.987)	-	(232.288)	(70.282)	(130.523)	-	(200.805)
Outras receitas (despesas) operacionais	(15.903)	(5.613)	17.159	(4.357)	(11.891)	(1.671)	-	(13.562)
Equivalência patrimonial	-	4.822	-	4.822	-	(4.073)	-	(4.073)
<b>Resultado operacional (EBIT)</b>	<b>1.085.895</b>	<b>173.951</b>	<b>17.159</b>	<b>1.277.005</b>	1.107.943	405.882	-	1.513.825
<i>Margem operacional (%)</i>	<i>34,4%</i>	<i>10,7%</i>	-	<i>26,7%</i>	<i>32,5%</i>	<i>22,6%</i>	-	<i>29,0%</i>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	-	-	(552.743)	(552.743)	-	-	1.496.628	1.496.628
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>1.085.895</b>	<b>173.951</b>	<b>(535.584)</b>	<b>724.262</b>	1.107.943	405.882	1.496.628	3.010.453
<b>Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro</b>	-	-	(75.571)	(75.571)	-	-	(931.462)	(931.462)
<b>Lucro (prejuízo) do período</b>	<b>1.085.895</b>	<b>173.951</b>	<b>(611.155)</b>	<b>648.691</b>	1.107.943	405.882	565.166	2.078.991
<i>Margem do lucro (prejuízo) do período (%)</i>	<i>34,4%</i>	<i>10,7%</i>	-	<i>13,6%</i>	<i>32,5%</i>	<i>22,6%</i>	-	<i>39,9%</i>
<b>Depreciação, exaustão e amortização</b>	<b>503.808</b>	<b>194.535</b>	-	<b>698.343</b>	501.464	195.850	-	697.314
<b>Total de ativo <sup>(a)</sup></b>	<b>18.535.322</b>	<b>6.168.596</b>	<b>4.360.450</b>	<b>29.064.368</b>	17.434.560	7.048.418	3.894.196	28.377.173
<b>Total de passivo <sup>(a)</sup></b>	<b>724.456</b>	<b>588.190</b>	<b>16.924.230</b>	<b>18.236.876</b>	335.021	622.183	16.455.593	17.412.797
<b>Total do patrimônio líquido <sup>(a)</sup></b>	-	-	<b>10.827.492</b>	<b>10.827.492</b>	-	-	10.964.376	10.964.376
<b>Venda de produtos (em toneladas)</b>	<b>1.831.919</b>	<b>536.594</b>	-	<b>2.368.512</b>	1.816.205	569.039	-	2.385.244
Mercado externo	1.634.664	176.094	-	1.810.758	1.604.250	190.238	-	1.794.488
Mercado interno	197.254	360.500	-	557.755	211.955	378.801	-	590.757

(a) A Companhia avalia por segmentos operacionais apenas ativos e passivos que compõem a mensuração do *Return on Invested Capital* (“ROIC”), uma vez que este é utilizado no processo de tomada de decisão.

# Suzano Papel e Celulose S.A.

## Notas Explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



## 27 Despesas por Natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2017	30/6/2016	30/6/2017	30/6/2016
<b>Custo do produto vendido</b>				
Gastos com pessoal	(265.518)	(243.972)	(265.518)	(243.972)
Custo variável	(1.368.904)	(1.445.068)	(1.378.974)	(1.499.865)
Custos logísticos	(130.201)	(121.649)	(463.000)	(476.474)
Depreciação, exaustão e amortização	(676.754)	(674.034)	(680.948)	(682.484)
Demais custos	(266.393)	(273.390)	(291.469)	(371.347)
	<b>(2.707.770)</b>	<b>(2.758.113)</b>	<b>(3.079.909)</b>	<b>(3.274.142)</b>
<b>Despesas comerciais</b>				
Gastos com pessoal	(35.124)	(32.296)	(52.001)	(58.679)
Serviços	(29.850)	(9.126)	(17.874)	(20.850)
Despesas com logística	(328.155)	(370.715)	(96.751)	(97.778)
Depreciação e amortização	(1.662)	(1.401)	(1.881)	(1.723)
Outras despesas <sup>(a)</sup>	(28.154)	(19.574)	(26.535)	(26.373)
	<b>(422.945)</b>	<b>(433.112)</b>	<b>(195.042)</b>	<b>(205.403)</b>
<b>Despesas administrativas</b>				
Gastos com pessoal	(128.580)	(103.986)	(134.341)	(111.718)
Serviços	(41.700)	(34.320)	(47.144)	(39.508)
Depreciação e amortização	(14.755)	(12.361)	(15.514)	(13.107)
Outras despesas <sup>(b)</sup>	(27.881)	(27.490)	(35.289)	(36.472)
	<b>(212.916)</b>	<b>(178.157)</b>	<b>(232.288)</b>	<b>(200.805)</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>				
Resultado na venda de outros produtos	1.521	1.050	6.072	10.096
Resultado na venda de ativo imobilizado e biológicos	4.128	413	4.128	413
Provisão para perda e baixa de imobilizado e biológicos <sup>(c)</sup>	(1.077)	(19.720)	(3.923)	(19.720)
Termo de transação - acordo de conflito de terras	-	-	(11.779)	-
Amortização do ativo intangível	-	(754)	(4.133)	(9.268)
Atualização do valor justo do ativo biológico <sup>(d)</sup>	(25.268)	-	(25.268)	-
Recebimento de créditos em acordos judiciais <sup>(e)</sup>	20.231	-	20.231	-
Arrendamento de terras com controladas	(5.768)	(5.008)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	8.885	5.200	10.315	4.917
	<b>2.652</b>	<b>(18.819)</b>	<b>(4.357)</b>	<b>(13.562)</b>
	<b>(3.340.979)</b>	<b>(3.388.201)</b>	<b>(3.511.596)</b>	<b>(3.693.912)</b>

<sup>(a)</sup> Inclui despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa, seguros, materiais de uso e consumo, viagem, estadia, feiras e eventos.

<sup>(b)</sup> Inclui despesas corporativas, seguros, materiais de uso e consumo, projetos sociais e doações, despesas com viagem e estadia.

<sup>(c)</sup> Em 30 de junho de 2017 o montante refere-se a R\$1.521 de baixas relacionadas a perdas e sinistros com ativos biológicos e R\$2.402 com ativos imobilizados e R\$2.846 reversão de provisão de baixa de ativo biológico (30 de junho de 2016 o montante refere-se a R\$14.591 de baixas relacionadas a perdas e sinistros com ativos biológicos e R\$5.129 com ativos imobilizados).

<sup>(d)</sup> Em 30 de junho de 2017, o montante refere-se a (i) R\$ 4.500 referente a recebimento de imóvel dado em garantia por inadimplência de cliente; (ii) R\$ 15.731 referente a ganho em acordo judicial.

<sup>(e)</sup> Nota explicativa 13.

## 28 Cobertura de Seguros

A Suzano mantém cobertura de seguros em montantes considerados suficientes para cobrir possíveis riscos de responsabilidade, perdas materiais e lucros cessantes. O limite máximo de indenização para os ativos materiais é de R\$5.320.000, para responsabilidade civil de Administradores e Diretores (D&O), a importância segurada é de R\$200.000 e, para responsabilidade civil e geral, a importância segurada é de R\$20.000.

As florestas de eucalipto não estão cobertas por apólices de seguros devido as particularidades deste ativo. A Companhia realiza o monitoramento constante através de torres de observação estrategicamente posicionadas, com utilização de sistemas de alarmes de incêndios e brigadas de incêndio treinadas para prevenir e combater estes riscos nas áreas florestais.

## 29 Eventos subsequentes

### Proposta de Migração para Novo Mercado

Em 31 de julho de 2017, o Conselho de Administração em reunião realizada nesta data, aprovou a submissão da proposta de migração da Companhia para o Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), e a consequente admissão a negociação das ações de emissão da Companhia nesse segmento (“Migração”), à manifestação prévia do BNDES Participações S.A. – BNDESPAR, nos termos da Cláusula III do Acordo de Acionistas da Companhia, celebrado em 30 de maio de 2011 e arquivado na sede social (“Acordo de Acionistas”).

A proposta da Migração contempla a conversão da totalidade das ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias, na proporção de 1 (uma) ação preferencial, classes A ou B, para cada 1 (uma) ação ordinária, assim como a reforma do Estatuto Social da Companhia para sua adaptação às determinações do Regulamento do Novo Mercado, e outras alterações que venham a ser julgadas convenientes para a Companhia e os acionistas, a serem oportunamente apreciadas pelo Conselho de Administração e posteriormente divulgadas.

Além dos ganhos de liquidez às ações de emissão da Companhia, a Migração, uma vez aprovada, possibilitará a concessão (i) do direito de voto pleno em assembleias gerais, e (ii) do direito dos acionistas não-controladores de venda conjunta de suas ações pelo mesmo preço pago aos acionistas controladores, em caso de alienação de controle a terceiros (tag along integral).

Uma vez atendidas as disposições aplicáveis do Acordo de Acionistas da Companhia, serão convocadas Assembleia Geral Extraordinária e Assembleias Especiais de Preferencialistas Classe A e de Preferencialistas Classe B da Companhia para deliberação acerca das matérias conforme suas respectivas competências.

Nos termos do parágrafo 1º do artigo 137 da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, quando aplicável, será assegurado aos acionistas dissidentes das deliberações que

# Suzano Papel e Celulose S.A.

## Notas Explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 30 de junho de 2017

*(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)*

---



aprovarem a Migração e a reforma do Estatuto Social da Companhia, o direito de recesso, considerando suas posições acionárias no fechamento de 31 de julho de 2017.

A Companhia manterá seus acionistas e o mercado informados acerca do desenvolvimento das matérias objeto do Fato Relevante divulgado.

# Suzano Papel e Celulose S.A.

Notas Explicativas da Administração às  
Informações Trimestrais em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



## Parecer dos Auditores Independentes

Aos Administradores e Acionistas  
Suzano Papel e Celulose S.A.

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Suzano Papel e Celulose S.A. (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, preparadas sob a

# Suzano Papel e Celulose S.A.

## Notas Explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### **Auditoria e revisão das cifras do ano anterior**

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 30 de junho de 2016, obtidas das informações trimestrais – ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2016, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 30 de junho de 2016 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 2 de agosto de 2016 e 8 de fevereiro de 2017, respectivamente, sem ressalvas.

São Paulo, 2 de agosto de 2017

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 “S” BA

Tadeu Cendón Ferreira  
Contador CRC 1SP188352/O-5 “S” BA